

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO UM ESCUDO



UM MENINO JESUS PARA O PAPA

Os dois artistas da direita, alunos do Ensino Técnico, foram escolhidos para modelar uma estatua do Menino Jesus. Vão agora a Roma entregar a obra, que é uma oferta ao Papa Paulo VI.

(LER NA PAGINA CENTRAL)

O Senegal acusa as tropas portuguesas de terem penetrado no seu território

NOVA YORK, 16 — (R.) — Num carta enviada ao presidente do Conselho de Segurança da O.N.U., o delegado do Senegal acusa as tropas portuguesas de em 5 de Agosto terem penetrado em território senegalês, deitando fogo a diversas habitações e entregando-se a pilhagens.

Segundo o chefe da representação do Senegal, os soldados portugueses, saindo do território da Guiné, estiveram durante algumas horas em território senegalês, próximo da localidade de Santiaba-Manjack. Os portugueses achavam-se equipados com «metralhadoras e armas pesadas».

Na carta acrescenta-se: «Foram incendiadas sete casas, pilhadas plantações e depósitos de arroz e destruídos ou roubados bens per-

(Continua na última página)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

O furacão «Doria» atingiu os E. U. A.

(Ler na página 12)

Sistema de mísseis antimísseis autorizado por Johnson contra um ataque chinês

WASHINGTON, 16 — (F. P.) — Segundo consta, o presidente Johnson autorizou finalmente a construção de uma rede de defesa de mísseis antimísseis. Tratar-se-ia de uma protecção de «menor profundidade» para servir contra o tipo de ataque balístico que a China estará, em princípio, em condições de efectuar a partir de 1970.

A instalação deste sistema de defesa importaria entre três e seis bilhões de dólares, devendo com-

preender doze baterias de mísseis antimísseis do tipo «Patriot», com um raio de acção de cerca de 650 quilómetros, além de mísseis «Sprint» ultra-rápidos, de pequeno alcance.

O «biombo» protector poderá gra-

vaumentemente «adensar-se» à medida das necessidades e vir a englobar 25 cidades-chave dos Estados Unidos. Nessa eventualidade, importaria em dez bilhões de dólares.

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

EDUCAÇÃO E PROPAGANDA

Não são apenas os pontapes do Eusebio ou os «driftings» do Simões que contribuem, actualmente, para a propaganda de Portugal no estrangeiro. Surgiu, com efeito, um factor novo que nos enche de satisfação e de orgulho, até porque o «Diário de Lisboa» tem o seu nome ligado a uma iniciativa que, de algum modo, contribuiu para esse resultado. Trata-se da participação de alunos das

nossas escolas técnicas em concursos abertos no estrangeiro sobre determinados temas. Deve-se à imaginação criadora dessas crianças uma excelente propaganda das virtudes educativas das escolas portuguesas. São frequentes as referências elogiosas em jornais estrangeiros à capacidade plástica dos nossos pequenos compatriotas a propósito das distinções justamente alcançadas. É este, de facto, o único aspecto educativo nacional assinalado com frequência lá fora e que se pode atribuir, em grande parte, a um inteligente movimento de educação pela arte a que não é estranha a nossa iniciativa «O Natal visto pelas crianças» e outras que têm navegado nas mesmas águas. Na base dessa imaginação criadora não pode deixar de estar a valorização do dom vocacional, que só pode revelar-se numa escola que dá às disciplinas de formação artística e de iniciação plástica um tempo horário capaz de permitir que as crianças «executem» e não se esterilizem. No ensino positivista, a imaginação criadora é considerada uma aberração, um vício, uma concessão, ao contrário do que ainda recentemente afirmaram cientistas nucleares, que a definiram como fulcro do progresso científico, dadas as virtudes que nela concorrem como sejam as faculdades sensitivas, de transformação, abstracção e síntese, o estado de receptividade, mobilidade, originalidade e organização coe-

rente. Ora, os êxitos alcançados pelas crianças portuguesas em competições artísticas só são possíveis no ambiente que frequentam e elas não teriam servido tão bem a propaganda do nosso País se dispusessem, como no 1.º ciclo liceal, apenas de 150 minutos semanais para desenhar — e ficassem depois a olhar para o boneco.

VISADO PELA CENSURA

AMER TENTARA JÁ SUICIDAR-SE DURANTE A GUERRA-RELÂMPAGO ENTRE ÁRABES E ISRAELITAS

CAIRO, 16 — (R.) — O marechal de campo Abdel Hakim Amer, que durante 15 anos foi o principal colaborador do presidente Nasser, suicidou-se anteontem com um veneno que ocultava na roupa. Tentara suicidar-se já por três vezes.

Ao anunciar o acontecimento, o autorizado jornal do Cairo «Al Ahram» afirma que o marechal planeava pôr fim à vida no quartel-general das forças armadas egípcias, no dia 8 de Junho, quando da guerra contra Israel, data em que

era ainda segundo comandante su-

premo da R. A. U.

No entanto, acrescenta o jornal,

Desmentida a demissão do presidente Nasser

CAIRO, 16 — (F. P.) — Desmente-se oficialmente a demissão do presidente Nas-

ser. O Governo egípcio desmentiu, esta tarde, os boatos propalados no estrangeiro, segundo os quais o presidente Nasser se teria demitido.

o presidente Nasser, seu íntimo amigo desde 1948, passou toda a noite junto do marechal, após ter sido informado de que este pretendia suicidar-se.

No dia 25 de Agosto, dois dias antes de ter sido anunciado que o marechal tentara voltar ao seu posto, utilizando a força, caso fosse necessário, Amer tentou suicidar-se uma vez mais.

No princípio deste mês, o marechal foi colocado em regime de detenção na residência onde, na quarta-feira, dois oficiais de alta patente o procuraram a fim de recolher as suas declarações relativamente à conspiração de que era acusado. Segundo o «Al Ahram» o marechal Amer, que tinha 48 anos, mos-

(Continua na 9.ª página)

De ontem para hoje

«COMER E BEBER EM BOA COMPANHIA»

Com uma recepção, seguida de banquete, no Hotel Estoril-Sol, encerrou-se, ontem, o XVI Congresso Internacional de Medicina Aero-náutica e Espacial. Na mesa da presidência, os srs. brigadeiro Fernando de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, e eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente da TAP, e suas esposas, assim como o vice-reitor da Universidade de Lisboa, sr. prof. Kurt Jacobsohn; o director-geral de Saúde do Ultramar, sr. dr. Ferreira da Silva; o presidente do congresso e o sr. prof. Arsénio Cordeiro. Aos brindes, após um improviso do sr. eng.º Vaz Pinto, que saudou os congressistas e salientou a projecção do encontro, o sr. prof. Arsénio Cordeiro citou o velho ditado português «A grande sabedoria é comer e beber em boa companhia», e garantiu: «um congresso que se inicia sob o signo da curiosidade científica, acaba sob o signo da amizade». O presidente do próximo congresso, a realizar, em Oslo, em Agosto de 1968, disse esperar que todos os cientistas agora presentes em Lisboa se encontrem, de novo, na Noruega.

UM CRIME E UMA MÃO-CHEIA

No lugar de Mirão, envolveram-se em desordem Basílio Correia, de 60 anos, e António Pereira, de 33, ambos caseiros de propriedades agrícolas. O mais novo «venceu», vibrou uma sacolada na cabeça do outro e matou-o.

Por outro lado, o marinheiro francês Jean Conapel, de 33 anos, caiu do seu barco, «Rosaline», ao largo da costa portuguesa; um barco português reco-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do Porto, e o presidente da Câmara Municipal de Amarante; eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas; Luís Lupi e jornalista Marques Gastão.

CINCO HOMENS NUMA RATOEIRA

Durante a abertura de caboucos para um prédio na Rua Marquês de Fronteira, no cruzamento com a Rua de Campolide, registou-se, ontem, ao princípio da tarde, uma derrocada que soterrou cinco homens. Populares, bombeiros, Polícia, toda a gente acorreu ao local. Após porfiados e generosos esforços, foi possível retirar da ratoeira quatro homens vivos: Bento José Augusto da Conceição, de 48 anos; Francisco Leonor, de 36; Manuel Antunes, de 36, e Guilherme Domingos Cardoso, de 49 anos. O último a ser retirado já estava morto: era o mais novo (tinha 24 anos) e chamava-se Fernando Ferreira Dinis.

DE DESASTRES

mortalmente o sr. José Loureiro Hortalão, de 55 anos, que seguia de bicicleta.

Entretanto, e para finalizar esta série, o sr. Manuel Gomes Rolo, de 41 anos, servente da C. P., seguia pelo passeio da estação da Amieira e foi colhido por uma automotora; arrastado para a linha, sofreu graves lesões por todo o corpo, e morreu nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

DIA DO MÉXICO

O México comemorou o 157.º aniversário da sua independência, tendo o embaixador daquele país e a sr.ª de Fuentes oferecido um «cocktail» na sua residência; compareceram membros do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa e numerosas individualidades da nossa sociedade, além de destacadas personalidades oficiais.

OS ARGUIDOS de engajamento de trabalhadores para França foram hoje enviados a tribunal

FARO, 16. — A Polícia Internacional e de Defesa do Estado remeteu ao Tribunal desta comarca o volumoso processo de engajamento referente a Aníbal Henrique Costa, viúvo, trabalhador rural, natural de Luelfes, concelho de Oihão, principal cérebro da mais importante sede de engajadores de trabalhadores para França até hoje descoberta, no Algarve, conforme notícias. Ao preso não foi arbitrária fiança. Hoje são também entregues no tribunal os restantes arguidos, em número de 4, dois para o tribunal de Oihão e um para o tribunal da comarca de Castro Marim.

Um governador indonésio classificou Dili de «cidade europeia»

DILI, 16 — (L.) — Alguns dias depois da sua chegada a esta província, para uma digressão que serve o crescente intercâmbio entre o território português e o de Timor indonésio, as altas individualidades que acompanham, nesta visita, o governador de Nusa Tenggara Timur, coronel El-Tari, expressaram a sua admiração pelo progresso económico observado em numerosos sectores de Timor, a completa cobertura sanitária e escolar da província e o plano urbanístico da capital, que classificaram de «cidade europeia».

O coronel El-Tari e comitiva visitaram Vila Ermera, onde percorreram as plantações de café, tendo alojado em Fatu Bessi.

Entretanto, os componentes da embaixada cultural e desportiva que também se encontra em Timor, ao abrigo de idêntico plano de reforço de boas relações entre os dois territórios, visitaram Liquiça.

AUMENTA O NÚMERO DE TURISTAS ESTRANGEIROS QUE VISITAM A BATALHA

BATALHA, 16 — Este ano registou-se o mais elevado número de sempre de turistas estrangeiros que têm visitado a Batalha.

Mas é pena que os visitantes não tenham, nesta localidade, outros atractivos além do mosteiro, embora ele, só por si, justifique essas visitas.

Com certeza que se houvesse recintos aprazíveis que completassem a beleza do mosteiro, as visitas não seriam tão rápidas e os forasteiros demorariam-se alguns dias.

Quando se fala de recintos aprazíveis não se quer dizer que não haja, nestes arredores, locais para isso, mas o que é necessário é aproveitá-los, alindá-los e propagandearlos. Não importa que esses locais estejam a um ou mais quilómetros (não muitos, claro está), da vila, o que é preciso é que fiquem dentro da sua periferia, como acontece noutras terras.

Para isso, torna-se necessário haver restaurantes ou outras casas congêneres para servir condignamente as pessoas.

Estas faltas talvez se devam ao facto de ainda não estar feito o plano urbanístico da Batalha, mas, apenas, demarcada a Célula A, que tem sofrido arranjos e desarranjos.

Há na vila terrenos em condições especiais para o seu alargamento, planos e distantes do mosteiro poucas centenas de metros, que não afectariam a visibilidade do mosteiro e seriam óptimos para aquele fim.

Fazer um plano urbanístico duma

Em três linhas

Um decreto-lei, hoje publicado, proíbe para o futuro os contratos de colónia no arquipélago da Madeira e define os direitos de preferência dos contratos celebrados até agora.

Foi criado, a título temporário o 2.º Tribunal Militar Territorial de Moçambique, com sede em Nampula.

Um decreto, hoje publicado, define a área dos terrenos confinantes com o quartel da Graça, em Lisboa, que ficam sujeitos a servidão militar.

Foi mandado abater ao efectivo dos navios da Armada, a partir de 1 do corrente, o submersível «Neptuno».

Foi criada, na Capitania do Porto de Setúbal, uma brigada de fiscalização das actividades ostrícolas.

Foi criado um consulado honorário na cidade de Berlim, dependente do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo.

Os profs. António de Arruda Férreir Correia e Mário Júlio Brito de Almeida Costa foram nomeados, respectivamente, bibliotecário e secretário da Faculdade de Direito de Coimbra.

Por uma portaria, hoje publicada, foi criada a Comissão Coordenadora de Obras e Melhoramentos Rurais do Nordeste do País, denominada, por abreviatura, Comissão do Nordeste, sendo definidas a sua constituição e o seu funcionamento.

O Governo da província ultramarina de Angola foi autorizado a tomar as medidas financeiras indispensáveis para contratar, por

11 093 contos, a aquisição de equipamento portuário.

Um decreto-lei, hoje publicado, estabelece o regime a que ficam sujeitos a revisão os preços das empreitadas e fornecimentos de obras públicas adjudicadas mediante concursos abertos posteriormente à data da publicação do presente diploma e cuja execução, de acordo com os termos do contrato, ultrapassa em mais de 180 dias a data da abertura das respectivas propostas e revoga a Lei n.º 1578.

Os armazenistas de batata de consumo ficam obrigados a adquirir à Junta Nacional das Frutas quantitativos de batata correspondentes a 50 por cento das suas compras.

O capitão-de-fragata sr. Cristiano de Sousa foi exonerado do cargo de secretário do Conselho Superior de Disciplina da Armada e substituído pelo oficial da mesma patente, sr. Manuel Antunes da Mata.

O dr. Manuel Bernardino de Castro Pereira foi nomeado primeiro-assistente do Centro de Saúde Mental do Porto.

A memória de Ricardo Covões foi hoje evocada pela Casa de Repouso de Inválidos do Comércio

Completaria hoje 86 anos o saudoso e tão estimado empresário Ricardo Covões.

Ao recordar-se mais um aniversário do seu nascimento, presta-se sentida homenagem a um homem que uma morte trágica e brutal levou quando tanto havia ainda a esperar da sua notável acção à frente do Coliseu dos Recreios. Mercê do seu esforço, do seu espírito criador e das suas extraordinárias qualidades de trabalho, Ricardo Covões elevou aquela casa de espectáculos ao nível das maiores e mais conceituadas que existem além-fronteiras.

Mas Ricardo Covões não foi só o empresário empreendedor e inovador.

Na verdade, a sua obra social foi, igualmente, notável, deveras generosa e inesquecível.

Na «Voz do Operário» e nos «Inválidos do Comércio» estão bem patentes e inmorredáveis os benefícios e o auxílio que a sua generosidade sempre lhes prodigalizou. E todos os anos, a sua figura e a sua acção dinâmica e humanitária é sentidamente homenageada e recordada.

Assim, promovida pela direcção dos Inválidos do Comércio, efectuouse hoje, a exemplo dos anos anteriores, uma homenagem à memória de Ricardo Covões.

Ao meio-dia, no cemitério do Lumiar, houve uma romagem ao seu túmulo. Incorporaram-se na manifestação de saudades os internados de Inválidos do Comércio que, com a sua respectiva direcção, junctam de flores o túmulo de quem tão generosamente soube contribuir para o conforto e bem-estar de muitas centenas de empregados no Comércio.

Terminada a romagem, houve um almoço em que tomaram parte cerca de quinhentos internados e ao qual assistiram os directores e representantes da família de Ricardo Covões. Durante a refeição foi também evocada a memória do grande benemérito.

O filho do saudoso empresário, e seu continuador, sr. Américo Covões, custeou, como habitualmente, todas as despesas feitas no dia de hoje na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio.

VIDA SOCIAL CASAMENTO

Na Conservatória do Registo Civil de Coimbra, realizou-se o casamento do dr. José Albertino Gomes, distinto advogado em Mangualde, com a sr.ª D. Maria Amélia Saldanha Lopes, estudante da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

A cerimónia efectuou-se na maior intimidade, tendo o jovem casal seguido em viagem de núpcias para o estrangeiro.

A situação dos herdeiros de farmacêuticos

A Lei n.º 2125, de 20 de Março de 1965, no propósito de regularizar o exercício da actividade de farmácia, tornou possível legalizar a propriedade das farmácias que não eram efectivamente pertença de farmacêuticos ou dos postos de medicamentos que não estavam patrimonialmente integrados em farmácias.

Sucede, porém, que os herdeiros dos farmacêuticos nem sempre compreenderam bem a faculdade que lhes era concedida, pelo que alguns deles não requereram, em tempo oportuno, a regularização da sua situação, sem que se possa atribuir esse facto a negligência. Torna-se, por isso, razoável prorrogar, quanto a eles, o prazo anteriormente fixado.

Por esse motivo, foi hoje publicado, no «Diário do Governo», pelo Ministério da Saúde e Assistência, o seguinte:

«Os proprietários de farmácias, que as tenham recebido por herança antes da publicação da Lei n.º 2125, de 20 de Março de 1965, podem requerer a regularização da sua situação, nos termos da base XII da referida lei, até ao fim de Fevereiro de 1968.»

ENGENHEIROS MECÂNICOS ADMITEM-SE

Com o serviço militar cumprido ou dele isento.
Idade não superior a 35 anos.
Bons conhecimentos de Francês e Inglês.
Resposta a este jornal ao n.º 242.

— Tem projectos para o futuro?



• Pareceria oco-
so fazer uma
pergunta destas a
qualquer pessoa, a
menos que o ti-
zêssemos com a
disposição delibe-
rada de saber a
vida que cada um
pens construir
ou guar nos pro-
ximos tempos.
Nós, vesso-
mente, nunca i-
nhamos feito es-
ta pergunta a
amigos ou conhe-
cidos e não sabe-
mos, portanto, se
as pessoas têm,
ou não, normalmente, projectos pa-
ra o futuro, embora pareça normal
que sim. Para aqueles com quem
falámos não era, porque nenhum
foi capaz de concretizar ideias que
não tinha.

Abordámos primeiro o sr. Ju-
lio Bandeira, aposentado da C. 2.
F. L. Disse-nos:

— Aos 70 anos, meu amigo, já
não se fazem grandes projectos.
Nem grandes, nem pequenos, diga-
se, porque não tenho nenhum. Li-
mito-me a viver o dia a dia, con-
formado com a minha sorte e con-
fiado naquilo que o Destino me dá.

— Mas ainda trabalha?
— Faço qualquer coisa, fiscalizo
os «stands» de venda e propaganda
do sumo da uva. Mas isso nunca
me dará, como nunca me deu, para
realizar um projecto, um sonho que
sempre me foi muito querido: fa-
zer uma viagem a França ou à Ale-
manha. Mas o dinheiro nunca deu
para outras coisas. Quanto mais...

• Ouvimos, de
pois o sr. An-
tónio Silva, ex-
marítimo, natu-
ral de Cabo Ver-
de, que nunca
chegou a perce-
ber o que é que
queríamos e aca-
bou por nos con-
siderar, não sabe-
mos bem porquê,
angustiado de in-
teressados em ex-
cursões.



— Projectos?
comentou. — Só
com a minha pa-
troa. Projectos só
a dois, só os faço
com ela.

— Já não trabalha no mar?
— Já não. Agora vendo produtos
de beleza e outras coisas... O que
calha.

— Não tem projectos, nem nas
vendas?

— Nem isso. Claro que gostava
de voltar a Cabo Verde, de onde
saí há 30 anos. Mas é difícil. Este-
ve para ser há quatro anos. Mas
depois...

— A sua senhora também é de
cor?

— Não! A patroa é da Guarda.

Previsto para este mês o lançamento mundial de «DIÁLOGOS COM PAULO VI»

É aguardado com especial inte-
resse o lançamento mundial, pre-
visto para a última semana deste
mês, da obra do prof. Jean Gu-
tton intitulada «Diálogos com Paulo
VI». Fruto de longas conversações
entre o insigne escritor e profes-
sor francês e Paulo VI, este livro
apresentará um dos mais rigoro-
sos retratos espirituais do actual
Papa a partir da sua vida e das
suas respostas aos problemas mais
prementes e actuais que lhe foram
submetidos.

A obra, em si mesma, promete
constituir um dos acontecimentos
mais notáveis da presente épo-
ca editorial. Contudo, e sublin-
hando ainda mais profundamente
a importância deste trabalho do
prof. Jean Guilton Paulo VI dig-
na-se receber, em audiência espe-
cial, todos os editores do livro.
gesto inédito e digno de «ace-
par» particular.

A editorial «Livros do Brasil»
sobre a qual recau a honra e a
responsabilidade da publicação de
«Diálogos com Paulo VI» em todo
o mundo de língua portuguesa, es-
tará presente em Roma na pessoa
do seu director, o editor Souza
Pinto.



• Quisemos final-
mente ouvir a
juventude, a tal
dos vinte anos,
na pessoa de José
Ramalho Botelho,
empregado de es-
critório.

— Projectos?
Tenho vários —
disse, um pouco
afrito para con-
cretizar. — Um
breve, talvez em
Janeiro, entrarei
na vida militar.
Bem vê! Será
uma época pouco
propícia para
projectos. Depois,
o mais importante para mim será
mudar de colocação. Não gosto na-
da da profissão que tenho. Queria
ser mecânico, radiotécnico.

— Mas esse é um projecto fácil e
perfeitamente concretizável!!!
— Será, sim. É essa a minha me-
ta no futuro.

O êxito e a projecção dos Cursos Musicais de Férias pedem a criação breve de instalações próprias

Com a audição dos alunos da
classe de Música da Camara profes-
sor Rudolf Baumgartner, termina
hoje, os VI Cursos Musicais Inter-
nacionais de Férias, promovidos
pela Junta de Turismo da Costa do
Sol.

Os Cursos, que tiveram uma fre-
quência de cerca de trezentos alu-
nos, vindos de 23 países, decorre-
ram com extraordinário êxito, de-
vendo assinalar-se o grande nível
dos concertos e audições.

Os Cursos Internacionais da Cos-
ta do Sol constituem hoje uma das
mais importantes iniciativas do gé-
nero em toda a Europa. O corpo
docente destes VI Cursos foi cons-
tituído por professores notabilíss-
mos e uma larga carreira artística.
Temos, assim: Maurice Eisenberg,
violoncelista, de Nova York; o pro-
fessor de piano Karl Engel, de Ba-
sel; Paul von Schilhawsky, direc-
tor da sessão vocal de «Mozar-
teum»; Helena Moreira de Sá e
Costa, pianista portuguesa; Margit
Spirk, violinista; Camargo Guar-
neri, compositor da América do
Sul; Rudolf Baumgartner, director
do Conservatório de Lucerne e do

A LOTARIA DE ONTEM

No sorteio da lotaria que, ontem,
se efectuou na Misericórdia de Lis-
boa, os 3 mil contos do prémio maior
couberam ao n.º 49178. Com tre-
zentos e duzentos contos, respecti-
vamente, foram contemplados os
bilhetes dos n.ºs 25572 e 16312.
Extraíram-se, ainda mais quarenta
e dois prémios de elevadas quan-
tidades e, por fim, determinaram-se
os diversos grupos de algarismos fi-
nais, com os resultados seguintes:
premiados com 1750\$00, os ter-
minados em 738; com 1500\$00, os ter-
minados em 025 072, 116 239 530,
609 ou 983, com 500\$00, os termi-
nados em 20, 41 ou 87; com 250\$00,
todos os restantes números cujo úl-
timo algarismo seja 8.

É de notar que o plano das ac-
tuais lotarias semanais inclui tam-
bém prémios às centenas dos três
maiores e de aproximações ao nú-
mero da «taluda» o que perfaz
7243 bilhetes premiados com um
total de 6750 contos. Sexta-feira
próxima realiza-se mais uma ex-
tração popular mas entretanto «a
atenção do público foram pola-
rizadas pelo grande sorteio do Ou-
tono, porventura, o mais sensacio-
nal na história das nossas lotarias

Visita do ministro do Interior a Coimbra

COIMBRA, 16

Ao fim da tarde de hoje, é espe-
rado nesta cidade o sr. dr. Alfre-
do dos Santos Junior, ministro do
Interior, que será recebido no Go-
verno Civil, onde um destacamento
da P. S. P. prestará a guarda de
honra.

Está concluído o hospital de Vila Verde

VILA VERDE, 16 — A fisio-
mia de Vila Verde está a sofrer
profunda modificação no que res-
peita a construções e outros «im-
preendimentos de vulto. O novo
Hospital da Misericórdia, já con-
cluído e praticamente equipado
aguarda a inauguração: o Pa-
ácio da Justiça, obra também grandiosa,
já se eleva a cerca de 6 metros do
solo: o Patronato, que dispõe de
amplios salões e outras dependên-
cias, ficará concluído dentro de
pouco tempo; a captação de água
no rio Homem, para abastecimento
desta e outras localidades, será
também uma realidade não muito
distante; as escolas e Casas dos
Magistrados terão início brevemente.
Quanto a arruamentos, esgotos,
etc., trabalha-se neles com grande
azáfama, o que dará a esta sede do
concelho condições de que há mu-
lto carecia.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

• Na Estrada de
Benfica, logo a
seguir ao termo das
carreiras dos eléctri-
cos, em frente a um
estabelecimento co-
mercial que foi bus-
car o nome à zona ci-
dadina onde está si-
tuado, existem para-
gens de autocarros —
de um lado, da Car-
ris, e do outro da co-
nhecida firma Eduar-
do Jorge. É frequen-
te estes últimos es-
tacionarem aos dois e
mais, a fazer horário
e, quando coincide

Pergun-
por

parar algum da Car-
ris, devido a pouca
largura da estrada
nesse local, provo-
ca-se um estrangula-
mento do trânsito, so-
bretudo nas horas de
ponta. Não seria
preferível dis-
locar uma das para-
gens?

• Não há amortee-
dor de automóvel
que resista ao piso

da Estrada da Luz. A
agravar a situação,
temos o desnível que
existe entre os carris
dos eléctricos e a es-
trada (isto observa-
se também no troço
da Estrada de Ben-
fica que vai da Igreja
à Circular) desnível
que obriga os auto-
móveis a pequenos
despistes, que se tor-
nam grandes se a ve-
locidade aumenta e,
sobretudo se está a
chover. Não poderá
a Câmara remediar
a situação?

Identificado o operário morto num desabamento numa obra da Avenida Afonso III

No desabamento de arca de uma
obra na Avenida Afonso III, morreu
ontem um trabalhador, cuja identidade
foi hoje averiguada. Trata-se do sr. Ja-
nuário Baptista dos Reis, de 38 anos,
filho de Maria Francisca Baptista, natu-
ral de Mértola, casado, residente na
Quinta das Nozes, Camarate. O cadá-
ver encontra-se no Instituto de Medi-
cina Legal, para autópsia.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em
15 do corrente mês e entregues na
P.S.P. de Lisboa: uma nota do
Banco de Portugal; um berloque;
uma pasta com diversos artigos e
documentos passados a favor de
José Fortunato Pereira; jogo de
lotaria; um embrulho com diversas
peças de roupa; um porta-moedas
com chaves; uma cédula pessoal
em nome de Mário Jorge Pe-
reira da Rocha; os bilhetes de iden-
tidade passados a favor de António
Lencastre Ferreira Pinto, Maria Ju-
lieta Horta das Neves Paíões, Fran-
cisco Eduardo de Oliveira Matos
Costa, Maria da Conceição Duarte
Dantas, Maria Dantas e João César
Ribeiro Rodrigues; três pares de
óculos; um acendedor; uma chapa
de velocípede com o n.º 1-LSB-01-
70; uma bomba para bicicleta; um
manípulo de ferro com carreto;
um aro de roda automóvel; dois
tampões de roda automóvel; e di-
versas argolas com chaves.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se junto ao nicho de Nos-
sa Senhora, no cruzamento do Ro-
dízio com a Praia Grande, uma pas-
ta de cabedal preto com fecho
«éclair» dourado e contendo os se-
guintes objectos: um rádio-portátil
muito pequeno, um porta-moedas
redondo, de cabedal preto contem-
do 40 e tal escudos, manuscritos
sobre a Terra Santa, um missal
com capa de cabedal preto e um
estojo de óculos escuros com gan-
chos adaptáveis. Pedese a quem
achou a sua entrega na Casa dos
Retiros de Santo Inácio, no Rodi-
zão, ou no Colégio de Santa Doro-
teia, Rua do Fidié, Lisboa-5. Gra-
tifica-se.

«Diário de Lisboa»

A comissão das festas de Nossa
Senhora da Agonia, de Viana do
Castelo, agradeceu gentilmente ao
«Diário de Lisboa» o interesse que
aquelas mereceram ao nosso jornal.

Serviços de Estatística de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16 —
(A. N. I.) — O dr. Carlos Pinto
Moreira é hoje empossado no car-
go de director provincial dos Ser-
viços de Estatística de Moçambi-
que.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso 28
Telefones P.B.X. 865901 863232 863356

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

A B C

A única revista em cena no Parque

Encetou-se uma nova fase de êxito no teatro ABC, onde está em cena a revista «Mulheres à vela». Resultado de um trabalho eficiente de verdadeiros profissionais, este espectáculo resultou num retumbante triunfo do teatro ligeiro. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música é da autoria dos apreciados maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Filigranada coreográfica tem a assinatura de mestre Charles e Mário Alberto azeiteiros os figurinos e dirigiu a montagem, um elenco valioso desempenha «Mulheres à vela». Humberto Madeira, Ivone Silva e Aida Baptista (a actriz convidada), formam o trio-vedeta de um grande êxito. Beatriz da Conceição, popular, castiça, alma e vida do povo, entileira entre os grandes, participa do triunfo. Completam o elenco Oscar Acúrcio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes e Carlos Gonçalves, colaboradores de primeiro plano.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

está há 11 semanas no cartaz

O público apreciador do bom teatro tem, há 11 semanas, na sala do Saldanha, uma comédia fora de série, a qual a crítica fez os melhores elogios quando da sua estreia. «A flor do cacto», comédia que tem sido representada nas maiores capitais do mundo, sempre com lotações esgotadas, também aqui em Lisboa conhece o mesmo êxito. Além de uma história fresca e alegre, «A flor do cacto» conta com um elenco de excepção: cravadora artística, à frente do qual se encontra Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Aida Pinto.

MUNDIAL

Charles Aznavour numa divertida comédia

Charles Aznavour, supervedeta do «music-hall» domina, agora, o cartaz do Cinema Mundial, num filme alegre, comédia divertida em que ele se revela actor verdadeiramente impagável. Trata-se de «O corvo vai à guerra» no qual o realismo de algumas cenas e o exotismo das paisagens e costumes dos âmbitos contribuem para a valia do espectáculo.

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Maiores 12 anos)

A gigantesca superprodução

HÉRCULES CONTRA ROMA

AMANHÃ — A tarde e à noite

realizado por Claude Bernard-Albert, segundo um argumento de Gaston Jean Gauthier e óptimo acompanhamento musical de Georges Garvarentz. O público não resiste à graça das situações em que Charles Aznavour se vê envolvido como um corvo que, farto de bomilhar Paris e entregar cartas, julga que um futuro melhor o espera na Indochina.

Atina e ao contrário do que se tem dito, aí havia guerra de verdade e, alternando-se o cómico com o dramático, o nosso herói passa por várias vicissitudes oferecendo um espectáculo divertido a valer.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O cavaleiro da rosa vermelha» no Roma

Com uma sala bem guarnecida de público — a indicar que os lisboetas estão a regressar à sua cidade — o Roma apresentou ontem uma história de amor, luta, ódio, romance, proporcionada por um dos grandes «argumentistas cinematográficos» de sempre: Alexandre Dumas. Aí regressamos à época da Revolução francesa, com todo o sortilégio que a envolve: Jacques Perrin é o principal intérprete, um jovem fidalgo que luta pela sua dama e pela sua cabeça.

Raffaella Carra, Carlos Estrada, Michele Girardon, Jacques Castellot, Mario Feliciani e Giulio Bosetti.

Steno é o realizador; a fotografia é em «eastmancolor». E o filme é, realmente, um espectáculo agradável de seguir. — VISOR 033

«Sete pistolas magníficas» no Europa

Os filmes de estilo «Far West» não mudam grandemente quanto ao fundo. Em todos eles sobressai a valentia, a coragem, a determinação de um grupo contra outro, a vitória final dos mais justos. Em «Sete pistolas magníficas» confirmam-se estas teses realçadas por cenas estupendas em que impera a acção, o imperialismo o bom-humor. Não falta, como em todos os filmes do género, o rapaz hábil e destemido, as cenas de soco, a companheira dedicada e arguta que vem a merecer justamente as honras do altar.

A realização de Rod Gilbert, a cores, enfileira com garbo e destaque na série dos «Western» que se vêem com prazer e plena boa disposição. A trama foi bem delineada e a interpretação de Sean Flynn, Deborah Heston e Fernando Sancho é exímia e dificilmente superável. — VISOR 99.

«Hércules contra Roma» no Coliseu

Filme em «eastmancolor» e «talscope», «Hércules contra Roma»

documenta bem o desenvolvimento e apuramento já atingidos pelo cinema transalpino na rodagem de películas espectaculares, no âmbito do género histórico, em fim estruturado com majestosos recursos materiais e artísticos, o filme conta, pois, com grande favor do público, que o vê com redobrado entusiasmo e interesse.

Baseado num argumento bem concebido, o filme foi realizado por Piero Pierotti, que revelou enredo e boa bagagem técnica servido por excelente fotografia, mantendo-se, pois, como excelente director. Na verdade, o género de larga extracção e consumo está neste filme valorizado e defendido, concitando, assim, excelente reacção.

A película evoca um período agitado de Roma, após o assassinato do imperador Gordiano premiado pelo senador Filipo Africano para se apoderar do trono. A figura de Hércules, o herói entretanto, é o fulcro do filme. Interpretado pelo actor-atleta Alan Steel, verdadeiro gigante de olimpico poder, que consubstancia todo o vigor e tenacidade do Homem como valor social, em luta contra a tirania e opressão de um império corrupto.

O ÊXITO CONTINUA!!!

2 HORAS DE RISO TOTAL

MONUMENTAL

TEATRO COM AR CONDICIONADO

AS 21.45 H. BALCÃO frente 5500

PREÇOS DE VERÃO

3. BALCÃO frente 5500

DOMINGOS A TARDE As 16 horas

LAURA ALVES

MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA

11.ª SEMANA

NA COMÉDIA

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Aida Pinto

Encenação de SANTOS CARVALHO

JM ESPECT. DE VASCO MORGADO

MAIORES DE 12 ANOS

MONUMENTAL

DO

MONTIJO

HOJE, às 21.30

APRESENTAÇÃO DO

SOLITÁRIO

E DO SEVILHANO

GARCIA MONTOYA

CAVALEIROS:

DR. JOSÉ VARELA CID

e AFONSO M. CORTES

FORCADOS AMADORES

DA TERTÚLIA DO MONTIJO

capitaneados por

JOAQUIM RESTOLHO

8 Toiros da Soc. Agric. de S. Estêvão

e do Eng. FRANCISCO GOIS

BILHETES DESDE 20\$00

ABEP — Pr. Rest. Tel. 328823 e Drog.

Moderna — Montijo — Tel. 230235

HAVERA UM BARCO ESPECIAL

COM PARTIDA T. PAÇO AS 19.30

AO PREÇO, IDA E VOLTA, 7\$50

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

Do elenco fazem, também, parte Danielle Vargas, Wondessa Tenda, de resplandecente beleza; Lúcio Lorenzon e outros.

Complementos variados e com interesse. — VISOR 34.

«El Dorado»

no São Luiz e no Alvalade

A empresa do S. Luiz e Alvalade considerou ontem iniciada, com «El Dorado» (é o termo) a sua nova época de cinema. E é sabido que a tradição manda que somente se escolham para esta função películas de qualidade acima da média. Assim aconteceu ontem, de novo, o que justifica a extraordinária enchente que o S. Luiz registou, o que é mais espantoso, com um público que não é de modo nenhum, o seu e se deve ter deslocado dos cinemas das Portas de Santo Antão para ali.

Amplamente se justificou a expectativa por este «Western», no qual se reúnem, além do nome, talento e técnica de um realizador de méritos confirmados (Howard Hawks) e dois veteranos das fitas do Oeste — John Wayne e Robert Mitchum.

Quanto ao tão esgotado tema dos «Westerns» saliente-se que se soube, de novo, metamorfosear a velha história e dar-lhe a volta necessária para nos dar como novos os velhos heróis do Far-West.

Quanto a nós, além do equilíbrio da realização, porventura mais segura na primeira parte, a nota mais saliente é a do seu humor de que «El Dorado» está cheio, do princípio ao fim, e nos leva a seguir com redobrada atenção e alegria. O desempenho dos protagonistas é o que se esperava — estupendo.

Quanto a nós a verdadeira inauguração da temporada do S. Luiz virá daqui a dias, quando se estreiar «Um homem para a eternidade», o «Tomás More» de Robert Bolt, que o Teatro Estúdio de Lisboa e

as grandes companhias de todo o mundo têm representado com grande sucesso — VISOR 13.

«O perseguido», no Condes

Após um período de obras das quais resultaram melhoramentos que se reflectem no conforto do espectador, o cinema Condes abriu ontem, de novo, as suas portas para apresentar um filme dirigido ao encontro da maior parte dos frequentadores da velha-nova sala: um «western» cheio de acção.

Uma particularidade deste filme: o «sheriff», (o perseguido, afinal) é italiano. Trata-se de Giuliano Gemma, que usa também o nome de Montgomery Wood para estas americanas.

A intriga tem interesse: um «sheriff» de uma pequena cidade do oeste norte-americano (por acaso a paisagem seria espanhola ou italiana) não se deixa subornar ou dominar por um totalitário «patrão» e foi demitido e ferozmente perseguido. Claro que os bons triunfam sempre sobre os maus — isso já a gente sabe dos livros infantis.

A realização é de Calvin J. Padgett, o «nome artístico» do realizador italiano Duccio Tessari. Enfim o Condes apresenta uma prova real de como fazer bons «westerns» não é exclusivo norte-americano. — VISOR 1111.

O FORCADO

F A D O S

Rua da Rosa, 221 — LISBOA
Tel. 368579 — M/ 17 anos

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELLO BROCHADO



M/6 ANOS

7 — PODEROSOS E BRAVOS TOIROS DE 500 QUILOS — 7
DO ENG. JOAQUIM GRAVE

CAVALEIROS:

MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELLES
MESTRE BATISTA
ALFREDO CONDE
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
AFONSO M. CORTES
E O AMADOR

D. FRANCISCO AZARUJINHA

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

capitaneados por NUNO SALVAÇÃO BARRETO

SOMBRA desde 60\$00 — S/SOL desde 40\$00 — SOL desde 20\$00
JUVENTUDE ATÉ 17 ANOS — 17\$50

Venda de bilhetes em Lisboa: ABEP — P Restauradores — Tel. 328823
Em Cascais nos locais do costume

CASAL DA SEARA
um vinho premiado

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

RAUL SOLNADO
apresenta
HOJE
2 Sessões

AS 21.45 E AS 23 HORAS — (Adultos)

DOMINGO, MATINEE AS 16 HORAS

Ar condicionado — Bilhetes desde 15\$00

2.ª FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO

PARA DESCANSO DA COMPANHIA

UM ÊXITO DO BRASIL

MAIS DE UM ANO NO CARTAZ!

«OS PAIS ABSTRACTOS»

Comédia de Pedro Bloch com

GLAUCÉ JORGE • ANA MARIA

ROCHA • DÓRIA • VABUJO

da Companhia Brasileira de Comédia



UMA NOITE DE SÁBADO MUITO RISONHA E FELIZ, SÓ NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PARQUE DE RECREIO ONDE LISBOA NÃO SE ABORRECE...

ALI HA DE TUDO: LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES «STANDS» — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — ESPLANADAS — CASAS DE FARTURAS — CERVEJARIAS — «BARS», ETC.

ABERTURA AS 19 HORAS

HOJE — MAIS UM SORTEIO DO VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — «Sangue na Estrada» foi um fogo-fátuo. Brevíssimos minutos teve de vida. Todo dedicado à engenharia do trânsito. Uma fita-relâmpago com rodovias no Japão e mais não sei onde. Fantasmagoria do outro mundo. Estradas com electrónica e tudo.

Poderia ter sido muito interessante a conversa com o engenheiro Morgado. Este acabou de frequentar nos Estados Unidos um curso de engenharia do trânsito e por certo traria coisas girissimas para contar à família. No entanto, a entrevista que Nogueira lhe moveu não resultou amplamente por duas razões principais: a frouxidão do questionário e o tempo que lhe moradia nos calcanhais.

O engenheiro Morgado deu mostras de extraordinário bom-senso e sentido das realidades. Foi pena que Nogueira lhe cortasse a intervenção. Assim mesmo, das palavras densas do engenheiro Morgado resultou uma sugestão de pessimismo quanto à provável melhoria do trânsito em Portugal. Na sua opinião, não existe hoje, entre nós, um clima favorável à meditação e avaliação dos problemas de trânsito. Quanto tempo levará a resolver esses problemas só numa cidade como Lisboa? Com o actual tipo de organização, nunca; com radical modificação das organizações, a solução demorará uns três ou quatro anos. No entanto, o entrevistado sublinhou os perigos que podem advir das soluções parciais dos problemas de trânsito. Há que encarar, sim, um plano geral de estudo e de trabalho.

Nogueira: «Ainda temos, pois, 3 ou 4 anos à nossa frente para nos lamentarmos...»

BOLSA TV

Salinha de televisão com capacidade para 50 espectadores. Sala acolhedora, convidativa, recolhida.

A «Noite de Teatro» continua com impacto — o que é francamente para admirar, tanto a Televisão tem feito em desamor do teatro. Durante a emissão de quarta-feira passada estiveram presentes 25 telespectadores assim distribuídos:

Mulheres 14
Homens 11

As «Melodias de Sempre» continuam com cotação elevada junto do público mais idoso:

Mulheres 22
Homens 16
Crianças 3

Quanto à transmissão do jogo de hóquei em patins, o segredo mantido à volta da emissão afastou muitos espectadores. Apenas 26 estiveram presentes:

Mulheres 6
Homens 16
Crianças 4

Para a série «Sou espião» a «Bolsa» registou uma descida ao nível do «bom»: sala praticamente vazia. Uma série que não deixa saudades.

HÓQUEI EM PATINS —

Anda por aí muito boa gente a perguntar porque o hóquei em patins decaiu de tal forma em Portugal. Falta de dirigentes, segundo uns; falta de interesse internacional que justificasse o desquite, segundo outros; consequência da própria natureza da modalidade que impõe dificuldades de recrutamento, também se ouve. Fala-se igualmente

veja MELHOR num **KB**

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

CASAL DA SEARA
um vinho premiado

HOJE PODE VER...

• As 22 e 25: Aventuras

Na sua rubrica de «Aventuras», a R.T.P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado da série «O Maioral», com interpretações dos artistas James Drury e Doug McClure.

em particular, pode ser de grande alcance. E se a Televisão, até hoje, não tem feito grande coisa por ele, ainda está a tempo de pagar a sua dívida.

Infelizmente, a emissão de ontem teve imperfeições várias, entre as quais avultam uma iluminação deficiente e uma colocação das câmaras que me não pareceu a mais indicada. A prova disso está em que dos 14 golos marcados nenhum foi «percebido» distintamente pelos telespectadores.

Televisar uma partida de hóquei não é tarefa muito fácil: recinto de dimensões reduzidas, jogo rapidíssimo a surpreender com frequência a câmara roneira, por natureza. As dificuldades que surgem só pela prática podem ser vencidas. Oxalá esta iniciativa tenha continuado para que os realizadores se encontrem em forma por ocasião do Campeonato do Mundo que se avizinha. — M. C.

A NOVA TEMPORADA DE TEATRO EM ESPANHA

MADRID, 16 — (A.N.I.) — Além dos teatros Infanta Isabel e Marquina, que tiveram as suas estreias («La decente», de Mihura, e «A miniviuva», de Juango Alonso Millan) nos passados dias 7 e 8, também os outros teatros espanhóis inauguram, brevemente, a nova temporada teatral de 1967-1968:

No dia 15 é a vez do Espanhol, do Teatro da Comédia e do Price, que apresentam, respectivamente, a nova versão espanhola de «Les femmes savantes», realizada por Enrique Llovet (intérpretes: Mari Carmen Prendes, Luchi Soto, Elisa Ramirez, Laly Soldevilla, Tere del Rio, José Coll e Carlos Lemos, sob a direcção de Miguel Narros); a nova peça de Victor Ruiz Iriarte «A senhora recebe uma carta», com Fernando Rey e Mabel Kar, dirigidos pelo próprio autor; e o novo espectáculo de Juanito Valderrama «Sua Majestade, a alegria».

Poucos dias depois, o Maria Guerrero comemora o centenário do nascimento de Pirandello com a peça «Assim é, se assim parece», encenada por José Luís Alonso, e o Valle-Inclan apresenta «Um fantasma com pijama», comédia de Horácio Ruiz de la Fuente, interpretada por José Sazatornil e Florinda Chico, enquanto o Alcazar estreia a comédia de Alfonso Paso «Este Cura»

O «Conjunto João Paulo» e Sérgio Borges no Monumental

O Teatro Monumental apresenta, nos próximos dias 23 e 24, o famoso «show»-67, que teve um acolhimento excepcional, quer do público quer da imprensa, quando se estreou no Tivoli.

João Paulo e o seu conjunto, um caso único no «music-hall» português, fará assim a sua despedida da Metrópole, uma vez que, três dias depois, embarca para o Ultramar em «tournée» destinada às Forças Armadas.

e o Teatro Cómico a «Terceira Palavra», com Maria Luísa Merlo.

Por seu lado, o Teatro Clube fixou para 16 a estreia da comédia francesa que obteve grande êxito em Paris, «Pepsi». São intérpretes, entre outros, José Maria Manpin e Julita Martinez.

Quanto aos teatros Arlequin, Belas-Artes e o Nacional de Camara, que funciona no Infanta Beatriz, esses guardaram-se para a ultima semana de Setembro: o primeiro repõe em cena, a 29, o êxito de Ruiz Iriarte na temporada anterior, «A rapariga do chapéu cor-de-rosa», com Amélia de la Torre e Enrique Diosdado, o segundo estreia, também em 29 ou a 1 de Outubro, a peça de António Buero Vallejo, dirigida por José Tamayo, «El Tragalu», e o Nacional de Camara a obra «Os cacadores», de Ignacio Taiibo.

Os espectáculos musicais são inaugurados pelo Teatro Rainha Vitória, que anuncia, para o dia 21, a comédia musical «Ay, Molinera», segundo a novela de Pedro António de Alarcón «O chapéu de três bicos». O libreto é de Juan Ignacio Luca de Tena e a partitura do maestro Moraleda.

Doze numeros de musica são interpretados por Paquita Rico, Rafael Alonso, Angel de Andrez e Mari Paz Pondal. Seguem-se-lhe os teatros Eslava e Calderon, que apresentam, respectivamente, «Mávida galante», de Luis Escobar e Moraleda, e um espectáculo de variedades, com Juanita Reina e Camacillo.

Finalmente, o Teatro de Zarzuela estreia, também nos ultimos dias do mês em curso, um espectáculo de Quintero, Leon e Quiroga, intitulado «Paso doble», que interpretarão Rocio Jurado, Rocio Ferrer e Mari Begona.

NOTÍCIAS DOS *** ESTÚDIOS

Os artistas Marisa Solinas, Gaspar Zola e Nicoletta Macchiavelli inauguram, na Sardenha, uma aldea do «Far West», cenário de novo filme de Gian Rocco, «Com o revólver na liga».

Marina Vlady, vedeta do filme «Mona, estrela sem nome», que acaba de estreiar-se em Paris, tenciona interpretar, em seguida, uma película que evoca uma parte da vida de Tchekov. Neste filme, que deve ser rodado na França e em Moscovo por Serguei Youtkevitch, Marina Vlady desempenha a figura da cantora Liha Mzinova, inspiradora de personagem da «Gaivota».

Gérard Vergez vai tentar, pela primeira vez, a realização cinematográfica, com o filme «Balada para um cão». Na sua opinião, o argumento lembra certos contos de Gogol.

O realizador Michel Boisrond acabou de escrever o argumento para o seu próximo filme, «A lição particular». O protagonista é um rapaziño entre os quinze e os dezasseis anos, que se apaixona por uma mulher muito mais velha. «Teria preferido fazer uma crónica, talvez uma reportagem, sobre este adolescente, que se assemelha a tantos dos seus camaradas, ao mesmo tempo jovens e precoces» — explicou Boisrond.

Mauro Bolognini está a preparar, segundo um conto de Henry James, o seu próximo filme, uma romântica história de amor. O realizador explica: «Acredito no romantismo. Apesar das aparências, os jovens de hoje parecem-me profundamente românticos».

Pasquale Festa Campanile, que acabou de interpretar «O cinto de castidade», anuncia a sua participação com Catherine Spaak, Peter Mac Ennery e Hugh Griffith, no filme «Morre, meu amor».

Vinda de Hollywood, onde esteve a interpretar «Uma encantadora»

Êxito brasileiro no Villaret

No moderno e confortável Teatro Villaret continua em cena, todas as noites, em duas sessões, às 21 e 23 horas, a comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstractos», peça que retrata a sociedade dos nossos dias com todos os seus problemas actuais e que tanto êxito alcançou no Brasil, onde conseguiu mais de um ano no cartaz. Interpretada pela Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel do Rio, constituída por Glaucê Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco esta comédia foi encenada por João Bethencourt, nome bem conhecido entre nós pelas encenações, no mesmo teatro, de «Verão e Fumo» e «Assassinos Associados».

A indústria cinematográfica mexicana encontra-se paralisada por uma greve dos técnicos e operários dos estúdios. Os grevistas protestam contra a não observância, por parte dos produtores, da cláusula que lhes garante trezentos dias de trabalho por ano. Entretanto, os produtores afirmam que a execução do contrato os arruinaria, dada a grave crise que a produção cinematográfica mexicana atravessa.

Grande êxito do Teatro Estúdio em Setúbal

SETÚBAL, 16 — Lotação esgotada, aplausos intermináveis, ramos de flores e a medalha das comemorações centenárias de Bocale oferecida à companhia, são o balanço (positivo) da representação de «Bocale, alma sem mundo», original de Luzia Maria Martins, em cena ontem no Luísa Todt.

Peça exemplar de investigação e reconstituição histórica, concebida nos moldes do teatro épico, «Bocale, alma sem mundo» foi o ponto alto das homenagens que esta cidade entendeu prestar a Elmano Sadino.

No final actores e actrizes do Teatro Estúdio de Lisboa, acompanhados por muito público, dirigiram-se ao monumento do poeta, onde depuseram uma coroa de louros.

O «PET» prepara novo espectáculo

Em fins de Outubro, o «PET» — Promotora Estúdio Teatro, levará à cena um espectáculo de duas peças em um acto: «Labaredas sobre o gelo», de Luís Beira, e «Um amigo desconhecido espera as nossas confidências», do dramaturgo dominicano Franklin Dominguez, com a seguinte distribuição nesta última peça: Luís Alcária (Telegrafista), Alice Azevedo (A mulher), Luís Beira (Ele), José Anjos (O marido), Isabel Ivone (Uma mulher) e Nany Ferreira (Ela). As encenações estão a cargo de Luís Beira.

Centro de Estudos de Bailado da I. A. C.

De 20 a 30 do corrente mês, estão abertas as inscrições para os cursos de dança e bailado do Centro de Estudos de Bailado do I. A. C., que funcionam junto ao Teatro Nacional de S. Carlos e Conservatório Nacional. Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos, dos 7 aos 18 anos de idade.

As inscrições fazem-se na secretaria do Centro, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias úteis das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 18 horas, e aos sábados, das 9 e 30 às 12 horas.

TEATRO

ABC

TELEF 36 67 45



IVONE SILVA

JOSÉ MIGUEL apresenta

HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS
AMANHÃ: «MATINÉE» AS 16 H.

O ESPECTÁCULO MÁXIMO
DO RISO

1.^a TRIUNFAL SEMANA!
MARCA O REGRESSO
DA REVISTA
À SUA FORMA POPULAR

«MULHERES À VELA»

com

HUMBERTO MADEIRA • IVONE SILVA • AIDA BATISTA, a actriz convidada • BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
OSCAR ACÚRCIO — WILMA PALMER — ORLANDO FERNANDES — CARLOS GONÇALVES

A bilheteira abre, diariamente, às 13 horas



HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS



O sr. Arthur Cupertino de Miranda (à esquerda) assiste à cravagem da primeira estaca da Fundação que tem o seu nome, cerimónia que, como dissemos, se efectuou ontem em Vila Nova de Famalicão

PERGUNTA-SE EM ÉVORA: —QUANDO SE INICIAM OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO PARA A ESCOLA TÉCNICA?

ÉVORA, 15 — O problema do ensino técnico é considerado, ao nível nacional, de primordial importância para o futuro desenvolvimento industrial e de produção do nosso País. É, consequentemente, natural o anseio que nos meios educacionais eborenses — e até nas autarquias locais — assentou arraiais e onde se formula a acutilante interrogação: — Quando se iniciam os trabalhos de construção do novo edifício para a Escola Técnica de Évora?... Com projecto elaborado e aprovado há cerca de três anos; com concurso de empreitada realizado pela Junta de Construção para o Ensino Técnico, há cerca de um ano, a dura realidade é que ainda não foram começados os trabalhos, continuando os terrenos, para isso destinados, ainda desocupados. É certo que a cidade possui uma Escola Técnica em funcionamento, mas a sua capacidade de 400 alunos — há muito ultrapassada — não

permite um exercício pedagógico como seria para desejar. Realmente, como poderão estudar cerca de 1300 alunos num espaço destinado a 400? Um novo ano lectivo se aproxima e o problema da nova Escola Técnica não parece estar em caminho de solução. Muito recentemente, numa reunião municipal, o vereador sr. arquitecto Raul Neves David abordou o problema, fazendo realçar a necessidade da sua activação.

RUI DE MASCARENHAS: ÊXITO EM PERNAMBUCO

RECIFE (Pernambuco), 16 — (A. N. I.) — Rui de Mascarenhas obteve grande êxito, ao cantar num programa das emissoras da televisão do Recife, em espectáculos em que também actuou a artista brasileira Angela Maria. A actuação do cantor português foi considerada pela crítica como uma das melhores nos programas semanais da TV do Recife, que contam com a participação dos melhores artistas do Sul do Brasil. O cônsul português nesta cidade, dr. Manuel Faria, ofereceu uma recepção em honra de Rui de Mascarenhas, em que estiveram presentes membros do corpo consular, elementos da comunidade portuguesa e artistas brasileiros. Rui de Mascarenhas espera voltar ao Brasil em 1968 para actuar em todo o país.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua restauração, utiliz. os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Duas corvinas com mais de 20 quilos cada uma pescadas ao anzol

ILHAVO, 16 — A pesca à linha, desportiva, constitui um entretenimento para muita gente, quando não chega mesmo a ser uma obsessão.

Entre os frequentadores mais assíduos da barra de Ilhavo e suas imediações, que ali se dedicam à pesca, destaca-se o sr. Silvério Rocha, um chefe aposentado da Polícia de Segurança Pública. E isto é natural, pois além de diversas outras proezas o sr. Rocha pescara, há pouco tempo, uma corvina com 22 quilos.

Pois bem, para que não se pensasse que fora apenas sorte a «captura» da primeira, vá de pescar outra e, desta vez, com mais dois quilos — um belo exemplar com 24 quilos, que ele, orgulhosamente, mostra a quem o procure para que não se pense que Silvério Rocha é homem de bravatas.

Uma pergunta, sr. Rocha: — Quando é que se come a corvina?...

LIONS CLUBE DE LISBOA

Os problemas relativos à orgânica internacional do movimento lionístico, na parte que diz respeito a Portugal, constituíram o tema principal da última reunião do Lions Clube de Lisboa.

O presidente mencionou a visita que fez ao Lions Clube de Zurich onde teve ocasião de se referir às iniciativas do Lions Clube de Lisboa, designadamente no campo da conservação da vista e da segurança do trânsito.

FACTOS
REAIS

Claude Monet, feiticeiro da luz



21 — Embora o publico se mostre desconfiado, a verdade é que a ironia e a acusação de demência não conseguem já impor-se. Entre os admiradores, cujo numero cresce, um dos mais pitorescos é Muvier, pasteleiro e dono de uma casa de pasto no «boulevard» Voltaire... Os pintores não têm dinheiro! Não há mal nenhum nisso. Comam e... paguem com quatro seus! — Em Vétheuil, Monet viveu os anos mais cruéis da sua vida. Assediado pelos credores, mal pode comprar os medicamentos de que a mulher, doente, necessita de urgência... Também não tem dinheiro para cultivar batatas num terrenozito que compartilha com Renoir — e, muito menos, para adquirir telas e tintas...

22 — Há já muitos anos atormentada pela doença, Camille extingue-se docemente. Desaparece no momento em que tudo vai mudar. Efectivamente, em 1880 tem começo a consagração de Monet. A situação económica melhora muito... O pintor realiza a sua primeira exposição retrospectiva na galeria do jornal «La Vie Moderne». Sucesso parcial ainda. Mas um admirador não recusa dar dois mil francos pela «Débauche». Em Londres, os quadros de Claude vendem-se entre 100 e 160 libras esterlinas. Três anos mais tarde, o pintor poderá abandonar Vétheuil e instalar-se em Giverny, no Eure.

23 — De uma moradia de camponeses, baixa e comprida,

Monet irá fazer uma óptima residência, rodeada por um parque, que embelezará, com amor, até ao fim da sua vida. O rio Epte atravessa os seus domínios... Tendo conquistado a independência económica, alguma coisa iria agora mudar no carácter de Monet? Não: Monet seria sempre um homem simples. Suas únicas extravagâncias: o jardim e as viagens que empreende para renovar as fontes de inspiração. A vida, passa-a ao ar livre: na Bretanha, na Côte d'Azur, na Riviera italiana, nos campos de tulipas da Holanda. Paris só o vê por altura das exposições.

24 — Após a morte de Monet, Monet tornou-se o chefe do

grupo impressionista. Mais tarde, seria o patriarca... A glória, todavia, não o perturba. Até à morte, permanecerá sempre ingénuo e modesto. Em 1888, é-lhe proposta a Legião de Honra. Recusa. Tempo depois, declina o convite de um assento entre os pares que a Academia das Belas-Artes lhe dirige. Em 1889, o impressionismo triunfa. Monet e Rodin, amigos, expõem em conjunto. Paris afliu em peso à exposição... Boudin, o velho mestre, exclama, no cumulo da alegria: «Monet venceu! As suas telas afundam e envelhecem tudo quanto as rodeia. Nunca nenhum pintor foi tão vibrante, tão intenso...».

(Continua)

ATRELADO KASSOBHRER

Em muito bom estado de conservação, vende-se em conta. 12.000 Kg. carga útil, caixa aberta. Tratar pelos telefones 28741 - Porto ou 34943 - Lisboa, Rua de São Paulo, 26.

AGÊNCIA DE BANCO, STAND OU ESCRITÓRIO

Aluga-se, com cerca de 520 m², em edifício novo, na Avenida 24 de Julho, frente à Gare Marítima. Ar condicionado, pavimentos insonorizados, etc. Tratar pelo telefone 34943 ou na R. do Alecrim, 22.

Valiosa colecção de móveis indo-portugueses

oferecidos ao Museu da Figueira da Foz pelo conde de Vinhó e Almedina

FIGUEIRA DA FOZ. — O museu municipal desta cidade foi agora enriquecido com o precioso recheio de uma sala, onde avultam os móveis indo-portugueses, oferta do conhecido mecenas que tem sido o sr. conde de Vinhó e Almedina.

A doação irá enriquecer o Museu Municipal da Figueira da Foz, dirigido pela dedicação entranhada e esclarecida do sr. Vitor Guerra, numa altura em que ele se prepara para ir ocupar o grande edificio em construção na nova artéria do centro da cidade e que a Fun-

madeiras orientais, com preciosos embutidos de marfim; uma vitrina grande de três corpos onde sobressaem cabeças esculpidas de marfim e desenhos de fantasia, repetindo-se a águia bicéfala, como nos restantes móveis; um contador grande e uma mesinha têm a mesma decoração e equilibrio de desenho; outro contador, mas este de embutidos mais sóbrios, de época e construtor diferentes.

Acrescentou a estes móveis indo-portugueses, o conde de Vinhó e Almedina, mais outros móveis de estilo diferente, mas igualmente valiosos. Assim uma mesinha D. João V rico, de pau-santo, com esculpturas de figuras humanas e águas, é singularmente decorativa; seis cadeiras D. João V, estofadas a veludo encarnado e espaldar de rara dignidade; e uma escrivaninha grande, de alçado, toda com embutidos de madreperla, completam o conjunto.

Esta colecção, no valor de muitas centenas de contos, pois que só os quatro móveis indo-portugueses podem bem ser avaliados em meio milhar de contos, achava-se no palácio daquele titular em Gouveia. De lá foi trazida agora, tendo já dado entrada numa das dependências do museu e devendo ser exposta ao publico dentro de breves dias.

A caminho do centenário

A Camara Municipal, nomeando cidadão honorário da Figueira da Foz o conde de Vinhó e Almedina, realizou um acto de justiça. E' que esta figura de gentil-homem a caminho do centenário e que todos os dias passeia nas ruas da cidade, não deixando de ir abanear na sua cadeira de palhinha naquela farmácia da Rua da Liberdade em que tem a sua tertulia, bem merece da Figueira. Nos seus noventa e sete anos feitos, o conde de Vinhó é ainda o apaixonado das artes que sempre foi.

Há noventa e dois anos que vem passar a época de banhos nesta praia, sem falhar um só. E' bem a crónica viva do desenvolvimento da Figueira da Foz neste ultimo século. Na sua casa da esplanada, construída quando a praia era um arrabalde isolado da povoação, é o testemunho vivo do passado que as novas gerações nem lembram já; sentado na escadaria, ao pôr do sol, com seu fato claro, o cravo vermelho na botoeira, o chapéu-de-palha de fita negra, e aquela barba bem cortada, cor de milho loiro, pode ainda servir de modelo de uma elegancia de maneiras, de uma distincção que se vão perdendo. Esse apurmo fisico não é senão o reflexo de um intimo que sempre teve a harmonia por norma.

A Figueira da Foz, ao fazê-lo cidadão honorário, rendeu-lhe finalmente justiça e pagou uma dívida não apenas ao benfeitor mas também ao homem que mais atentamente tem acompanhado a sua evolução nos ultimos cem anos.



CONDE DE VINHÓ E ALMEDINA

dação Calouste Gulbenkian propostadamente mandou construir. Ali ficarão instaladas as colecções arqueológicas, etnológicas e de arte e a grande biblioteca municipal das melhores da provincia.

A oferta do conde de Vinhó e Almedina

A doação agora feita ao museu é constituída por quatro belos móveis indo-portugueses, todos eles de

ARTES PLÁSTICAS

Portugal na IX Bienal de São Paulo

Portugal estará representado na IX Bienal de São Paulo com obras dos pintores António Areal e Carlos Calvet, e com esculturas e desenhos dos escultores José Rodrigues e Maria Irene Vilar.

A representação portuguesa, constituída por 33 obras, foi organizada pelo S. N. I. com a colaboração de uma comissão consultiva de que faziam parte os ar. Carlos Ramos, drs. Artur Nobre de Gusmão, Rio de Carvalho e Flório de Vasconcelos e os críticos de arte Fernando Guedes e Nelson Di Maggio.

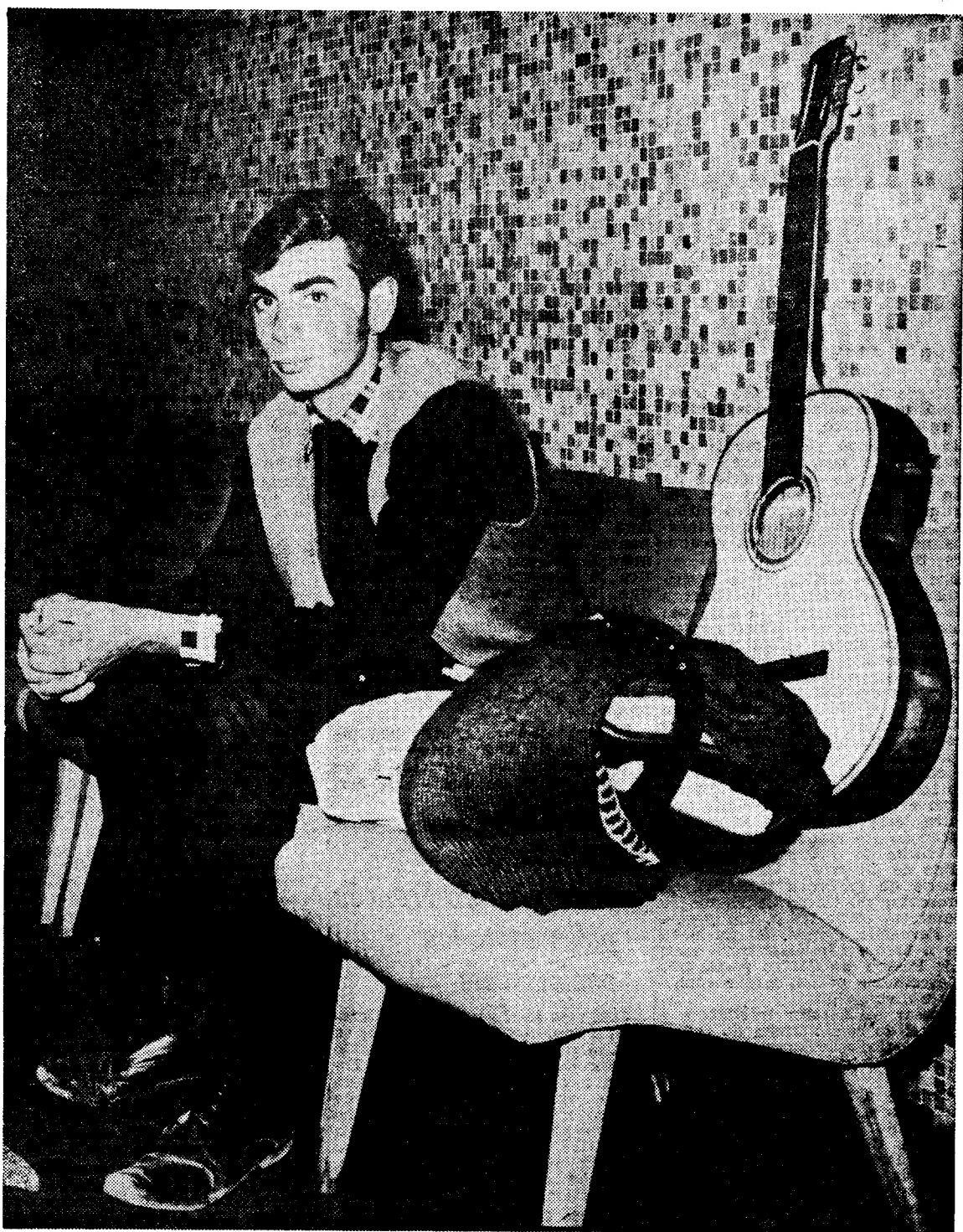
Aproveitando a deslocação ao Brasil, onde vai proferir conferências, o S.N.I. designou como seu representante na Bienal o crítico de arte architecto Mário de Oliveira.

CONCURSO NACIONAL DE EMBALAGENS

Encerram-se no próximo dia 23 do mês corrente as inscrições para o Concurso Nacional de Embalagens, organizado pelo Instituto Português de Embalagem.

Dado que as embalagens que venham a ser distinguidas e pretendam concorrer aos prémios Eurostar, da Federação Europeia de Embalagem, deverão estar presentes na Holanda até 3 de Novembro, as firmas interessadas devem cumprir rigorosamente os prazos fixados.

Para quaisquer esclarecimentos, aquisição de exemplares do regulamento ou fichas de inscrição, devem os concorrentes dirigir-se ao Instituto Português de Embalagem — Praça das Indústrias — Lisboa-3 (Telef. 63 37 06).



António Beja — 19 anos, uma trouxa, um violão, muitos sonhos...

Nascimento ou morte de um trovador

—veio de Alcobaca para vencer (ou não)

Um rapaz de 19 anos deixou o emprego em Alcobaca, agarrou numa trouxa e chegou de noite a Lisboa, segurando uma viola e acreditando que lhe vão dar uma oportunidade para cantar.

Chama-se António José Lourenço Beja, trabalhava num escritório, diariamente, para no fim do mês ajudar a família, com 900 escudos, e ele próprio escreve os seus poemas e músicas que dedilha e murmura num dueto homem-violão.

São músicas tristes, «choradinhos»

diriam os brasileiros. Mas elas reflectem o que ele próprio é — um rapaz triste.

«Perdi minha mãe há dois anos, e isso deixou na minha vida um vazio que ninguém nem coisa alguma poderá preencher. Desse modo, as minhas canções nunca poderão transmitir alegria», declarou.

— Quem mais admira, actualmente, na cançoneta?

— Bob Dylan, Donovan, Adamo. Entre os portugueses, para além do dr. José Afonso, o maior na balada, gosto também de Simone e considero que Tony de Almeida, o qual tem um estilo muito pessoal, poderá vir a ser um grande valor na nossa cançoneta.

Ajudar a irmã: principal objectivo

— Venho para Lisboa para que me digam se devo ou não continuar a pensar em cantar. Digam-me que não e guardarei a viola e voltarei para o escritório. Mas não me enganem — afirmou-nos António Beja.

E depois:

— Pensei em ir dormir nas esca-

Cursos de Socorrismo e de Monitores de Segurança no Trabalho

Recomeçam no próximo mês de Outubro, no Centro de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, os cursos de Primeiro-Socorristas, de Monitores de Primeiro-Socorristas e de Monitores de Segurança.

As inscrições, feitas em moldes diferentes das anteriores, podem ser solicitadas, assim como quaisquer informações, ao referido Centro — Rua do Telhal, 124.º, Dt.º — Lisboa-2, ou pelos telefones 50527 e 538794.

das do Monumental com um cartaz dizendo «Quero uma oportunidade». Mas depois tenho estado tentando junto de pessoas da Rádio. O meu objectivo principal é ajudar uma irmã de oito anos a quem faltam os carinhos de uma mãe. Gostaria que ela tivesse os estudos que não pude fazer e proporcionar-lhe um conforto que me foi vedado. Por isso quero cantar. Trabalhar num escritório não permite, de modo algum, ter sonhos desses. Meu pai chama-me sonhador...

Tem 19 anos e uma grande esperança. Acredita, ainda, nos homens. Sim ou não é tudo o que quer que lhe digam. Dorme alguers e come vagamente este rapaz que veio de Alcobaca segurando uma trouxa e um violão.

Domingo, 24 de Setembro EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 24 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Coimbra — Penacova — Cruz Alta — Buçaco — Luso, ao preço de 195\$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Mangualde — Viseu — Urgeira — Nelas — Seia — S. Romão — Loriga, ao preço de 297\$50 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT de 1.ª classe com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

Lisboa a Coimbra B ... 100\$00
Lisboa a Luso 110\$00
Lisboa a Mangualde ... 140\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

INSTITUTO ALEMÃO

CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Para principiantes e adiantados. Cursos de conversação, tradução e de literatura alemã. Cursos de correspondência comercial alemã.

Os cursos realizam-se de manhã, à tarde e à noite. Abertura das aulas no dia 9 de Outubro. As inscrições estão abertas na Secretaria do Instituto, Av. da Liberdade, 222-2.ª, a partir de 18 de Setembro, das 11 às 13 e das 16 às 19 horas, todos os dias úteis, excepto aos Sábados.

LOTES PARA PRÉDIO DE RENDIMENTO JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

Lotes desde 550 contos, c/ projecto e cálculos aprovados, — licença a pagamento — sem mais valia, junto ao Liceu e Estação de S. João do Estoril.

Proc. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lot ME-2.º C. — CASCAIS

Telef.: 28 23 45 - 28 23 88

A PROPÓSITO DOS EXAMES (10)

Pontos do ensino técnico

Excede o nosso propósito a apre-
ciação pormenorizada dos pontos
do ensino técnico.

Já indicámos vícios gerais que
continuam a manifestar-se: o da
apresentação do questionário e da
resolução na mesma folha e o, em
alguns casos, dum excesso verba-
lismo na formulação dos questioná-
rios, não raro com delírios vocabu-
lares prejudiciais.

Em relação ao do Ciclo Prepa-
ratório a crítica mais pertinente
que se lhes pode fazer, é a da sua
excessiva facilidade, pouco confor-
me ao que se vai exigir nos Cur-
sos de Formação.

Se considerarmos os pontos de
Português dos Cursos de Formação
verifica-se a intenção, plenamente
conseguida, de os alicercar em tre-
chos de bom nível literário. Neste
aspecto é de salientar o texto da
2.ª chamada dos Cursos de Forma-
ção Industrial, que pelo seu drama-
tismo e linguagem fortemente evoca-
tiva teria despertado vivamente a
atenção dos alunos. Referimo-nos
ao trecho de Pereira Gomes, ex-
traído de *Esteiros*.

Seria de louvar a iniciativa de
apresentar no Curso de Formação
Comercial, como texto, um poema
de Fernando Pessoa. Só foi pena
que o arrojo não fosse mais além
e de Pessoa, ou doutro poeta, não
se escolhesse poema menos conhe-
cido e divulgado.

Apesar do parecer inteligente e
sensível do comentarista do *Diário
de Lisboa*, discordamos da opinião
manifestada sobre o texto da 1.ª
chamada.

Embora a forma do texto seja
interessante, revelando o diálogo
vivo e natural de Júlio Dinis, quan-
to a nós, discordamos do seu con-
teúdo. Pode-se deixar adivinhar
laivos de saudosismo dum mundo
já ultrapassado, e, além disso, o
que nos parece perigoso, louva-se
uma mentira, embora bem inten-
cionada.

Em qualquer dos pontos dos Cur-
sos de Formação, contrariando a
ordem lógica seguida no programa,
a Palavra, a Morfologia, precede a
Sintaxe.

(No ponto do 2.º Ciclo Liceal,
contrariando também o programa,
procede-se inversamente, a Sintaxe
antecede a Morfologia...).

Como sucedeu já no ano ante-
rior, a prova de Português do Cur-
so de Formação Industrial da 2.ª
chamada parece-nos mais bem ela-
borada do que a da primeira. Nes-
ta, o que se torna menos compre-
ensível, é que o seu autor revelou
qualidades não devidamente apro-
veitadas. A principal deficiência in-
cidiu na apresentação de uma per-
gunta que não deixaria de provo-
car na quase totalidade dos exa-
minandos respostas erróneas, quan-
do formulada de maneira mais pre-
cisa se conseguiria outro resultado.

Como somos optimistas, espera-
mos que para o ano se consiga
apresentar um ponto insusceptível

de fundamentada crítica desfavo-
rável.

● A vastidão dos questio- nários

Antes de terminar esta apresen-
tação referência aos pontos do En-
sino Técnico, o contacto com os
pontos dos Cursos de Formação Co-
mercial leva-nos a repetir uma crí-
tica já formulada. Fazemo-lo por
que julgamos que a vastidão do
questionário e do vocabulário que
o exprime nos parece problema de
magna importância.

Queremos crer que só a visão do
ponto de Ciências Físico-Naturais,
bastaria para siderar um exami-
nando...

Se não veja-se: quatro páginas
compactas de questionário em que
o espaço para as respostas é, ou
parece, menor do que o das per-
guntas.

Especialização no ensino do Francês pelos métodos audiovisuais

Com uma sessão solene, a que pre-
sidiu o inspector superior do Ensino
Particular, em representação do
subsecretário da Administração Es-
colar, começou, no Colégio Vasco da
Gama, em Meleças, o Estágio de
Especialização para o Ensino do
Francês pelos métodos audiovisuais
(CREDIF), organizado pelo Centro
de Psicologia Aplicada à Educação,
em colaboração com o Instituto
Francês em Portugal.

O curso é orientado pelos profes-
sores M. Catalan, Mlle. Delporte,
Mlle. Biry, M. Breant, M. Gibilaro,
Mlle. Delavallee e M. Lacheze, da
Escola Normal de St. Cloud, e fre-
quentam-no cerca de 60 professores
de francês do ensino liceal e téc-
nico, oficial e particular.

As sessões são de carácter teórico
e prático, compreendendo classes de
observação e lições práticas pelos
estagiários.

FOI AUMENTADA A CONTRIBUIÇÃO PARA OS CENTROS DE ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

Por despacho do ministro da
Educação Nacional, com data de 4
de Agosto ultimo, foi decidido o
seguinte:

«A contribuição a satisfazer obri-
gatoriamente — por força do dis-
posto no art. 44.º, n.º 1, alínea b),

O enunciado consta de 802 (!)
palavras. O numero de questões é
de 38 (!). E para perguntar tan-
to, não se prescindiu da pretensa
motivação!

Cumprir observar que em pedago-
gia, como no resto, o que é fácil
é quase sempre errado.

● Da pedagogia válida

A integração numa pedagogia vá-
lida não se faz através de fórmu-
las, só aparentemente evolutivas.
Tem de se ir mais além. E sempre
que a pretensa motivação se pode
tornar factor de perturbação dos
examinandos, é preferível pô-la de
parte. Tem de se banir a pedago-
gia de fachada.

Quando se pergunta muito, tem
de se proceder com economia de
processos. Para mais, não se pode
abstrair do tempo de que o aluno
dispõe para a resolução da prova.
Neste, como noutros aspectos, há
que arripiar caminho!

O enunciado dos pontos do exa-
me de aptidão do Curso Geral de
Comércio abrange duas páginas.
Seria vantajoso, como neste jornal
se observou, imprimir nestas páginas
interiores, tanto mais que a solu-
ção das questões postas, não era
independente. Porém, não se en-
tendeu assim. Por espírito de rei-
nda, a impressão fez-se na primeira
página e no verso, com evidente
prejuízo para os alunos.

Para concluir, por hoje, aludi-
mos à ortografia utilizada nos pon-
tos. Se a clareza da redacção pode
ser objecto de opiniões diversas,
por ser eivada de um certo sub-
jectivismo, há normas ortográficas
precisas que cumpre seguir.

Assim, no ponto de Ciências Físi-
co-Naturais escreve-se *acerca do*.
Tanto o *Vocabulário Resumido Or-
tográfico da Língua Portuguesa*, da
Academia de Ciências de Lisboa,
como o do professor Rebelo Gon-
çalves só inserem *acerca*, sem acento
na grave.

Na prova escreve-se também:
2.ª *Feira*, o que nos parece incor-
recto, tanto por carência do hífen,
como pela existência da maiúscu-
la. — José Serra.

A SEGUIR. As provas orais

do Decreto-Lei n.º 47311, de 12 de
Novembro de 1966 — por cada alu-
no dos estabelecimentos de ensino
público e particular, com destino
aos respectivos Centros de Activi-
dades Circum-Escolares, para efei-
to dessas actividades e da acção so-
cial escolar, é — em cumprimento
do preceituado no n.º 2 do mesmo
artigo — fixada nos seguintes ter-
mos:

a) Escolas técnicas (incluindo as
escolas práticas de agricultura) —
35\$00 anuais, a pagar em três pre-
stações:

- 1.ª prestação da propina
de frequência 15\$00
- 2.ª prestação da propina
de frequência 10\$00
- 3.ª prestação da propina
de frequência 10\$00

b) Estabelecimentos de ensino
liceal — 65\$00 anuais, a pagar em
quatro prestações:

- Propina de inscrição ... 20\$00
- 1.ª prestação da propina
de frequência 15\$00
- 2.ª prestação da propina
de frequência 15\$00
- 3.ª prestação da propina
de frequência 15\$00

c) Estabelecimentos de ensino
médio — 65\$00 anuais, a pagar em
três prestações:

- 1.ª prestação da propina
de frequência 25\$00
- 2.ª prestação da propina
de frequência 20\$00
- 3.ª prestação da propina
de frequência 20\$00

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PREGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 2-7.ª ÉPOCA

Terra Alta — 111 XX2 112 1111;
Brados do Alentejo — 111 X12 111
1XXX; Linhas de Elvas — X11
1X2 122 1111; Voz de Lamego —
211 112 X12 1111; Rádio Placard
«Auto-Rádio» — 111 X12 2X2 1111;
Rádio Desporto «E. N.» — X11
X12 112 1X1X; Correio dos Açores
— 111 112 X12 1111; Renovação
111 X12 2X2 111X; Jornal de
Abrantes — X11 X12 1X2 1X21;
Clube Asas do Atlântico — X11
X12 1X2 111X; Notícias de Fel-
gueiras — X11 2X2 11X 1111;
Sporting — X11 X12 121 111X;
Jornal da Lixa «Totobola» — X11
212 X12 1111; Jornal da Lixa
«Desporto e Totobola» — 211 X12
2X1 1111; Folha do Domingo —
X11 112 1X2 1X11; Badaladas —
111 X12 112 1111; Estrela da Ma-
nhã — 111 X12 2X2 111X; Jornal
de Sintra — X11 1X2 11X 2111;
O Distrito de Setúbal — 111 1X2
122 1X21; Diário dos Açores —
111 1X2 212 1111; Notícias de
Chaves — 211 2X2 1X2 111X; Co-
mércio de Portimão — X11 X12
11X 111X; Reconquista — 111 112
11X 1111; República — 111 XX2
1X2 12X1.

A Labex — 111 X12 212 1111;
Litoral — 111 212 1X2 1111; No-
tícias de Ovar — 111 XX2 1X2
112X; Ecos de Cacia — 111 212
112 1111; Jornal de Évora «Expe-
rimento totobola» — 111 1X2 112
1111; Jornal de Évora «Aqui...»
Totobola — 111 112 1X2 1X11;
Correio do Vouga — 111 X12 122
1111; A Voz Desportiva — 111
X12 122 11X2; João Semana —
221 212 112 1X2X; Mundo Despor-
tivo — 111 X12 122 XX2; Mú-
sica da Nossa Terra — 111 XX2
112 1X11; Gazeta das Caldas —
111 X12 1X2 1111; O Alcoa — 121
X12 112 1X2X; Exitos Musicais —
111 112 1X2 1X11; Música Para
Todos os Gostos — 211 212 X12
1111; Conjuntos Modernos — X11
112 112 1211; Correio do Minho —
X11 X12 112 1111; Peça que Não
Macha — 111 2X2 112 111X; A
Voz — 111 112 112 1X21; Notícias
de Évora «Vá Já Totobola» —
111 X12 222 1X11; Notícias de
Evora «Vida Desportiva» — X11
2X2 112 1X1X; Diário da Manhã
— 111 XX2 112 1X11; A Voz do
Casa Pia — 111 112 1X2 1111.

Rádio Alitude — 111 X12 12X
1111; Cardeal Saraiva — X11 X12
122 1111; Rádio Ribatejo — 211
1X2 122; O Distrito de Portalegre
— X11 X12 122 1111; Madeira
Popular — 111 X1X 1X2 1X11;
Folha de Tondela — 111 112 111
1111; Notícias de Gouveia — 111
112 1X2 1X11; O Setubalense —
111 2X2 1X2 112X; A Voz do Do-
mingo — 111 112 112 1111; Diário
do Alentejo — 111 2X2 111 1XXX;
Diário de Coimbra — 111 112 112
1112; Onda do Desporto «Produ-
ções Onda» — 211 X12 1X2 1111;
Póvoa de Lanhoso «Correio das An-
deias» — 111 112 11X 1111; Póvoa
de Lanhoso «Desportos» — 111 XX2
112 111X; O Arauto — «A Voz de
Amare» — X11 X22 222 1X11;
Mara da Fonte «Desporto» — 111
112 X12 1111; A Voz de Chaves —
111 X12 122 1111; Jornal do Sul
«Quem quer totobola» — 111 212
11X 1111; Jornal do Sul «Despor-
tos» — X11 X12 112 1111; Semana
Tirsense — 111 112 112 1X11; O
Tribuna — 111 X12 122 111X;
No Mundo do Desporto (R. C. An-
gela) — 111 212 112 111X; Jorna-
de Moura — 211 2X2 1X2 2X22;
O Algarve — 111 212 X12 1111.

O Tribuna dos Musseques — 1X1
X22 122 112X; Diário de Luanda
— X11 X12 11X 1111; Expresso da
Tarde — 111 112 1X2 1X1X; Co-
mércio de Luanda — X11 XX2 1X1
X11X; Resenha Desportiva «EOA»
— 111 X12 1X2 1121; Café da Noí-
te — 211 112 1X2 1111; A Provin-
cia de Angola — X12 212 1X2 1X12;
O Lobito — 111 112 1X2 1X11; No
Mundo do Desporto (R. C. Bengue-
la) — 111 212 111 2X2X1; Música
e Desporto — 111 X22 112 1X21;
Programa da Manhã — X11 X12
122 1112; Boletim Desportivo «F.
A.» — 111 112 1XX 1X2X; Só Rádio
«T. A.» — 111 112 112 1X1X; A
Palavra — a) 111 X12 1X1 1111; Va-
mos à Bruxa — 111 112 122 2X1X;
O Norte Desportivo — 111 112 XX2
1111; Colina Sagrada — 211 112
112 112X; O Comércio de Leixões
«De Tudo Um Pouco» — X11 212
1X2 111X; O Comércio de Leixões
«Desporto» — 111 X12 212 1112;
Momento do Totobola «R. P.» —
211 X12 1X2 1111; Boletim Despor-
tivo «R. P.» — 111 X12 122 1111;
Programa Electro-Mecânico — X11
212 XX2 1111; Diário do Norte —
211 X12 122 1111; Povo Algarvio

— 111 1X2 1XX 1121; Notícias de
Beja — 111 X22 11X 1X11;
Renovação (Moc.) — 111 X12 X12
11X1; Diário — 121 X12 1X2 1112;
Notícias — 111 X12 1X2 1XX1; A Tri-
buna — 211 X12 1X2 111X; Onda da
Manhã — 212 122 112 1X11; Matinée
Musical — 211 112 21X 1X11; Rádio
Desporto — 111 XXX 211 1112; Ro-
teiro Sonoro — 211 212 111 XX11;
Domingo Alegre — X11 X22 X11X
11X1; Relato de Futebol Português —
111 222 XX2 11X1; Relato de Fute-
bol Ronga — 111 X12 2X2 11X1; Tie-
-Tac — 111 X2X 1X2 2X11; O Co-
mércio de Guimarães — X11 112 112
1111; Flama — 211 1X2 X12 11X2;
Aqui, Salgueiros — 111 X12 XX2
111X; Penalti — 111 X12 2X2 111X;
A Lição do Menino Quim — 111 112
222 1111; Mosaico — 221 1X2 112
1122; Notícias do Douro — X11 212
XX2 111X; O Comércio de Gondo-
mar — 111 212 11X 11X1; O Comer-
cio de Gaia — 111 212 11X 11X1;
Ideal Rádio — 111 X12 111 1111;
Cantinho Ricardo Lemos — 111 112
1X1 1111; O Comércio do Porto —
111 X12 1X2 1X11; Rádio Sports —
111 112 112 1111; Jornal das Aves —
111 122 X22 1111; Notícias de Pena-
cova «Vamos apostar» — XX1 122
1X2 1212; Notícias de Penacova «To-
tobola» — 211 1X2 1X2 1X2X; Eu
Sei Tudo — 111 X12 122 1112; No-
tícias de Guimarães — X11 X12 122
1XX1; O Jornal de Felgueiras —
111 112 1X2 1121; Jornal do Fundão
— 211 1X2 2X2 1111; Rádio Oceano
— 111 X12 112 1X21; Rádio Placard
«R. C. P.» — 111 112 112 1111; Rádio
Placard «R. R.» — 211 212 112 1112;
Rádio Placard «E. N. R.» — X11 112
XX2 11X1; Flor do Tâmega — 111
222 122 1111; Jornal de Notícias —
111 X12 1X2 1111; Rádio Clube do
Norte — 211 1X2 221 1X11; Resenha
Desportiva — 111 X12 122 1111; Pro-
grama Sem Nome — X11 21X 122
1121; A Ordem — 111 212 1X2 12X1;
O Sorriso da Hora do Almoço —
X11 2X2 21X 112X; Dos Fracos não
Reza a História — 111 112 XX1 11X1;
11X 122; Espere por nós — X11 2X2
1X2 112; A Voz dos Rídiculos —
111 212 121 1111; O Porto — 111 2XX
222 1X1X; Repórter do Dia «Ango-
la» — 111 X22 2X2 11XX; De tudo
um pouco — 111 X12 12X 111X; Re-
pórter do Dia — 111 112 12X 111X;
Programa Almanaque — 111 X22
X22 1111.

a) Não emitiu prognóstico para
este jogo.

RESUMO DOS PRONÓSTICOS

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Sanjoanense-Braga	91	36	23
2.	Académica-C. U. F.	144	3	4
3.	Porto-Leixões	160	1	
4.	Varzim-Belenenses	49	69	33
5.	Guimarães-Setúbal	105	33	13
6.	Barcelos-Benfica	5	146	
7.	Tramagal-Penafiel	105	30	16
8.	Leça-Salgueiros	67	47	37
9.	Gouveia-Beira Mar	16	24	111
10.	Olhanense-Luso	140	7	4
11.	C. da Piedade-Almada	108	34	9
12.	Alhandra-Portimonen.	97	34	20
13.	Sintrense-Torriense	104	29	18

e o prognóstico «lógico» será: 111 X12
112 1111

Nos termos do artigo 10.º do Regu-
lamento Geral dos Concursos, se hou-
ver necessidade de sortear o resultado
de jogos adiados, as bolas entrarão na
esfera do sorteio, nas seguintes quanti-
dades:

N.º	JOGOS	Bolas		
		1	X	2
1.	Sanjoanense-Braga	6	2	2
2.	Académica-C. U. F.	8	1	1
3.	Porto-Leixões	9	1	1
4.	Varzim-Belenenses	3	5	2
5.	Guimarães-Setúbal	7	2	1
6.	Barreirense-Benfica	1	1	9
7.	Tramagal-Penafiel	7	2	1
8.	Leça-Salgueiros	4	3	3
9.	Gouveia-Beira-Mar	1	2	7
10.	Olhanense-Luso	8	1	1
11.	Cova da Piedade-Almada ..	7	2	1
12.	Alhandra-Portimonense ..	7	2	1
13.	Sintrense-Torriense	7	2	1

As festas de Nossa Senhora da Ajuda em Espinho

ESPINHO, 16 — A partir do pró-
ximo domingo, Espinho princ-
piará a festejar Nossa Senhora da
Ajuda, com uma série de cerimó-
nias religiosas e profanas. As fes-
tas de Nossa Senhora da Ajuda e da vila
terminam no dia 24 com uma
grandiosa sessão nocturna de fogo
de artifício.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE MESTRES DO ENSINO TÉCNICO

De acordo com o que se encontra
previsto no art. 1.º do Decreto n.º
47662, de 29 de Abril último, vão
funcionar no próximo ano lectivo
cursos de preparação de mestres pa-
ra as oficinas de serralharia e de
electrotécnica nas escolas que opor-
tunamente serão designadas para tal
feito.

Nesse sentido, e para dar cum-
primento ao que se determina no art.
3.º do mesmo diploma, as escolas
devem enviar à Direcção-Geral do
Ensino Técnico Profissional, até ao
próximo dia 15 do corrente, propos-
tas dos candidatos à frequência da-
queles cursos dos quais constarão:

1) Os elementos de preferência
referidos na parte final do mesmo
artigo; 2) Declaração da Escola, res-
ponsabilizando-se pela idoneidade
moral e profissional dos propostos;

3) Indicação do curso em que o can-
didato pretende inscrever-se.

A fim de dar cumprimento ao que
determina o art. 7.º do aludido di-
ploma, o candidato deverá juntar a
declaração segundo o seguinte mo-
delo:

F... habilitado com o exame de
aptidão profissional do curso...
portador do Bilhete de Identidade
n.º... passado pelo Arquivo de
Identificação de... em... de... de
196... declara que, após a con-
clusão do curso de preparação de
mestres que vai frequentar no ano
de..., se obriga a aceitar a coloca-
ção, como contratado nos lugares
vagos de mestre, contraestrate ou
auxiliar da correspondente oficina
dos estabelecimentos dependentes da
Direcção-Geral do Ensino Técnico
Profissional e a manter-se ao seu
serviço durante cinco anos. (Data
e assinatura reconhecida).

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Amélia Correia Leite Bergler



D. Amélia Correia Leite Bergler

Na sua residência, Avenida Visconde Valmor, 18, r/c dt.º, faleceu a sr.ª D. Amélia Correia Leite Bergler, de 61 anos de idade, viúva, filha do sr. Abílio Costa Correia Leite e da sr.ª D. Clara da Costa Correia Leite. Era natural do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), e prima das sr.ªs D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, esposa do sr. Fernando Tavares de Carvalho, e D. Carmen Belmar Santos, esposa do sr. Mário Belmar Santos, e também, prima dos srs. Afonso Correia Leite e Rui Correia Leite, poeta, escritor e secretário particular de D. Duarte Nuno.

A missa de corpo presente celebrase amanhã, às 11 horas, na igreja de Santa Isabel, de onde sai o feretro, ao meio-dia.

Senhora de rara sensibilidade, possuía o curso superior de Piano, pelo Conservatório de Lausanne, e era colaboradora do nosso jornal desde 1961.

Era irmã da sr.ª D. Alda Correia Leite Xavier e cunhada do distinto médico dr. Nécio Xavier, residentes em Porto Alegre (Brasil). A família enlutada, o «Diário de Lisboa» apresenta condolências.

SUFRAGIOS

Nuno Maia de Lima Mayer

Na igreja de S. Martinho, em Sintra, foi, hoje, rezada missa do sétimo dia em sufrágio do sr. Nuno Maia de Lima Mayer, estudante universitário, falecido, após longo sofrimento, em casa de seus pais, sr.ª D. Maria do Carmo Maia de Lima Mayer e sr. Augusto Lima Mayer.

O jovem Nuno Mayer era irmão de um outro estudante universitário, Duarte Maia de Lima Mayer, vitimado há semanas num desastre de viação ocorrido entre a Praia Grande e a Praia das Maças. Repousam ambos em jazgo particular no cemitério dos Prazeres.

Foi celebrante um sacerdote das relações da família Lima Mayer, padre Alberto.

Muitos amigos e colegas do fortunado universitário estiveram na igreja a apresentar condolências ao sr. Augusto Lima Mayer e a sua esposa.

Uma exposição de postais ilustrados

VILA FRANCA DE XIRA, 16 — Integrada no programa do início das actividades do Ateneu Artístico Vila-Franquense, abriu hoje e estará patente, até ao próximo dia 23, das 21 às 23, uma exposição de postais ilustrados, denominada «Maravilhas de Portugal».



DR. JOSÉ JÚDICE MAGALHÃES BARROS

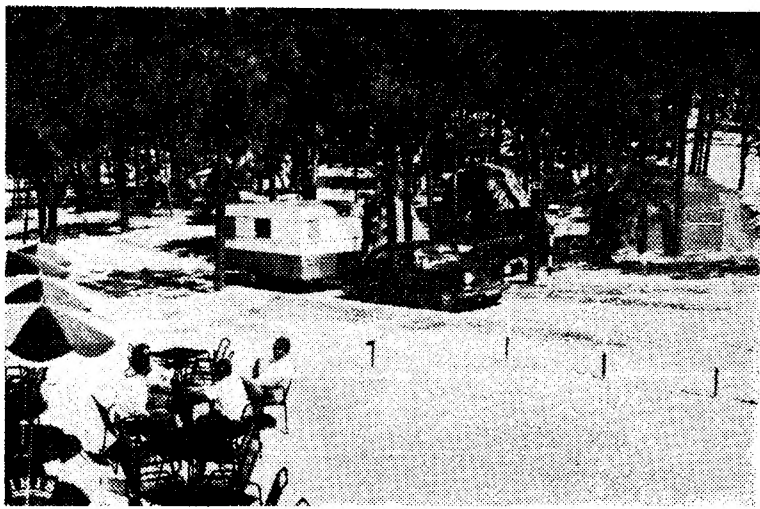
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Emilia Júdice de Magalhães Barros, José Francisco de Magalhães Barros Gambôa, sua mulher Maria Helena Calixto Pires de Magalhães Barros Gambôa e filhos, Maria Beatriz de Magalhães Barros Gambôa Pinto de Castello Branco e seu marido José Pinto Taborda de Castello Branco e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido irmão, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 17, às 10 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério de Portimão.

Amanhã, às 9 horas, será celebrada missa de Corpo Presente.

AGENCIA MAGNO Tel. 534167



Um aspecto do Parque de Campismo da Figueira da Foz

O PARQUE DE CAMPISMO DA FIGUEIRA DA FOZ REGISTOU GRANDE MOVIMENTO

FIGUEIRA DA FOZ, 16 — Acompanhando a evolução do turismo em Portugal, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, através do seu activo presidente, eng.º José Coelho Jordão, dotou esta cidade com um parque de campismo apetrechado com todos os requisitos indispensáveis ao seu bom funcionamento e que por isso tem merecido os melhores elogios dos milhares de campistas que o têm utilizado. Na verdade, neste excelente conjunto exclusivamente destinado aos campistas nacionais e estrangeiros, os utentes encontram tudo o que possa satisfazê-los, ainda que sejam prolongadas as suas permanências. A higiene em todo o recinto é um dos motivos de maior elogio. Banheiros situados nas melhores posições do campo, com água quente e fria, recipientes para lixo e despejos de água, bebedouros, blocos de lavagem de roupas equipados com máquina de lavar, ferro eléctrico e tábuas de passar, derivações da corrente para tendas e caravanas, tudo serve os campistas da melhor maneira. Um posto de correio resolve todos os problemas da correspondência e das comunicações nacionais e internacionais. Quanto ao abastecimento, é assegurado por um micro-mercado onde se encontram, aos preços correntes, todos os géneros de necessidade e ainda um serviço complementar de restaurante e «snack-bar». Para os que praticam desporto, podem fazê-lo também, pois têm à sua disposição um campo de ténis, basquetebol e voleibol. Para completar este conjunto, vai a Câmara Municipal iniciar a construção de uma piscina que já na próxima época ficará apta a ser utilizada. É sem dúvida uma obra que se impõe, pois se já agora é considerado um dos melhores parques da província, com este melhoramento será, sem dúvida, um dos melhores do País.

O movimento de campistas no parque desta cidade, desde Janeiro

até 31 de Agosto do corrente ano, foi no total de 6757 e 20830 permanências, sendo o maior numero em Julho e Agosto.

Em Julho: 1836 — França, 903; Portugal, 449; Inglaterra, 320; Holanda, 107 e Alemanha, 57.

Em Agosto: 3102 — França, 1439; Portugal, 664; Inglaterra, 567; Alemanha, 163; Espanha, 172; Holanda, 54 e Bélgica, 43.

O SUICÍDIO DE AMER

(Continuação da 1.ª página)

trouxe-se «extremamente nervoso» e, a dada altura, correu para o seu quarto. Quando regressou, mastigava qualquer coisa e olhava atentamente para o relógio de pulso.

Poucos minutos depois, o seu aspecto alterou-se e declarou para um dos visitantes, o chefe do estado-maior, Badel Riad: «Ingeri veneno para acabar com tudo».

Após ter oposto firme resistência, Amer acabou por autorizar que os médicos o tratassem e, quando o seu estado melhorou, foi levado para uma casa nos arredores no Cairo.

Foi nessa casa que o marechal foi encontrado inconsciente, caído na casa de banho, na noite de quinta-feira, tendo morrido pouco depois.

O «Al Ahram» afirma ter-se verificado, após um exame preliminar, que o marechal ocultara nas roupas cápsulas contendo um determinado pó, possivelmente cianeto.

O marechal Amer, que era casado e tinha quatro filhos, foi sepultado no cemitério da aldeia de Astal, no Alto Egipto, junto de outras pessoas da sua família. Assistiu à cerimónia o «speaker» da Assembleia Nacional egípcia, Anwar Sadat.

Todos os jornais do Cairo apresentam hoje títulos a negro, em vez dos caracteres vermelhos, como é habitual, e grandes retratos do marechal.

Segundo o «Al Ahram», quinta-feira foi um dia de profundo desgosto para o presidente Nasser.

NASSER REGRESSOU AO CAIRO

CAIRO, 16 — (F. P.) — O ambiente é tranquilo na capital egípcia. Entretanto, as autoridades não escondem a sua emoção do suicídio do marechal Amer. Em certos meios diz-se que o presidente Nasser ficou perturbado com a morte do seu antigo companheiro. O chefe do Estado egípcio, que repousava em Alexandria, voltou ao Cairo, à noite.

Contudo, no momento em que a Rádio anunciou a morte do marechal Amer, efectuava-se um comício de cerca de 200 pessoas, no centro da capital egípcia. O suicídio do antigo numero dois egípcio foi acolhido com aplausos. Ouviram-se insultos ao marechal e os organizadores iveram de serenar a assistência.

REGRESSA AMANHÃ

a Cabo Verde o governador da Província

Regressa amanhã à noite, de avião, a Cabo Verde, o governador daquela província ultramarina, sr. comandante Sacramento Monteiro, que veio à Metrópole tratar junto do Governo Central de assuntos de interesse do arquipélago.

O governador de Cabo Verde apresentou hoje cumprimentos de despedida ao ministro do Ultramar e subsecretários de Estado da mesma pasta.

Esclarecimento

A propósito da notícia com o título «Continua detido o instrutor que matou a aluna á facada», publicada pelo nosso jornal em 13 de Agosto último, informamos o presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa que o indivíduo em causa não é nem nunca foi instrutor.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | CURSO GERAL DOS LICEUS
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
INSCRIÇÕES: R. Marques da Silva, 99. 2.º — Telef. 536380

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava em geral pouco nublado, havia nevoeiro em alguns locais no litoral Oeste e Alto Alentejo. O vento era fraco.

TEMPERATURAS EX TREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 29.5; mínima: Montalegre, 5.5.

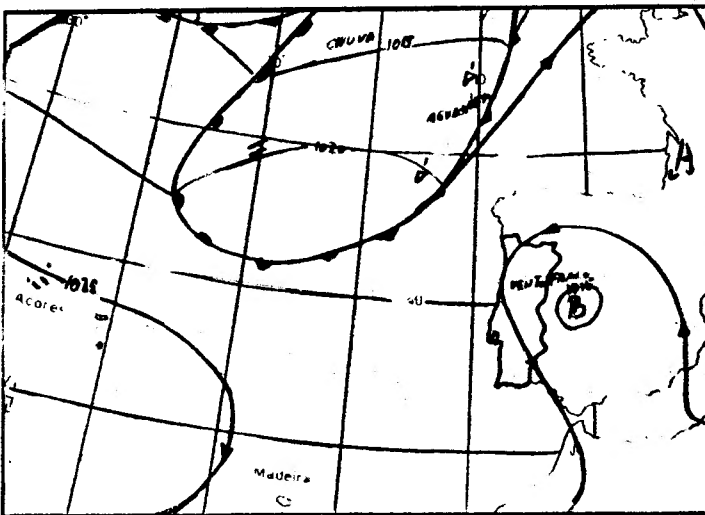
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra,

15; Faro, 19; Funchal, 21; Lisboa, 17; Penhas Douradas, 14; Portalegre, 13; Porto, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22.2; na água do mar, 15.

TEMPERATURAS EX TREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima: 23.8; mínima, 14.1. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 32.5; mínima, 19.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA

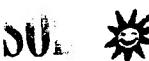


(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 16 — Uma massa de ar, com trajecto continental sobre a Península Ibérica, transportada na circulação de uma depressão de origem térmica centrada a sudoeste de Madrid deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal Continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



AMANHÃ
de 7 a 17
de 19 a 21

MARES



PREIA-MAR: Dia 16 — As 2 e 42 (3.6 m); 14 e 59 (4 m). Dia 17 — As 3 e 20 (3.8 m); 15 e 38 (4.1 m). Dia 18 — As 3 e 59 (3.9 m); 16 e 17 (4.2 m).

BAIXA-MAR: Dia 16 — As 8 e 23 (1.4 m); 20 e 52 (1.2 m). Dia 17 — As 9 e 03 (1.2 m); 21 e 30 (1.1 m). Dia 18 — As 9 e 35 (1.1 m); 22 horas (1 m).

FASES DA LUA

☾ Dia 16 ☾ Dia 17 ☾ Dia 18 ☾ Dia 19 ☾ Dia 20 ☾ Dia 21

Esclarecimentos aos caçadores relativamente às novas disposições

A Comissão Venatória Regional do Centro torna publico o seguinte esclarecimento, relativamente às novas disposições sobre caça:

1. — Que a abertura da época geral da caça se efectua em 15 de Outubro próximo, e não no dia 1 como nos anos transactos. Portanto, que só a partir daquela data (15 de Outubro) poderão ser caçadas as espécies cinegéticas indígenas — coelho, lebre, perdiz e sisão.
2. — Que a caça das rolas pode continuar a ser praticada á espera, sem rede e sem cão, nos locais designados no edital que publicou com data de 26 de Julho findo.
3. — a) Que a caça das codornizes pode ser praticada a partir do dia 15 de Setembro corrente, nos locais expressamente designados no edital que fez publicar em 29 do referido mês de Julho, situados nas áreas dos concelhos de Abrantes, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Figueira da Foz, Ílhavo e Murtosa;

b) Que vai também ser publicado no-

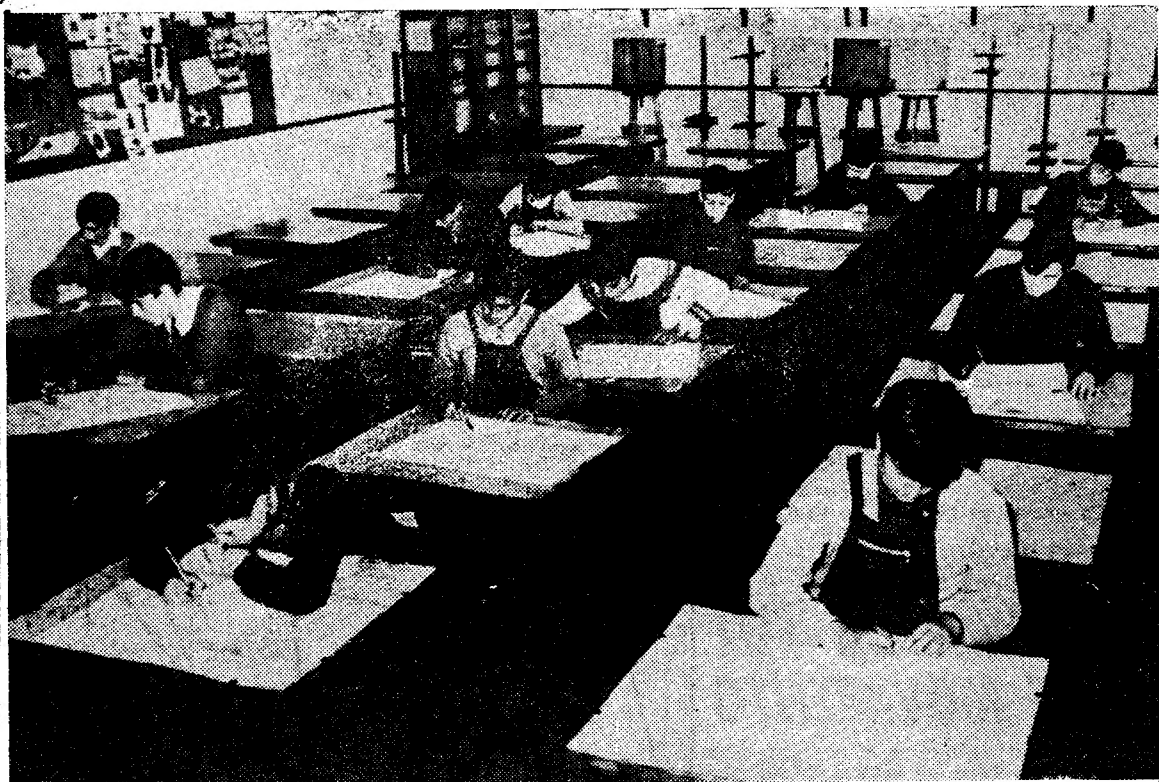
vo edital permitindo, igualmente, a caça das codornizes a partir de 1 de Outubro próximo, em diversas áreas delimitadas pertencentes aos concelhos de Castro Daire, Castelo Branco, Coimbra, Gouveia, Idanha-a-Nova, Mira, Montemor-o-Velho, Mortágua, Pombal, Sátão, Seia, Soure, Vagos e Viseu;

c) Que na caça das codornizes antes da época geral não podem ser utilizadas cães pertencentes a qualquer das raças de galgos coelheiros ou seus cruzamentos, mas apenas cães «de parar».

4. — Que nos locais onde é permitida a caça das rolas e das codornizes podem também ser caçadas as outras espécies não indígenas mas nas condições estipuladas na Lei.

5. — A Comissão Venatória Regional do Centro aconselha também os senhores caçadores a tomarem conhecimento das novas disposições regulamentares contidas no Decreto n.º 47847, visto que ninguém pode alegar a ignorância da Lei e as infracções são sempre puníveis com o rigor nela previsto.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 536380



Os melhores de cada turma imaginaram o Menino Jesus ideal. Uma figura terna, parecida com o irmão mais novo

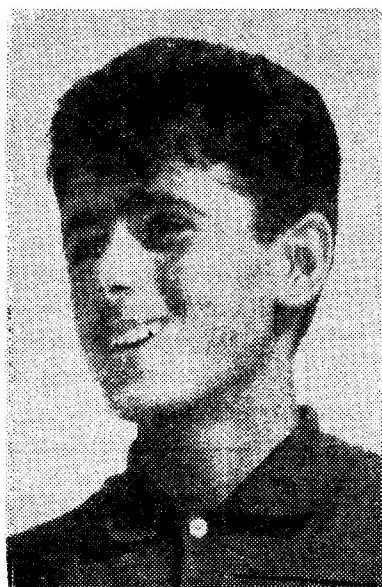
Um Menino Jesus de bronze vai ser oferecido a Paulo VI por dois rapazinhos portugueses

Dois rapazinhos de Lisboa vão dentro de dias a Roma (de avião), entregar ao Papa Paulo VI uma estatueta de bronze representando o Menino Jesus. A estatueta, que ambos conceberam e modelaram na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, deverá ser, segundo os responsáveis das actividades circumscolares, uma oferta da juventude portuguesa a Sua Santidade.

De entre as várias propostas que o Ministério da Educação teve em mãos, deu-se preferência a esta, um concurso restrito para a modelação de um Menino Jesus a vazar em bronze. Foi encarregado de orientar o trabalho o prof. Oliveira e Silva, escultor e inspector das

desarrincara obra apurada e os dois juntaram-se. Vai daí, armam um esqueleto de arame, chegam, lhe depois o barro, e finalmente sai um modelo de gesso pronto para vazar.

O Manuel Robalo quer ser desenhador. Tem dois irmãos pequenos. A mãe trabalha. O «Al-Ali» (irmão mais novo) anda na pastilha com um carro de esferas. Ele, Manuel,



O Manuel Robalo tem 13 anos e uma fígua para as férias

São alunos do Ensino Técnico e ganharam um concurso. Agora vão a Roma.

actividades circumscolares do ensino técnico.

Os dois artistas, escolhidos depois de provas muito rigorosas, chamam-se Eduardo Manuel de Almeida Ribeiro da Silva e Manuel Martins da Conceição Robalo. O primeiro tem 14 anos e o segundo 13. Completaram agora o ciclo preparatório.

Um mestre na fígua

Mas para apanhá-los foi um castigo. O Manuel Robalo, filho de um primeiro-cabo da G. N. R., mora no Bairro General Afonso Botelho. Como há umas matas ali perto, o nosso amigo desandara sem deixar vestígios.

— Foi caçar — explicou um compincha.

Daí a pouco, efectuadas várias diligências e embaixadas, o escultor aparecia muito suado.

— Estava a ver se apanhava algum pássaro. Tenho uma fígua formidável.

E contou. Contou que «a está tua deu quatro dias de trabalho». Que primeiro fez um desenho (ca tita), mas outro colega também

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Ahanças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços



Eduardo Ribeiro da Silva, 14 anos. Neto de artista

aproveita as férias para flunar — Em Roma — acrescenta com

(Continua na 17.ª página)

As 1.ªs Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica começam depois de amanhã em Lisboa

Sob a presidência do Chefe do Estado, inauguram-se depois de amanhã, às 16 horas, na sala de conferências do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, as 1.ªs Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica.

Estas jornadas, que estão a despertar o mais vivo interesse em grande parte da classe médica, conta com inscrições de espanhóis, argentinos, peruanos, franceses, colombianos, gregos e americanos, além de portugueses e brasileiros.

O programa científico e social ficou assim ordenado: Segunda-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas, distribuição de pastas, emblemas e documentação; às 16, sessão solene de abertura — falam os srs. presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica e Reconstructiva e presidente do congresso; às 19, recepção oferecida pelo ministro do Brasil, dr. Galba

Santos; às 21, jantar típico em Alfama, oferta do S. N. I.

Terça-feira — Das 9 às 13 horas, comunicações científicas; das 14 e 30 às 18 e 19, comunicações científicas; às 19, recepção oferecida pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa no Castelo de S. Jorge; noite livre.

Quarta-feira — Das 9 às 13, comunicações científicas; às 13, sessão de encerramento oficial das jornadas; às 15, partida dos autocarros e caravana automóvel dos Restauradores para a visita ao triangulo turístico Queluz-Sintra-Cascais, com paragem também no Estoril; às 21, banquete oficial de encerramento, oferecido pela comissão organizadora, no Hotel Ritz, (trajó — facto escuro).

A secretaria de congresso funciona no Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil das 14 às 17 horas.



EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771963 — R. ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)

LICEAL — PRIMÁRIO

Que o exemplo português ao abolir há cem anos a possa servir ainda hoje a outros

— voto formulado no encerramento
do Colóquio em Coimbra

COIMBRA, 16 — Terminaram esta manhã, nesta cidade, os trabalhos do colóquio internacional que, sob o patrocínio da Faculdade de Direito, dos Ministérios da Justiça, da Educação e dos Negócios Estrangeiros, e da Fundação Gulbenkian, aqui estavam a decorrer desde a passada segunda-feira.

Os participantes reuniram-se numa sessão que assinalou o encerramento e se destinou a aprovar as conclusões dos trabalhos efectuados.

Presidiu o conselheiro Marc Angel, presidente da Sociedade Internacional de Defesa Social, ladeado pelo vice-presidente, prof. Brahat Schmidhauser, da Faculdade de Direito de Hamburgo, e pelo secretário

**Voltou à cadeia após
6 dias de liberdade...**

O guarda n.º 312388 da 3.ª esquadra da P. S. P. (Bairro Alto), sr. Joaquim António Rangem Brito, surpreendeu, hoje, às 4 horas, na Rua Eduardo Coelho, em frente ao n.º 21, um indivíduo a meter uma chave no automóvel ligeiro HV 98-91, que ali se encontrava estacionado.

Conduzido aquela esquadra e depois a um calabouço do edifício do Governo Civil, foram-lhe apreendidas oito chaves e verificou-se tratar-se de Telmo Vieira, de 21 anos, solteiro, casquinheiro, residente na Rua de São Boaventura, 65, 3.º, que cumpria, por roubo num automóvel, a sentença de um ano e dez dias de prisão, da qual saíra no dia 9 deste mês...

rio, dr. Mário Maldonado, do Instituto de Criminologia de Coimbra.

O discurso de encerramento foi proferido pelo sr. prof. Afonso Rodrigues Queiroz, director da Faculdade de Direito. Este deu por findos os trabalhos, no âmbito do colóquio internacional de Coimbra, afirmando tratar-se de uma reunião científica a que Faculdade de Direito preside meteu ombros animada pelo propósito de salientar perante o mundo a longa fidelidade do nosso País aos valores humanistas, que cedo, no século XIX, levaram o legislador português à abolição da pena capital. Outro dos propósitos foi o de chamar vivamente a atenção para um problema que em muitos outros países continua a ter uma solução divergente daquela a que nós outros, portugueses, nos mantemos restritamente apegados, no domínio das leis e dos factos, há mais de cem anos. Que o eco deste colóquio possa concorrer para impor universalmente este princípio — disse — é meta que se pretende atingir.

Depois de salientar a presença e a colaboração de algumas dezenas de nomes dos mais ilustres, quer no domínio das ciências criminais, quer no da História do Direito, da Filosofia Jurídica, ou do simples plano da inteligência ou da cultura geral, registou o facto de o trabalho realizado em comum, dada a alta qualidade dos intervenientes, ter decorrido com a maior elevação e dignidade.

Mais adiante agradeceu o apoio dado pelo Governo e pela Fundação Calouste Gulbenkian à realização deste «meeting» científico; expressou publicamente o seu reconhecimento a estas altas entidades, salientando também que, desde a primeira hora em que aos srs. ministro da Justiça prof. Antunes Varella, e ao presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, foi submetido o programa, foi por estas entidades assegurado o indispensável patrocínio financeiro, que foi substancial. Também o sr. ministro da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, se mostrou compreensivo em relação aos designios da Faculdade e da comissão organizadora.

Por ultimo, o sr. prof. Rodrigues Queiroz afirmou:

— Resta-me augurar que a pena de morte, que nos países de civilização ocidental tem vindo a ter um

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

ADQUIRA um sólido conhecimento de fessores experimentados e através de audio-visual nos dois primeiros anos.

OBTENHA o diploma da Universidade os cursos de nível universitário do

INSTITUTO

INSCRIÇÕES DE 1.º SET. A

das 17 h às 2

Rua das Praças, 13-B — LISBOA

Documentação à disposição

na R. Santos-o-V

VINTE CARTAS A UM

O LIVRO QUE SÓ

A VENDA EM TODAS AS TA

RIAS DO PAIS A PARTIR D

Português na pena capital outros países

O campo de aplicação cada vez mais restrito, mas que é ainda utilizada em muitos outros países como vingança ou represália, seja, quando não abolida por completo, restringida a aqueles limites apertados a que a justiça e a necessidade, conjuntamente, a possam, se é que podem, ainda hoje justificar. Que quantos aguardam nesta hora, a ferros, por força de pseudo julgamentos, ou de medidas administrativas o momento de serem ignominiosamente justicados sejam libertos, para que a nossa época não mereça, mais do que vem merecendo, pelo desrespeito imperante da pessoa humana, a condenação das gerações que há-de vir. Como cidadão de um País que há cento e tal anos aboliu a pena capital por delitos políticos, sinto-me à vontade para formular este voto e dirigir este apelo.

Aumentou o número de candidatos ao professorado do ensino primário

Prosseguiram hoje as provas escritas, ontem iniciadas, do exame de admissão às Escolas do Magistério Primário. As provas escritas subdividem-se em prova de História e Geografia, prova de Português e, por último, prova de Aritmética e Geometria. Terminadas as provas escritas e apurados os seus resultados, efectuar-se-ão as provas orais. Haverá, no entanto, uma 2.ª chamada das provas escritas, a efectuar 48 horas depois da primeira, para os examinandos que a tenham requerido de acordo com as disposições vigentes.

QUATRO PORTUGUESES NOS ENCONTROS DE GENEVRA

Terminaram os trabalhos dos já famosos Encontros Internacionais de Genebra, em que participaram 140 personalidades de muitos países da Europa e da América. Este ano tomaram igualmente parte nas sessões quatro portugueses: o crítico de arte José Augusto França, os escritores Mário Dionísio e Rogério de Freitas e o editor Francisco Lyon de Castro.

Os quatro jornais diários de Genebra relataram com pormenor a intervenção de José Augusto França no debate sobre a conferência de Jean Leynarie «La transformation des formes», bem como as de Mário Dionísio no debate sobre «A Arte e o Público» e na discussão da

conhecimento do **FRANCÊS** com pro-
a através do novo método de ensino
meiros anos.

da Universidade de Toulouse segundo
tário do

TO FRANCÊS

SET.º A 8 DE OUTUBRO
s 17 h às 20 h.

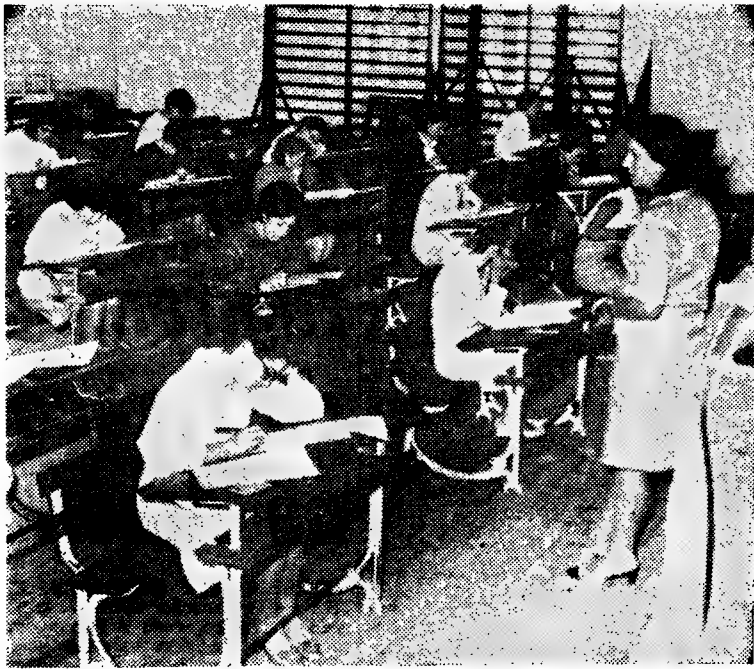
3-B — LISBOA — Tel. 66 11 35

à disposição dos interessados
Santos-o-Velho, 11

SA UM AMIGO AS MEMÓRIAS DA FILHA DE ESTALINE
SVETLANA ALLILUYEVA

E SÓ UMA FILHA PODERIA ESCREVER

AS AS TABACARIAS E LIVRA- UMA INICIATIVA DA
PARTIR DE 21 DE SETEMBRO **EDITORIAL IBIS**



Futuras professoras do ensino primário prestam a prova escrita de hoje, do seu exame de admissão à Escola do Magistério respectivo, em Lisboa. Junto delas a professora didáctica especial, dr.ª Maria de Lourdes Leônidas. A predominância feminina é por demais evidente

Futuros mentores da instrução e educação das crianças, que deves receberão as bases, os alicerces (que, para muitos, serão, simultaneamente, todo o edifício do saber aprendido nas salas de aula) da bagagem de conhecimentos que irão recebendo ao longo dos anos da sua escolaridade, os candidatos que este ano requereram o exame de admissão assinalam ligeiro aumento sobre o total verificado há um ano. Com efeito, em 1966, requereram exame, nas escolas do Continente, 1057 candidatos, ao passo que este ano esse tota. se

elevou a 1160. Uma constante há que continua e se mantém absolutamente inalterável: o predomínio de examinandos do sexo feminino. Na verdade, o seu número abarca quase a totalidade dos futuros professores do ensino primário.

Em Lisboa estão a prestar provas 62 candidatos, sendo as provas apreciadas por um júri constituído pelo director da escola, sr. dr. Octávio Dordonnat, e pelos professores didácticos especiais, sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Leônidas e sr. dr. José Eduardo Moreninhas Pinheiro.

Das outras Escolas do Magistério Primário, a do Porto foi a que registou, entre todas, maior afluência de candidatos, cerca de 180. Vêm, seguidamente, Braga, com 140, aproximadamente; Vila Real, com a volta de 100; e Viseu, com 90. Quanto ao número de examinandos inscritos em Bragança, Coimbra e Guarda, ele anda á volta de 75, em cada uma das respectivas escolas

Horário dos exames do 3.º ciclo liceal

Pelo Ministério da Educação Nacional foi estabelecido o seguinte horário para a prestação das provas dos exames do 3.º ciclo liceal, no corrente mês: Dia 19 (3.ª-feira) — Organização Política e Administrativa da Nação, às 9 horas; Filosofia, às 11 horas; dia 20 (4.ª-feira) — Latim e Geografia, às 9 horas; Matemática, às 11 horas; dia 21 (5.ª-feira) — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, às 9 horas; Português e Desenho, às 11 horas; dia 22 (6.ª-feira) — História e Ciências Naturais, às 9 horas; Francês e Alemão, às 11 horas.

Quanto aos exames do 1.º e 2.º ciclos e relativamente aos examinandos a cumprir serviço militar, os reitores dos liceus escolherão as melhores horas para a realização das provas, que serão prestadas nos seguintes dias deste mês de Setembro, segundo a ordem da primeira época: 1.º ciclo — 19, 20 e 21; 2.º ciclo — 18, 19, 20, 21 e 22.

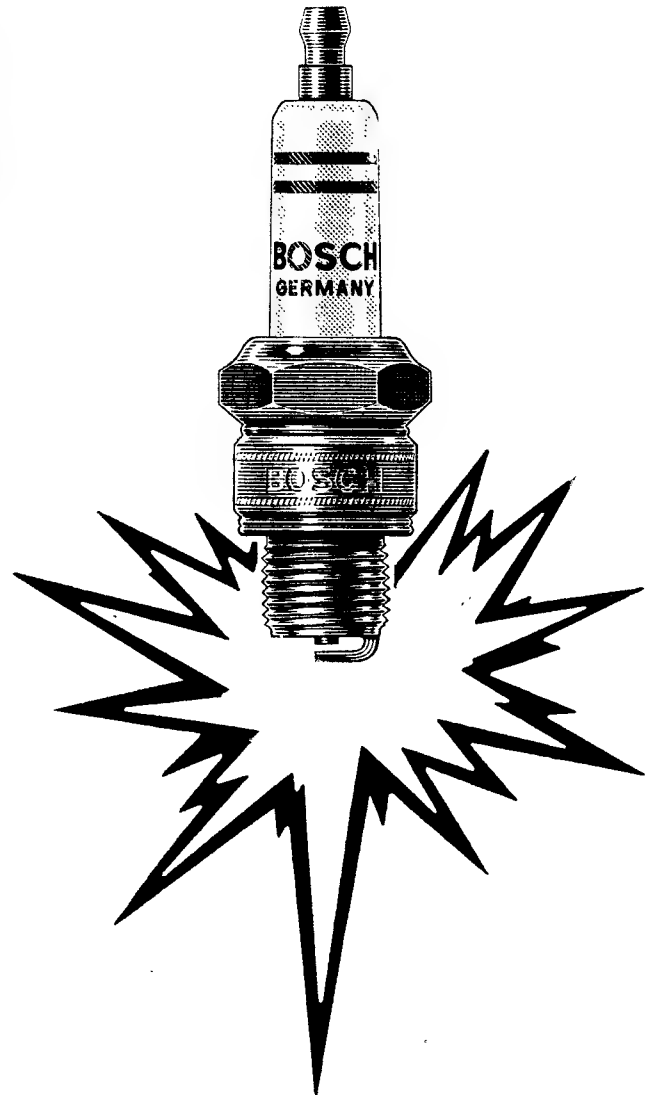
Recorda-se que nos exames da época de Setembro Outubro há apenas uma chamada, conforme determina o parágrafo 3.º do artigo único do Decreto-Lei n.º 37 944, de 28 de Agosto de 1950.

CHEGOU AO FUNCHAL uma navegadora solitária

FUNCHAL, 16. — A bordo do seu iate «Monark», chegou hoje ao Funchal, vinda directamente do porto espanhol de Vigo, a navegadora solitária inglesa Elizabeth Leeson.

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 Telef. 32 45 64

O SEU CARRO MERECE A MELHOR VELA

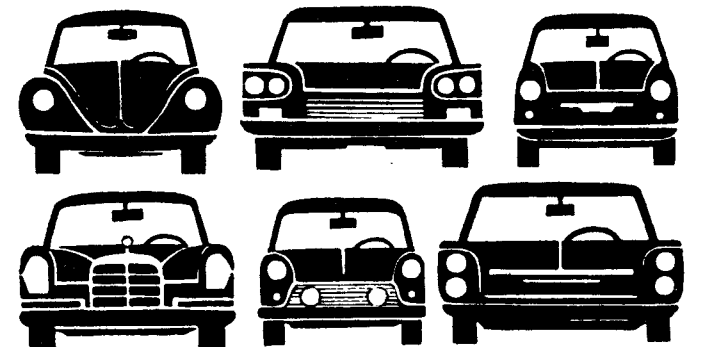


EXIJA VELAS BOSCH

AS ÚNICAS QUE SÃO



ARRANQUE MAIS RÁPIDO — MENOR CONSUMO
MELHOR RENDIMENTO — ADAPTAÇÃO INSTANTÂNEA À TEMPERATURA DO MOTOR



Para todas as marcas de carros. E ainda
para barcos, motos, scooters e motorizadas.

VELAS BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

Costa e Silva:

«O Brasil é contra a criação da força interamericana de paz»

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. I. e F. P.) — Na conferência de imprensa que ontem concedeu e que durou duas horas e quarenta e cinco minutos, o presidente Costa e Silva, depois de ler uma declaração em que fez o balanço do primeiro semestre do seu Governo, respondeu a 47 perguntas dos jornalistas, afirmando, nomeadamente:

«O Brasil é vítima de manobras e imposições, no que se refere a fretes marítimos, uma vez que os povos desenvolvidos procuram auferir o máximo de vantagens à custa dos países subdesenvolvidos. O Brasil luta por uma posição de equidade, pretendendo o transporte de 40 por cento dos seus produtos. Reclama apenas reciprocidade e não proibiu o transporte dos seus produtos para os Estados Unidos, por navios de terceira bandeira.

«O Brasil é contra a criação da força interamericana de paz. Cada país deve cuidar de si mesmo. O episódio da ajuda à República Dominicana pode repetir-se.

«O Governo ataca com vigor os problemas do ensino, partindo do plano nacional de alfabetização até à Universidade.

«A manutenção da paz e da tranquilidade públicas são a principal obra do Governo, no sector político e social. O país vive em democracia e os três Poderes da República funcionam em harmonia. Só duvidam os que, sendo minoria, querem que prevaleçam as suas ideias pessoais. Temos um Governo em que manda a maior a» — concluiu, embora se tenha declarado contrário à revisão da Constituição tendente ao restabelecimento do sufrágio directo e universal.



O seu nome era Ahmed. Tinha apenas 7 anos de idade. Uma granaçada lançada por um terrorista, num mercado de Aden, pôs-lhe abruptamente termo à vida. Elementos dos serviços de saúde das forças inglesas que tentaram socorrê-lo já nada puderam fazer por ele

O general americano James Gavin apresentou sugestões para pôr termo à guerra no Vietnam

SAN FRANCISCO, 16 — (R.) — O general James Gavin, antigo embaixador dos Estados Unidos em Paris, propôs ontem três disposições que, disse, os Estados Unidos devem adoptar para pôr fim à guerra no Vietnam.

Num discurso que proferiu em

San Francisco, o general afirmou que:

1 — Os Estados Unidos devem interromper os seus bombardeamentos contra o Vietnam do Norte, os quais, asseverou, são «ineficazes, dispendiosos e não produtivos... e não devem, certamente, ser intensificados».

2 — Os Estados Unidos devem submeter o problema às Nações Unidas e concordar, antecipadamente, em não usarem do seu direito de veto no Conselho de Segurança.

3 — Os Estados Unidos devem iniciar conversações com Hanoi e com a Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul (ramo político do Vietcong).

LUTA NA CHINA PREJUDICA OS FORNECIMENTOS AO VIETNAM DO NORTE

HONG-KONG, 16 — (R.) — Os recontros entre partidários e adversários de Mao Tsé-Tung prejudicaram os fornecimentos de equipamento militar ao Vietnam do Norte — afirmam viajantes vindos de Cantão e chegados a Hong-Kong.

Segundo o jornal de língua inglesa «South China Morning Post», os viajantes dizem que se têm travado recontros entre maoístas e antimaoístas na cidade de Nanning, no Sul da China, junto da fronteira com o Vietnam do Norte.

São estas as primeiras notícias recebidas em Hong-Kong sobre lutas travadas em Nanning, podendo depreender-se, pelas afirmações dos viajantes, ser possível que os antimaoístas estejam a levar a melhor na província de Kwangsi.

O FILHO DE DZU VAI APELAR PARA BOB KENNEDY E FULBRIGHT

PALO ALTO (Califórnia), 16 — (R.) — O filho do político sul-vietnamiano Truong Dinh Dzu, o segundo dos candidatos mais votados nas eleições para a presidência do Vietnam do Sul, declarou a noite passada, em Palo Alto, que vai apelar para o senador norte-americano

Nanquim bombardeada?

HONG-KONG, 16 — (A. N. I.) — A cidade chinesa de Nanquim terá sido bombardeada recentemente por aviões não identificados — escreve um jornal de Hong-Kong, subordinado à orientação da China Insular.

Nanquim foi capital da China não comunista.

Milhares de pessoas fugiram à aproximação do furacão «Doria» na América do Norte

OCEAN CITY (Maryland), 16 — (R.) — O furacão «Doria», rugindo pelo Atlântico, com o seu acompanhamento de redemoinhos e altas marés, fustigou hoje a costa oriental da América do Norte.

Milhares de pessoas, nas áreas costeiras do Maryland e da Virgínia, fugiram de suas casas durante a noite, à aproximação do «Doria».

Ventos de 128 quilómetros por hora fustigavam as ruas, registando-se marés entre 0,9 e 1,5 metros.

O centro do furacão deverá atingir a área do Maryland-Virgínia dentro de poucas horas.

Nas áreas costeiras do Maryland e da Virgínia «as próximas duas ou três horas serão críticas», disse o porta-voz da repartição meteorológica.

Na ilha de Wallops, onde o Governo dos Estados Unidos tem uma plataforma para lançamentos espaciais, o pessoal da N. A. S. A. entregou-se, toda a noite, à desmontagem de mísseis e equipamento vital.

Trezentas pessoas deixaram os seus lares na ilha, procurando protecção em áreas costeiras mais protegidas.

O «BEULAH» AMEAÇA A ILHA DE CUBA

Entretanto, o furacão «Beulah», que já causou 18 mortos nas Caraíbas, encontrava-se a noite passada a 220 milhas a ocidente de Cuba, movendo-se em direcção àquela ilha, com rajadas de 185 quilómetros por hora.

Segundo anunciou o centro de furacões de Miami, é provável que o «Beulah» atinja Cuba durante o dia de hoje, podendo, mais tarde, ameaçar o litoral do Texas e da Louisiana, na área do Golfo do México.

Virna Lisi operada

ROMA, 16 — (F. P.) — A actriz italiana Virna Lisi foi operada de urgência ao apêndice, numa clínica desta cidade.

A intervenção correu bem, e a atriz pensa deixar a capital italiana dentro de uma semana, dirigindo-se a Londres, onde será a vedeta do filme de Duccio Tessari «Vale mais ser viúva que...».

Frank Sinatra em luta com o milionário Hughes em Las Vegas

LAS VEGAS, 16 — (R.) — Fazem-se apostas, como se se jogasse na roleta, acerca do futuro deste centro de jogo no deserto e de duas das suas mais proeminentes figuras, Howard Hughes e Frank Sinatra.

Há muito tempo que não constitui segredo para ninguém que o milionário Hughes tem comprados hotéis nesta cidade, sendo um

dos seus amigos do Sands Hotel, onde Sinatra perdeu dois dos seus dentes, numa alteração com um dos gerentes de Hughes.

O cantor de Hollywood não é dos melhores amigos de Hughes. Segundo alguns, têm mesmo lutado por um feudo desde que Hughes passou a dirigir a R. K. O., em 1943. Sinatra, que cantava há 16 anos no Sands Hotel, cancelou o seu contrato depois da alteração, tendo afirmado que foi ele quem deu fama ao hotel.

Entretanto, o principal comitador de Sands, o Caesar's Palace Hotel, contratou Sinatra para uma actuação a longo prazo, que começará no princípio do próximo ano. Sinatra declarou arranjar contratos para alguns dos homens do seu grupo, tais como Dean Martin e Sammy Davis Junior, nos tabuleiros do Caesar's Palace.

A luta que se trava e aqueles que conhecem a maneira de actuar de Hughes suspeitam de que tentará comprar o Caesar's Palace para vibrar novo golpe em Sinatra. Sinatra é conhecido como um hábil no incentivo aos seus amigos para que despendam dinheiro no jogo e façam contas nos casinos, que são a principal indústria de Las Vegas, enchendo os cofres do Estado de milhões de dólares de contribuições.

Em 1965, a indústria rendeu 171 milhões de dólares de que o Estado a sua parte tomou oito milhões.

Nos últimos meses, um grande júri federal tem investigado as acusações feitas pelo Governo acerca dos proventos que os casinos não declaram.

Se a repartição do Tesouro puder provar a sua acusação, o Governo federal ganhará milhões e possivelmente imporá multas ou sentenças de prisão aos donos dos estabelecimentos.

Sinatra foi ouvido durante 45 minutos pelo grande júri, no princípio deste ano, recusando-se mais tarde a responder às perguntas que os jornalistas lhe fizeram acerca do caso.



O conhecido actor do cinema inglês Dirk Bogarde, que, durante um programa de televisão, declarou que seria «pernicioso» se um actor, como Ronald Reagan, actual governador da Califórnia, chegasse a presidente dos Estados Unidos. Bogarde disse ainda que as possibilidades de Reagan ser eleito têm diminuído

O GOVERNO ESPANHOL DECIDIU CONVOCAR PARA FIM DE OUTUBRO UMA CONFERÊNCIA CONSTITUCIONAL DA GUINÉ ESPANHOLA

SAN SEBASTIAN, 16 — (F. P.) — O Governo espanhol decidiu convocar para 30 de Outubro uma conferência constitucional da Guiné Espanhola — anunciou o ministro da Informação, no final do conselho de ministros reunido ontem, à noite, em San Sebastian, sob a presidência do generalíssimo Franco.

A decisão é uma consequência da moção aprovada na passada terça-feira pela Comissão de Descolonização da O. N. U., na qual se pedia a convocação daquela conferência constitucional, com vista à concessão da independência à Guiné Espanhola, antes de Julho de 1968.

A Guiné Espanhola compreende a ilha de Fernando Pó e o território de Rio Muni, a fronteira dos Camarões. A Espanha concedeu-lhe autonomia em 1963.

A rapidez com que foi adoptada a recomendação dos «24» não será estranha às reivindicações espanholas acerca de Gibraltar. O Governo de Madrid vinha, assim, o seu respeito pelas decisões das Nações Unidas, enquanto que a Grã-Bretanha efectuou em Gibraltar um referendo condenado pela Comissão dos «24».

O restabelecimento da soberania espanhola no Rochedo continua a ser, com efeito, o principal objectivo da diplomacia de Madrid. O dr. Fraga Iribarne indicou que o Conselho de Ministros aprova

um relatório do titular dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, acerca da questão de Gibraltar. Contudo, não foram decididas novas disposições contra a colónia britânica.

Os círculos autorizados salientam, entretanto, que o Governo espanhol prosseguirá a sua política de firmeza. Uma das medidas previstas é o encerramento completo da fronteira com Gibraltar. Todavia, Madrid só agirá no momento oportuno. O referendo, que foi oficialmente ignorado pela Espanha, não envolve, portanto, represálias num futuro imediato.

AUMENTO EM ESPANHA DO SALÁRIO MÍNIMO

SAN SEBASTIAN (Espanha), 16 — (A. N. I.) — O Governo espanhol estabeleceu que a partir de 1 de Outubro próximo, o salário mínimo do trabalhador nacional seja de 96 pesetas (46 escudos), o que representa um aumento de 14 por cento em relação ao salário mínimo no ano findo, que era de 84 pesetas — foi hoje oficialmente anunciado em San Sebastian, pouco depois da reunião do conselho de ministros, efectuada na noite passada.

A medida enquadra-se no sistema de «revisão anual» do salário mínimo determinado pelo Governo.

Anúncios publicados nos Jornais:
Diário de Notícias, Século e 1.º de
Janeiro de 6/8/67 — Diário da
Manhã de 9/8/67 e Defesa de Évora
de 5/8/67 — Brados do Aentejo —
Extremoz de 6/8/67 e Ecos do Sor
de Ponte do Sor de 10/8/67



Testamentos publicados nos jornais
Diário de Notícias de 17/6/67
pág. 12 e 13; Século de 25/6/67
pág. 10 e 11; Diário da Manhã de
9/8/67 pág. 11 e 13 e Diário de
Luanda — ANGOLA de 15/8/67

HERANÇA DO SENHOR COMENDADOR JOSÉ GODINHO DE CAMPOS MARQUES GALVEIAS VENDA DE CORTIÇA

Da Herdade dos «Concelhos» pertencente à Fundação Dona Maria Clementina Godinho de Campos

(RESULTADO DA HASTA PÚBLICA EFECTUADA EM 20/8/1967)

José Augusto Nunes, Testamenteiro e cabeça de casal da Herança aberta por óbito do Senhor Comendador JOSÉ GODINHO DE CAMPOS MARQUES e Secretário-Geral da Fundação Dona Maria Clementina Godinho de Campos, com sede em Galveias do Concelho de Ponte de Sor torna público que se realizou no passado dia 20 de Agosto, e de harmonia com os anúncios publicados, nos jornais acima indicados, a hasta pública para venda da cortiça extraída, no corrente ano, de «HERDADE DOS CONCELHOS» pertencente à já referida FUNDAÇÃO, e com os seguintes resultados:

- 1.º — Foram apresentadas oito propostas, sendo a mais baixa com a oferta de 55\$00 por arroba, para a cortiça amadia, e a mais alta de 74\$50, também por arroba e para a mesma cortiça, propostas apresentadas, respectivamente, pelas firmas Edmundo Alves Ferreira, de Lorosa e Gonçalves & Douradinha, Ld.ª de Ermidas-Sado.
- 2.º — Para a cortiça virgem, bocados e rabisco, a proposta mais alta foi apresentada pelo Senhor António Isaias, de Galveias, com a oferta de respectivamente, 37\$00; 30\$00 e 18\$00 tudo por arroba.
- 3.º — Estiveram presentes à hasta pública, além dos proponentes acima indicados, muitos outros interessados que se limitaram a observar o andamento dos trabalhos, sem que tivessem apresentado qualquer proposta, ou feito qualquer licitação, mesmo depois de abertas as licitações verbais tal como estava previsto.
- 4.º — Informados os Ex.ªs proponentes, e todos os presentes que a Fundação não venderia a cortiça amadia por menos de 80\$00 por arroba, e a virgem grada, bocados e rabisco por menos de, respectivamente, 47\$50, 30\$00 e 22\$50 por arroba, foram ainda informados de que não se procederia a nova hasta pública, se a cortiça não fosse vendida nesta, mas que se procederia, antes, a negociações directas com os interessados, tal como fazia o falecido SENHOR COMENDADOR JOSÉ MARQUES. Nenhum dos interessados presentes à hasta pública fez qualquer oferta, pelo que se deu esta por encerrada. O Testamenteiro encarregou, então, de proceder à venda de toda a cortiça, o senhor Joaquim Ventura Pires da Costa, com pleno acordo dos Directores da Fundação presentes.
- 5.º — No prosseguimento dessas diligências, e com a aprovação superior de SUA EXCELENCIA REVERENDÍSSIMA O SENHOR DOM DAVID DE SOUSA Venerando Arcebispo de Évora e Presidente Vitalício da FUNDAÇÃO, e de toda a Direcção desta Instituição, celebrámos contrato no dia 21 de Agosto p. p. com a firma «António Rodrigues & Filhos, Ld.ª», de Paços de Brandão, para a venda de toda a cortiça e nas seguintes bases de preço:

— Cortiça amadia	80\$00 por arroba
— Bocados amadios	30\$00 por arroba
— Cortiça virgem	37\$00 por arroba
— Rabisco	18\$00 por arroba

No momento da assinatura do contrato, a Firma compradora sinalizou o negócio com 300 contos, que deram entrada no Caixa da Herança.

- 6.º — A cortiça amadia começou a ser pesada no passado dia 28 de Agosto e a pesagem terminou no dia 1 do corrente e com os seguintes resultados:

Cortiça amadia:

— Pilha n.º 1	10.200 arrobas	— 61x7x3 metros
— Pilha n.º 2	9.800 arrobas	— 61x7x3 metros
— Pilha n.º 3	12.408 arrobas	— 70x7x3 metros
Total	32.408 arrobas	

Outra cortiça:

Pesada, dias antes, da amadia:

— Virgem grada	1.013 arrobas
— Bocados amadios	280, 6 arrobas
— Rabisco e calços	1.361,12 arrobas
— Cortiça queimada	15, 5 arrobas

TOTAL DE ARROBAS DE CORTIÇA DESTA EXTRACÇÃO: 35.078,8

Saliente-se que, na última extracção efectuada em 1957, pelo falecido SENHOR COMENDADOR JOSÉ MARQUES, se apurou a totalidade de 33.020,12 arrobas, sendo 31.000 de cortiça amadia, e que, segundo os cálculos do mesmo SENHOR JOSÉ MARQUES, esta extracção deveria dar, pelo menos, 34.000 arrobas, muito embora depois desses cálculos se tivessem cortado algumas centenas de sobreiros secos.

- 7.º — Foram pesadores e responsáveis pelo peso de toda a cortiça desta extracção os Snrs. Manuel Anastácio da Vinha e José Lobato Narciso. O primeiro indicado pelo Vice-Presidente da Fundação, Senhor COSME GODINHO DE CAMPOS, e o segundo pelo Testamenteiro e cabeça de casal.

— Trabalharam com as balanças os jornaleiros snrs. Pedro Alípio, Francisco Boleto, Francisco Gala e Manuel Vences.

— As quatro balanças que serviram na pesagem foram adquiridas poucos dias antes na Casa Romão, pela própria FUNDAÇÃO DONA MARIA CLEMENTINA, sob proposta do Secretário-Geral e com inteira aprovação de SUA EX.ª REVERENDÍSSIMA O SENHOR ARCEBISPO DE ÉVORA.

- 8.º — Julgamos interessante informar que a despesa com a extracção e pesagem em 1957 rondou os 55 contos, enquanto que a despesa em 1967 rondou os 140 contos, o que se ficou devendo, em parte, ao aumento das jornas, que então foram de 27\$00 para os tiradores, contra 55\$00 nesta extracção, aumento que se fez sentir em todos os demais serviços, já que agora se pagaram 45\$00 aos molheiros, 40\$00 e 35\$00 às mulheres, 55\$00 aos tractoristas, etc., etc., jornas que em 1957 ficaram muito abaixo de metade. Saliente-se que, apesar do aumento das jornas, o tempo gasto na extracção, foi superior ao de 1957. FENÓMENO QUE NÃO SE COMPREENDE LA MUITO BEM, MAS QUE AQUI SE DEIXA REGISTADO, COM VISTA AO FUTURO.

De salientar, ainda, que a despesa média por arroba com a extracção da cortiça, em 1957, ficou em, aproximadamente, 1\$70, tendo a cortiça amadia sido vendida a 75\$00 cada arroba. Em 1967, a despesa média por arroba, com a tiragem, ficou, aproximadamente, em 4\$00, quando a cortiça amadia foi vendida apenas por 80\$00 cada arroba, aumento que resultou, com toda a justiça, mais em benefício do trabalhador do que do produtor.

- 9.º — Concluindo, podemos ainda informar que a verba apurada na extracção de 1957 foi de 2.378 contos (números redondos), enquanto que na extracção de 1967 foi de 2.663 contos.

- 10.º — As próximas extracções de cortiça pertencente à Fundação, de propriedades legadas por esta mesma HERANÇA, serão feitas no próximo ano, nas Herdades de «Panasqueira», com uma produção provável de 25 000 arrobas; e «Salgueirinho» com uma produção provável de 31 000 arrobas, tendo toda esta cortiça 10 anos de criação.

Para constar e no cumprimento da alínea c) do número 12 da DISPOSIÇÃO SEGUNDA CLAUSULA PRIMEIRA do Testamento do Senhor Comendador José Marques, se publica o presente e outro de igual teor, que vão ser afixados na Sede da Fundação DONA MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS e no Escritório da CASA AGRÍCOLA MARQUES RATAO, em Galveias, e publicadas em, pelo menos, dois dos Jornais de maior circulação do País.

Galveias, 10 de Setembro de 1967.

O Testamenteiro e cabeça de casal
José Augusto Nunes

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 36 — PORTO

Capital: 1 780 000 contos

13.º AUMENTO DE CAPITAL

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Ex.^{mos} Senhores Accionistas de que, a partir de 18 do corrente, poderão efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos (acções) representativos desta emissão nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 12 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 173/67

Imposto para o serviço de incêndios sobre prédios urbanos de 1966 sobre estabelecimentos comerciais ou industriais de 1967.

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que, nos termos do artigo 6.º e seguintes do Regulamento publicado pelo Edital n.º 106/64, os lançamentos do imposto para o serviço de incêndios de 1966 sobre prédios urbanos e o de 1967 sobre estabelecimentos comerciais ou industriais estão patentes de 1 a 8 do próximo mês de Outubro na 3.ª Repartição — Impostos e Licenças; o relativo a prédios urbanos, nos Paços do Concelho e o respeitante a estabelecimentos na Delegação da Rua Alexandre Herculano, n.º 46, para os contribuintes o examinarem e apresentarem as suas reclamações verbais.

Decorrido o período acima referido, só em reclamação dirigida ao Director dos Serviços de Finanças ou através de impugnação judicial a liquidação poderá ser apreciada.

A cobrança, á boca do cofre, efectuar-se-á durante o citado mês de Outubro e com juros de mora nos sessenta dias seguintes, findos os quais se procederá ao relaxe do débito.

O imposto sobre prédios urbanos é de meio por mil sobre o valor da matriz predial ou sobre a diferença entre este e o valor seguro, quando tal diferença seja superior a quinze por cento do valor da matriz.

Quanto a estabelecimentos comerciais ou industriais a taxa é igualmente de meio por mil sobre o valor normal determinado pela multiplicação do factor 10 da colecta da contribuição industrial correspondente ao concelho de Lisboa, com a tolerância de 15 por cento referida no parágrafo anterior entre o valor normal e o valor do seguro.

O pagamento deverá efectuar-se nos Paços do Concelho pelos contribuintes dos 1.º aos 4.º bairros fiscais; na Rua Alexandre Herculano, n.º 46, pelos contribuintes dos 5.º a 6.º bairros fiscais e na Avenida 24 de Julho, n.º 171, para os do 7.º bairro fiscal.

E para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 4 de Setembro de 1967.

O Presidente,

António Vitorino França Borges



O FORMIGUEIRO

Externato Infantil e Primário

Aberto para inscrições

R. GARCIA D'ORTA, 63

Telefone 66 12 16

CAMINHOS DE FERRO AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Quadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Quadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 1 e 30.

LISBOA-MADRID HORARIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

Preço em 1.ª classe ...	447\$00
Preço em 2.ª classe ...	349\$50

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TRABALHADORES DO PORTO DE LISBOA

R. DAS JANELAS VERDES, 13-1.-Dt.
LISBOA

INSCRIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

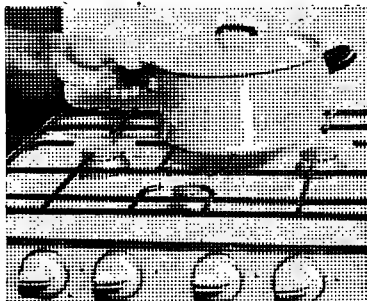
Ponderadas as dificuldades das entidades patronais contribuintes desta Instituição quanto ao rigoroso cumprimento das disposições legais vigentes em matéria de inscrição dos trabalhadores portuários de cargas, descargas e estiva, que lhes prestam serviços em regime eventual, e considerando que a atribuição de direitos e benefícios depende dessa inscrição e esta só pode completar-se com os necessários elementos de identificação, CHAMAM-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS, QUE HAJAM FEITO DESCONTOS E QUE AINDA NÃO ESTEJAM INSCRITOS, PARA QUE SE DIRIJAM AOS SERVIÇOS DA CAIXA COM A MAIOR BREVIDADE, A FIM DE REGULARIZAREM AS SUAS SITUAÇÕES, POIS SÓ DESTA MODO FICARÃO EM CONDIÇÕES DE OBTER OS BENEFÍCIOS REGULAMENTARES.

Lisboa, 15 de Setembro de 1967

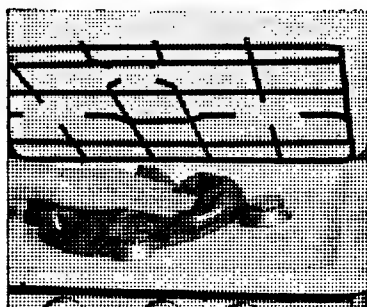
A COMISSÃO ORGANIZADORA



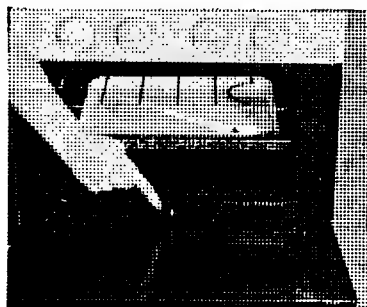
FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO



A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



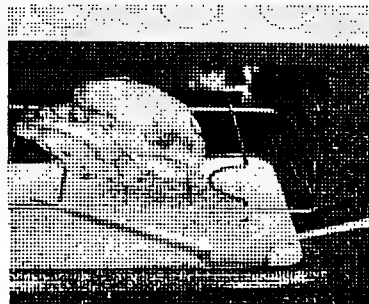
Tampa, grelha e tampo facilmente removíveis



Forno equipado com queimadores móveis



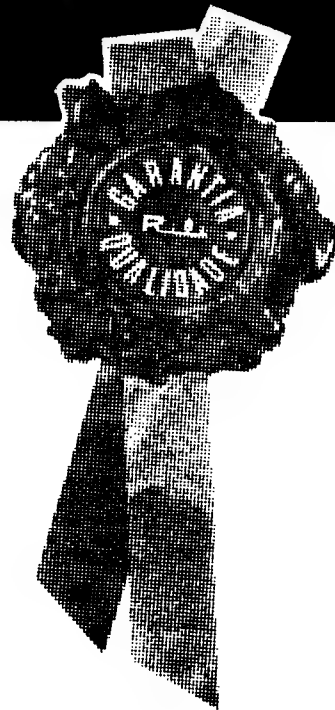
Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



12 MODELOS
DIFERENTES



COM GARANTIA DE QUALIDADE

LUSTRES

Fazemos, novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639 (Ao Campo Pequeno)

BATERIAS DESDE 200\$00

Autêntico alvoroço causado pela ALEXAL com a campanha de Outono! Os preços anunciados com a garantia de 15 meses congestionaram um pouco o nosso movimento de despachos, pelo que os clientes da Província terão sempre que contar com mais 2 ou 3 dias de demora. ALEXAL, R. Joaquim António de Aguiar, 64-A, Lisboa

PEÇAS BOSCH

de origem
no novo **SERVIÇO BOSCH**

LATINA

AGORA NA
AV. DOS ESTADOS
UNIDOS DA
AMÉRICA

(ENTRADA PELA
R. ANTÔNIO
PATRÍCIO)

SERVINDO A
PARTE NOVA
DA CIDADE



ELECTROMECLIS, LDA.
AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA



R. António Patrício, Nº 9-C-9-D - Tel. 775217
LISBOA

Sistema de mísseis antimísseis nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

Consta, entretanto, que o secretário da Defesa, Robert McNamara, se prepara para anunciar oficialmente, na próxima segunda-feira, a criação deste sistema de defesa, a que se opusera quando se levantou a questão da sua edificação contra a União Soviética. Em relação a este país, o Pentágono segue a estratégia da ameaça de uma barreira de mísseis intercontinentais visando a U.R.S.S., se esta atacasse os Estados Unidos. Quanto a Pequim, McNamara tem mostrado que não rejeita a ideia de uma protecção pouco custosa contra os mísseis chineses.

OS RUSSOS JÁ INICIARAM A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA IDENTICO

WASHINGTON, 16 — (R.) — Segundo os serviços secretos norte-americanos, tudo leva a crer que os russos iniciaram já a instalação de um sistema limitado de mísseis antimísseis (A.B.M.) em redor de

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

49178 3 000 000\$00

25572 300 000\$00

16312 200 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

49177 10 875\$00

49179 10 875\$00

PRÉMIOS DE 15 000\$00

9270 17090 18652 19460 25207 26786
34161 35002 35163 42548 42961 45015

PRÉMIOS DE 10 000\$00

1185 2185 2255 2929 3843 5176
6053 8250 9840 10194 11977 17093
17887 18691 20564 20996 21297 21477
23464 28021 28131 29312 33361 36117
36622 42359 44388 46391 48239 49879

PRÉMIOS DE 500\$00 (centena)

16301 a 16400; 25501 a 25600 e 49101 a 49200

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS
FINAIS

Foram premiados com 1 750\$00, no bilhete, os números cujos três algarismos finais sejam 738, por terem acumulado o prémio de terminação. Com 1 500\$00, os terminados em 025; 072; 116; 239; 530; 609 ou 983. Com 500\$00, foram contemplados os números cujos dois algarismos finais sejam 20; 41 ou 87. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 8, têm direito ao prémio de 250\$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

diversas outras sociedades. Segundo o «Washington Post», o presidente Johnson poder a esperar ainda mais algum tempo, para anunciar a sua decisão, á espera que a União Soviética se decida a iniciar conversas sobre o congelamento da corrida aos sistemas de mísseis antibalísticos.

O jornal acrescenta que o presidente Johnson e o secretário da Defesa, Robert McNamara, devem procurar sublinhar que, de forma alguma, os Estados Unidos tomaram uma posição que não lhes permita voltar atrás, quando anunciarem a instalação de um sistema limitado A.B.M.

As Jornadas Europeias de Pastoral Marítima

Em Carcavelos, no Colégio Marista, continuam a processar-se os trabalhos das Jornadas Europeias de Pastoral Marítima, em que participam cerca de 250 delegados de vários países.

De manhã, após a habitual missa e da síntese dos trabalhos do dia anterior os participantes escutaram uma comunicação do sr. eng.º Rogério Martins, presidente do conselho de administração da Sociedade Geral e um dos delegados portugueses. As outras comunicações da manhã foram apresentadas pelo oficial de máquinas espanhol Alfonso Rodriguez, e do marítimo italiano Giorgio Gerabonni. O sr. prof. De Han proferiu a habitual lição doutrinal.

Ao fim da tarde, haverá uma reunião de capelães de bordo, e, á noite, após o jantar os teólogos trabalham com o comité de votos e conclusões. Amanhã, os participantes nas Jornadas fazem um passeio a Sintra e, depois, a Setúbal, onde almoçam, dando um passeio no Tejo, ao fim da tarde, a convite da A. G. P. L.

Militares distinguidos na Guiné

BISSAU, 16 — (A. N. I.) — O Comando das Forças Armadas da Guiné concedeu a Cruz de Guerra de quarta classe, por serviços prestados em acções de combate, aos seguintes militares: alferes miliciano António José Pires, furriel miliciano Henrique Santos dos Reis, primeiro-cabo n.º 1479665, José Germano da Silva, soldado n.º 2212565, Alberto Lobo e soldado da milícia n.º 36-66, António Sungar Darame.

3.º PRÉMIO
16.312 — 200 contos

Bilhete recebido directamente da Santa Casa
Vendido pelo Cambista

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

Casa Centenária

CÂMBIOS E LOTARIAS

Já temos à venda jogo para a grande

LOTARIA DO OUTONO

1.º Prémio 10 mil contos

Bilhetes a 300\$00 — Décimos a 30\$00
que habilitam ao prémio de mil contos

SORTE GRANDE

49178 = 3.000 CONTOS

SEGUNDO PRÉMIO

25572 = 300 CONTOS

ambos vendidos aos balcões
da popular e centenária casa

CAMPIÃO

a mais antiga casa de lotarias do MUNDO

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

«BOMBO» ELÉTRICO
na sua destinação utiliza-se



SERVIÇOS TÉCNICOS
DA
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada - Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS

TELEFONES [LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00
PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 99

QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

DESPORTO

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING-TIRSENSE

O ÚNICO JOGO NA CAPITAL

● BENFICA E BELENENSES NO BARREIRO E NA PÓVOA DE VARZIM

Prossegue amanhã o campeonato nacional da I Divisão com a disputa dos jogos respeitantes a 2.ª jornada e que são os seguintes:

Sporting (2)-Tirsense (0)
Barreirense (0)-Benfica (2)
Varzim (0)-Belenenses (0)
F. C. Porto (2)-Leixões (0)
Académica (2)-C. U. F. (2)
Sanjoanense (0)-Sp. Braga (2)
V. Guimarães (0)-V. Setubal (2)

Entre parêntesis, as respectivas pontuações na tabela classificativa.

O único encontro aprazado para a capital tem o condão de reavivar um dos casos mais falados do futebol português segundo se recorda a falibilidade das grandes equipas. Recorda-se que há 18 anos, o Sporting, então com um «onze» de extraordinária categoria, foi eliminado da Taça de Portugal pelo desconhecido Tirsense. O facto, que

EQUIPAS PROVÁVEIS

As equipas da I Divisão, nos jogos de amanhã, devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; José Morais, Peres e Gonçalves; Sítio, Leitão e Márinho.

TIRSENSE — David; Pinto Moreira, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Sebastião e Ferreirinha; Carlos Manuel, Naftal, Silva e Amandio.

BARREIRENSE — Carlos Nunes; Gaiolas (ou Alfredo Pinto), Faneca, Redol e Patrício; Aurelino e Bandeira; Garrido, Ludovico, José João e Mira.

BENFICA — José Henrique; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; Yauca (ou Nelson), Eusébio, Torres e José Augusto.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão, Aleixo e Marques; Quim II, Nunes Pinto (ou Campinense) e Rico.

BELENENSE — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino (ou Esteves); Alfredo e Manuel José; Adelino, Lua, Ernesto e Caetano (ou Sérgio).

SANJOANENSE — Arsénio (ou Benje); Freitas, Saturnino, Jambane e Almeida; Ferreira Pinto e Alvarez; Moreira, José Carlos, Valter e Macedo.

BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Agostinho e José Manuel; Francisco Baptista e Augusto; Albino, Rendeiro, Adão e Estêvão.

F. C. PORTO — Américo; Fernando (ou Sucena), Almeida, Rolando e Atraca; Mário e Pinto; Gomes, Manuel António (ou Ricardo), Djalma e Malaguetta.

LEIXÕES — Fonseca, Geraldinho, Manuel Moreira, Nicolau e Raul; Gentil e Bené; Praia, Chico, Horácio e Julio Teixeira.

V. GUIMARÃES — Roldão; Costeado, José Carlos, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Castro, Mendes, Manafá e Augusto.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Leiria, Herculano e Garrigo; Tomé e Vítor Baptista; Guerreiro, José Maria, Pedras e Jacinto João.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques, Toni e Mário Campos; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.

C. U. F. — Vítor Manuel (ou Cunha); Bambo (ou Mário João), Américo, Espirito Santo e Abalroado; Sérgio e Pedro; Madeira (ou Vieira Dias), Vieira Dias (ou Monteiro), Fernando e Rogério.

causou brado, deu origem a um protesto que também contribuiu para robustecer o feito da equipa de Santo Tirso.

Nunca mais o Sporting defrontou o Tirsense. Por isso, amanhã o jogo para além de ser mais um compromisso do «Nacional» reveste-se de curiosidade atraente, a despeito de se reconhecer o favoritismo dos lisboetas, sem dúvida, mais apetrechados para a conquista do triunfo do que os inexperientes adversários, agora na I Divisão, pela primeira vez.

A contenda oferece ainda a possibilidade de se aferir do grau de adaptação dos jogadores «leioninos» ao estilo que Fernando Caiado parece convencido de lhes ser conveniente.

A recuperação do Barreirense, no passado domingo, em Braga, deverá constituir um aviso para o Benfica, «onze», no entanto, habituado a embates de matizes diferenciados. Prevê-se luta entusiástica e vigorosa na qual os «encarnados» não podem tergiversar. O ambiente é susceptível de estimular os visitantes visto que a presença do categorizado Benfica é já de si acicate de primeiro ordem.

Com dois pontos perdidos no seu campo, o Belenenses desloca-se, pela primeira vez, a terreno alheio para enfrentar o Varzim, que parece disposto a causar arrelias a qualquer antagonista. Da rentabilidade do sector ofensivo dos «azuis» depende o desfecho do encontro, que promete ardor e vibração.

No seu campo, o F. C. Porto é favorito. O Leixões não parece calhar.

do a contrariar o favoritismo do opositor, cuja homogeneidade de sectores é factor a considerar neste começo do torneio.

Em Coimbra, a Académica não deverá contar com facilidades. O «onze» da C. U. F. costuma, ali, e quando menos se espera, surpreender mediante réplica que se impõe a outros factores. A capacidade do grupo de Coimbra é, porém, credencial para se crer no registo de dois pontos mais.

Em S. João da Madeira, pressente-se embate escaldante, no bom sentido, e animação no marcador, se, porventura, se concretizar o futebol ofensivo que os dois conjuntos estigmatizaram nos jogos anteriores. No prognóstico cabem as três hipóteses, mas sendo mais remota a da vitória bragarense.

Os dois Vitórias reúnem condições para proporcionar despiques interessantes, partindo-se do princípio que, em relação aos minhotos, desta vez não há qualquer condicionamento imposto pelas características do adversário. Os sadinos deverão experimentar dificuldades.

HIPISMO O CONCURSO HÍPICO DA PENINA COMEÇA HOJE

Começa hoje o 2.º Concurso Hípico Internacional da Penina, que tem a colaboração da Comissão Municipal de Turismo de Portimão. As provas previstas são as seguintes: «Capitão José Beltrão», destinada a cavaleiros juniores, dos 14 aos 18 anos; «Socopal - Frank» (internacional); «Sodeta» (internacional).

A actividade radiofónica de Produções Lança Moreira

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira transmitem amanhã, directa e integralmente, os relatos dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão:

Barreirense-Benfica — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português e nas vozes de Amadeu José de Freitas e José Manuel, Comentários por Fernando Soromenho.

F. C. do Porto-Leixões — Através do emissor do Porto de R. C. P., estando ao microfone António Baptista e Humberto Branco.

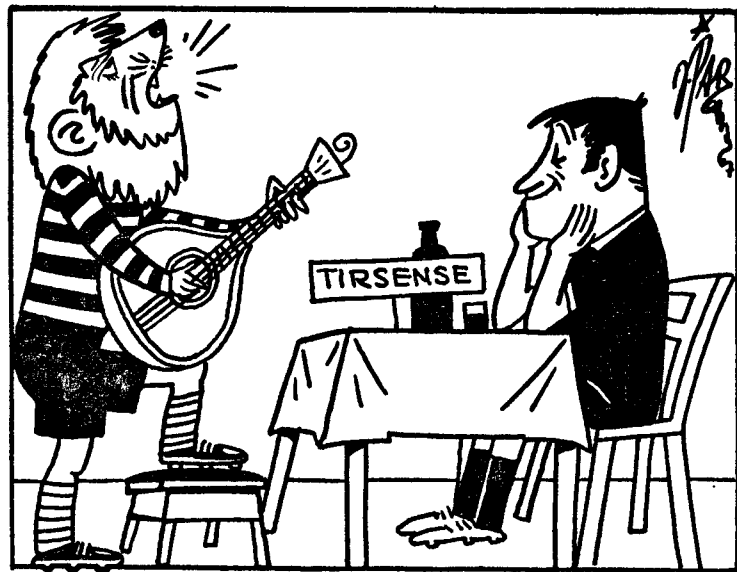
Sanjoanense-Braga — No horário dos Emissores do Norte Reunidos, com Aníbal Barroso e José João ao microfone.

P. L. M. transmitem ainda, amanhã, mais as seguintes rubricas: No decorrer dos relatos de futebol e directamente da redacção do nosso jornal, informações de toda a actividade desportiva do dia, do País como do estrangeiro, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

No intervalo será transmitida mais uma edição de «O Caso da Semana», amanhã a cargo de Amadeu José de Freitas.

Às 12 horas, irá para o ar a Revista Desportiva «GOLO!» e às 13 e 30 o programa «Boa Música e... Bom Apetite», ambas pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português, assim como a rubrica «Comentador Desportivo», às 20 e 15, com Vítor Ferreira de Melo ao microfone.

Finalmente, às 19 horas no Clube Radiofónico de Portugal, «No Ar... Bola a Rolari!», que inclui



— Eu lembro-me de ti... o que me fizeste em tua casa!...

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

LEÇA - SALGUEIROS
C. PIEDADE-ALMADA

OS GRANDES JOGOS DE AMANHÃ

As vinte e oito equipas participam de se terem quedado em Lapas por um «nulo», e dos visitantes terem havido desfecho de conjunto de Leça.

Por seu turno, os famalicenses, vencidos largamente, em Aveiro, decerto conseguirão melhor resultado, agora, contra os lamacenses.

Finalmente, o Beira-Mar desloca-se a Gouveia. A equipa local, ainda mal estruturada, sofrerá novo desaire, não obstante o esforço que produzirá para que assim não seja. Mas, o Beira-Mar é... o Beira-Mar.

Na Zona Norte, o calendário dos jogos de amanhã é o seguinte:

Covilhã-Vizela
Espinho-T. Novas
Tramagal-Penafiel
Leça-Salgueiros
Ac. Viseu-U. Tomar
Famalicão-U. Lamas
Gouveia-Beira Mar

Vizela, a equipa que obteve o resultado mais amplo na ronda inaugural, não encontrará, desta feita, na Covilhã, as mesmas facilidades e, por certo, averbará o primeiro revés, pois os serranos não deixarão de pugnar pelos seus créditos, abalados em Torres Novas.

Os torrijanos são visitantes. De frontam os espinhenses que, em Penafiel, conquistaram triunfo excelente. Supomos a equipa da Costa Verde com capacidade para voltar a vencer.

O Tramagal estreia-se ante o seu público, contra o Penafiel. Os ribatejanos, que tão bem se houveram contra os salgueiristas, terão oportunidade de obter o primeiro ponto, na prova.

O «derby» do Porto (Leça-Salgueiros) põe frente a frente, também, dois «onzes» derrotados. A expectativa é enorme por este prelúdio e supõe-se que os leceiros não desperdiçarão a circunstância de jogar em casa.

Em Viseu, o Académico recebe a visita dos tomarenses. Os visenenses surgem como favoritos a des-

Na Zona Sul, os jogos previstos são os seguintes:

Atlético-Sesimbra
Lusitano-Peniche
Olanhense-Luso
C. Piedade-Almada
Alhandra-Portimonense
Sintrense-Torriense
Oriental-Montijo

A partida a realizar em Alcântara está a ser aguardada com grande interesse. Acredita-se que o Atlético dê outra conta de si, relativamente a Peniche. Os sesimbrenses, de resto, ainda pouco calhados no ritmo da 2.ª Divisão, não devem representar antagonista de grandes dificuldades.

Em Évora, estará o Peniche, grande vencedor do Atlético. Os alentejanos estão longe de constituir o conjunto temível de há duas épocas atrás. Todavia, os penichenenses talvez não consigam vencer. Um empate...

Olanhense-Luso (um vencido e um vencedor da jornada anterior) é um desafio de magnífico «cartel». Damos o favoritismo aos algarvios, se bem que o façamos muito a medo...

A Cova da Piedade desloca-se o temível Almada. Esta é a partida número um da jornada. Vaticínio? A vitória dos donos do campo — sempre é uma vantagem.

O Portimonense vai de abalada a Alhandra. Os barlaventinos lograram convincente êxito sobre os piedenses, e os alhandrenses perderam, com clareza, em Torres Vedras. Logo, o jogo do campo da Hortinha é muito capaz de produzir um «nulo»...

O Sintrense recebe a visita do Torriense. Os sintrenses, em face do empate alcançado no Montijo, afiguram-se-nos como prováveis vencedores dos torrianos. Na pior das hipóteses... novo empate.

Por último, temos uma partida entre dois «teams» que contam um ponto cada um. Os lisboetas, desta vez, actuam no seu campo, pelo que a sua vitória será o desfecho lógico do jogo.

PRÉDIO EM LISBOA

3783 CONTOS

A Praça de Espanha. Boa construção, 6 pisos, totalmente alugado Rende anualmente 227 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento. Livre de encargos

BOM PRÉDIO

3814 CONTOS. ISENTOS

Em Moscavide. Boa construção, 9 pisos, totalmente alugado Rende anualmente 228.840\$00. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento. Livre de encargos

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada 5 2 Dt — Lisboa

Telefones 32 00 47 32 00 63

COMBOIOS
DO CAIS DO SODRÉ
AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens

DESPORTO

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — As 10 horas, Torneo no C. D. U. L., para sócios e simpatizantes. Dos 10 aos 14 anos: 60, 150 e 600 metros; salto em altura e lançamento do peso. Dos 15 aos 20 anos: 80, 250 e 700 me-

PROVAS DA A. F. L.

Começa amanhã o «distrital» de juniores (1.ª Divisão)

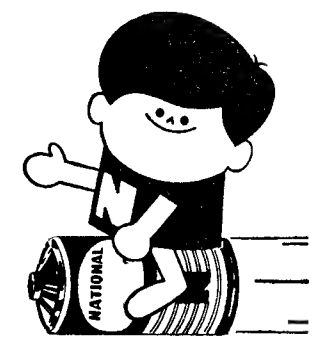
Prossegue amanhã, a Taça de Honra (3.ª Divisão), com os encontros da 2.ª jornada, e começa o campeonato de juniores (1.ª Divisão), competições da Associação de Futebol de Lisboa.

TAÇA DE HONRA — Casa-Pia-Sacavenense e Palmense-Vila-franquense, ambos no campo «Alfredo Marques Augusto», respectivamente às 15 e 17 horas.

JUNIORES — Série A: Cascais-Vitória, Sintrense-Benfica; Império-Atlético, Belenenses-Palmense, e 1.º Dezembro-Casa Pia. Os quatro primeiros jogos começam às 10 e 30. O último inicia-se às 11 horas. Foi adiado o desafio E. Amadora-Algés.

Série B: D. Olivais-Torriense; Vila-franquense-Sacavenense, Odivelas-Bucelense, Sporting-Loures, Alhandra-Oriental e Malveira-Olivais. Os cinco jogos primeiros começam às 10 e 30. O último inicia-se às 10 horas.

PILHAS



PRÓPRIAS PARA RÁDIOS TRANSISTORES

Use pilhas blindadas National e não terá problemas com os ácidos que atacam o seu rádio

Distribuidores:



Av. 5 de Outubro, 56 Lisboa

Rua de Miguel Bombarda, 221 PORTO

tros; salto em altura e lançamento do peso.

— Torneo para captação de novos atletas organizado pela A. F. L. e Benfenses. As provas começam às 10 horas, no Estádio do Restelo.

— No Estádio Alvalade, pelas 21 e 30, torneio aberto a todos os jovens, dos 13 aos 18 anos, com vista ao Primeiro Passo organizado pelo Sporting.

NATAÇÃO — «Torneio do Nadador Completo», promovido pela Associação de Nataçao de Lisboa às 9 horas, na piscina do Clube Nacional de Nataçao.

PESCA DESPORTIVA — V Concurso de Peniche, interclubes, organizado pelo Grupo Desportivo de Peniche. O período de pesca começa às 9 horas e termina às 17 horas.

TIRO — VII concurso nacional organizado pela F. P. T., na carreira de tiro, do Estádio Nacional.



Imagem do pugilismo. O espanhol Juan Albornoz «Sombrita» reflecte o sofrimento que o atormenta depois de ter sido atingido, com a cabeça pelo austriaco Orsolic, que, entretanto, negou a irregularidade. A máscara do espanhol é impressionante

Os nadadores moçambicanos regressaram a Lourenço Marques

Seguiu, esta madrugada, para Lourenço Marques a embaixada moçambicana de nataçao que se deslocou à Metrópole a fim de tomar parte no Torneio das Sete Nações, Jogos da F. I. S. E. C. e campeonatos nacionais na modalidade.

No aeroporto apresentaram-se, pedidas à comitiva moçambicana numerosos amigos e familiares, e, ainda, os ex-nadadores olímpicos Fernando Madeira, prof. Eduardo Sacadura, delegado da Metrópole da Associação de Nataçao de Lourenço Marques; Ezequiel das Neves, antigo nadador e seccionista do Sport Algés e Dafundo; e Armando Patrocínio, treinador do Algés.

A partida, o dirigente sr. Francisco Mata disse-nos:

«Na hora da despedida, quero agradecer à Imprensa metropolitana a maneira simpática e carinhosa como tratou os nossos atletas. Para todos os amigos, para a direcção da Federação Portuguesa de Nataçao, Câmara Municipal de Lisboa, pelas facilidades concedidas, vão também os meus sinceros agradecimentos.»

A terminar, agradeceu ainda ao Algés e Dafundo e ao Clube Nacional de Nataçao a cooperação prestada aos nadadores moçambicanos.

Eurico Perdigão, técnico da equipa, declarou:

«Regresso muito satisfeito pois os resultados alcançados são mesmo brilhantes. Para o próximo ano espero trazer uma equipa ainda mais forte, para que estas competições de nível nacional comecem a ter, na realidade, alguma projecção. Faço votos para que a representação da Madeira volte a comparecer, visto

O BENFICA

EM EVIDÊNCIA

NO «REGIONAL»

DE HÓQUEI EM PATINS

Disputaram-se, ontem à noite, os encontros referentes à 16.ª jornada, do campeonato de hóquei em patins (1.ª Divisão), da Associação de Patinagem de Lisboa.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Belenenses-C. A. C. O.	1-7
Cascais-Oeiras	3-3
Benfica-Paço de Arcos ...	11-4
Sintra-Sporting	11-6
Física-Salesiana	4-4
C. U. F.-Paredes	6-1

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	16	13	1	2	103-31	43
Oeiras	16	9	4	3	65-41	38
Sporting	16	8	2	6	62-51	34
C. U. F.	16	8	2	6	63-44	34
Sintra	16	8	1	7	80-77	33
Paredes	16	8	—	8	57-68	32
Salesiana	15	7	2	6	51-60	31
C. A. C. O.	16	6	3	7	71-65	31
P. Arcos	16	4	5	7	45-50	29
Cascais	15	6	1	8	51-65	28
Belenenses ..	16	5	1	10	41-74	27
Física	16	1	2	13	32-84	20

A Itália, vencedora do «Europeu» de bridge

DUBLIN, 16. — (R.). — No Campeonato Europeu de Bridge, que tem estado a decorrer nesta cidade, Portugal foi ontem batido pela Suécia, por 2-6.

A Itália venceu o campeonato com 114 pontos, classificando-se, a seguir, a França e a Grã-Bretanha, respectivamente, com 106 e 97 pontos.

No campeonato feminino, saiu vencedora a equipa sueca com 76 pontos.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, às 21h 30, e assembleia geral da Associação de Basquetebol de Lisboa, às 20 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Estremoz-F. Benfica, no ringue do primeiro, às 22 horas.

«Regional» de juniores: Campo de Ourique-Salesiana, Sintra-Put. Benfica, Paço de Arcos-C. U. F. e Cascais-Belenenses, à 22 horas, nos ringues dos primeiros.

«Regional» de iniciados: C. U. F.-Sporting, Sintra-Cascais, Paredes-Paço de Arcos e Oeiras-Benfica, às 21 e 15, nos ringues dos primeiros.

«Regional» de juvenis: F. Benfica-Campo de Ourique, C. U. F.-Sporting, Sintra-Cascais, Paredes-Algés e Oeiras-Benfica, às 22 horas, nos ringues dos primeiros.

XADREZ — Campeonato de Portugal, na Figueira da Foz.

XADREZ

Os «Nacionais» decorrem na Figueira da Foz com muito interesse

Na Figueira da Foz estão a decorrer os campeonatos nacionais de xadrez, sob organização do Ginásio Clube Figueirense.

Foram os seguintes, os resultados dos jogos efectuados: dr. Renato Figueiredo, 0-Aberto Silva, 1; eng.º Helder Sardinha, 1-dr. Vidal Pinheiro, 0; Joaquim Durão 1-Julio Santos, 0; dr. Rodolfo Lavrador, 0-eng.º António Cardoso, 1; Carvalho Rego, 0-João Cordovil, 1; Alberto Silva, 0-João Cordovil, 1; eng.º António Cardoso, 1/2-Carvalho Rego, 1/2; dr. Vidal Pinheiro, 0-Joaquim Durão, 1; dr. Renato Figueiredo, 1/2-eng.º Helder Sardinha, 1/2.

Um Menino Jesus de bronze para oferecer ao Papa

Continuação da página central)

«A categoria — quero ver os rostos de Veneza, que são muito bonitos. A dez metros, dizem-nos, põe a passara redonda de susto.»

Neto de artista

O segundo escultor mora num andar alto da Rua dos Lusíadas. Da primeira vez não estava: tinha ido ao Governo Civil tratar do passaporte. Uma hora depois, com binado e encontro, descobrimos um rapazinho magro, de cabelo encaracolado e olhos vivíssimos.

«Ciência

turística»

— tema de uma lição

pelo prof. Inácio

Arrillaga

no I. N. P.

No Instituto de Novas Profissões decorreu mais uma sessão integrada das Jornadas Internacionais de Turismo. Interviu o sr. prof. Inácio de Arrillaga, da Universidade de Madrid, que abordou o tema «Ciência turística».

Depois de se interrogar se podemos falar já hoje de uma ciência turística, o orador analisou as condições que, actualmente, caracterizam o Turismo — e suas implicações de ordem profissional, que exigem dimensão pedagógica. Deste modo, uma sistemática que é trabalho científico.

A propósito, e após referir a vocação necessária para o exercício da actividade profissional turística e, consequentemente, a formação deontológica indispensável, analisou a situação actual do saber turístico, afirmando que o Turismo não é ainda uma ciência, porque não está estudado sistematicamente. Afigura-se-lhe, todavia, que estão maduros os elementos necessários para esse estudo conjunto e unitário dos fenómenos turísticos, que hão-de permitir á nossa época criar uma autêntica ciência turística.

Seguiu-se amplo colóquio sobre o tema tratado, bem como sobre outros assuntos da mesma índole, no qual intervieram numerosos técnicos de turismo e professores e alunos do I.N.P.

SERÁ IMPONENTE

O EDIFÍCIO DESTINADO

AO GRÉMIO DO MILHO

EM LUANDA

LUANDA, 16 — (L.). — A utilidade desta cidade discordou, por unanimidade, do parecer técnico que acompanhou o projecto definitivo do edifício destinado ao Grémio do Milho.

Segundo esse parecer, o edifício, como vai ser construído num local fronteiro ao edifício dos Estudos Gerais Universitários, deveria ter uma estética assemelhada á desta. Mas o Grémio pretende construir um prédio de muito maior imponência, com revestimentos de mármore, amplo recinto de entrada escadaria com dois ramos, etc.

Com a sua discordância, a Câmara entendeu que deve ser dada preferência ao projecto do edifício do Grémio pelo que, se houver alterações a fazer, essas viriam a sê-lo no imóvel dos Estudos Universitários, que desse modo ganharia a imponência que o Grémio do Milho pretende dar ao seu.

com quadros de pequenos á volta. O pai é técnico de cimentos. E teve muitos anos em Moçambique, com o Eduardo M. nasceu.

— Vim de cá com dois anos — diz o Eduardo. Não me lembro praticamente de nada. Agora é que era bom lá ir.

— Mas vais a Roma.

— Ver o Papa. Tenho muita honra nisso. E quero passar pelo Coliseu e pela Capela Sistina.

Dai a instantes, fala-nos dum pintor que apreciava Leonardo Da Vinci. Conhece também Miguel Angelo. Par: não ser apanhado em falso, «enciona» «ler coisas» sobre Roma.

— Bom aluno?

— Assim assim.

A mãe acorre do lado:

— O Eduardo é aluno de 18 a Desenho.

Pois é, mas não queria que se soubesse. Naquela parede ao fundo está uma cabeça de Beethoven que ele desenhava.

— Copiei de um livro muito antigo. Tenho esta mania do desenho. Nas férias é o que faço.

Um rapazinho calmo, concentra do medido nas suas respostas. Sofre de asma alérgica, diz, e tem de ficar muito em casa. O avô era artista.

— O teu colega quer ser desenhador.

— Pois eu — explica — gostava de tentar a Engenharia. Ou a Marinha.

Os desenhos preferidos, grandes barcos beliceros, com abundância de canhões e mastros.

A estatua, fundida em Vila Nova de Gaia, ainda não foi vista pelos dois escultores. Mas já tem poiso certo: um pequeno museu de arte infantil que existe no Vaticano.

«Se o Papa te pergunta coisas?», quisemos saber. «Ora, falo em português. Não me atrapalha, estou descansado.»

Não será adiada

a peregrinação nacional a Roma

Pelo secretariado geral do Episcopado foi distribuída a seguinte comunicação:

«As notícias vindas a público sobre o estado de saúde do Santo Padre, nomeadamente as referentes a uma eventual intervenção cirúrgica, levaram algumas das pessoas inscritas na peregrinação nacional a Roma, com actos colectivos na Cidade Eterna marcados para os dias 26 e 27 do corrente mês, a perguntar ao secretariado-geral do Episcopado se não seria preferível adiar a peregrinação para uma altura em que houvesse a certeza de os peregrinos serem recebidos pelo Santo Padre.

O secretariado, tendo considerado atentamente a situação e feito as consultas convenientes, concluiu por manter a realização da peregrinação nas datas anunciadas, esperando que os peregrinos portugueses possam ser recebidos por Sua Santidade no dia 27, antevéspera da solene abertura do Sínodo dos Bispos, que deverá iniciar solenemente os seus trabalhos no dia 29, com a presença do Santo Padre.

Mesmo que, porventura, venha a ser impossível ao Santo Padre conceder a audiência esperada, não ficam radicalmente prejudicados os objectivos da peregrinação, especialmente no que se refere ao seu enquadramento no «Ano da Fé», com que se comemora o XIX Centenário do Martírio dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. E quanto ao sentido de agradecimento pela vinda do Santo Padre, como peregrino a Fátima, em 13 de Maio, a presença dos peregrinos na Cidade Eterna e os actos públicos que, na eventualidade do impedimento do Santo Padre, se organizariam, assegurarão também este segundo objectivo da peregrinação nacional.»

TELEVISÃO

TÉCNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 750418

Programa Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 45 m
— 8:30: As 6: Notícias; 7: Notícias; 8: Notícias; 8 e 5: Música de piano; 8 e 5: Emissões infantis; 8 e 45: Canções; 9: Rádio Universidade; 19 e 30: Notícias regionais; Cortez dos espectáculos; 9 e 45: Poesia, música e sonho; 20 e 5: Rimas sul-americanas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligadas; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Penelope, a Rainha Soturna»; 2 e 42: Um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidade — Boletim Meteorológico; 24: Notícias; 5: Danças transmitidas do Casino de Off; e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 39 m — 155 kc/s
— 7 e 35: Quinteto op. 43, de Castelnuovo — Tedesco; 8: Música de bailado — «O Gato de Ouro», de Rimsky — Korsakoff; «Petruska» de Stravinsky; 9: Canções op. 29, de Schumann, poemas de Eichendorff, pelo baritone Dietrich Fischer — Dieckau; 9 e 20: Abertura italiana em 3.ª maior D. 59 de Schubert; 19 e 30: A evolução da orquestra, pelo dr. Alvaro Cassuto; 2 e 7: Tocata e fuga em ré menor, de Bach; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Canções populares portuguesas; 2: Pequeno concerto, dedicado a Fauré, em que colaboram o cantor Jennifer Smith,

acompanhada ao piano por Helena Lamas Pimentel e Helena Matos; 21 e 32: Música de bailado — três fragmentos do bailado «Pean D'An» de Absil; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 5: Missa coral de Liszt; 22 e 45: Suite de seis danças de Vencenzo Galilei, pelo violista Celedónio Romero; 23: A voz do Ocidente; e 5: Fecho.

3.º programa — 34,3 m — programação cultural em frequência modulada
— 23: Os concertos de Lugano de 1967, em gravações cedidas pela Rádio Suíça italiana, parte de um concerto da orquestra da Rádio Suíça Italiana, sob a direcção de John Pritchard, com a colaboração do pianista Andor Foldes, variações «Enigma» de Ego; 2 e 25 em 3.ª maior «Kocher» 503 de Mozart, momento musical n.º 6 em 1.ª bemol para piano, de Schubert; 0 e 0: Cinco canções negras de Xavier Montsalvatge; 0 e 23: Quarteto em sol menor, de Debussy; 0 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s
— 6: Programa LDC; 8: Era uma vez...; 8 e 5: Exits do disco; 8 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 5: Robô; 21 e 30: Teatro trágico; 9 e 45: Rádio-Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Estreias da canção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Notícias; 21 e 08: Artistas portugueses; 2 e 30: O Olavo fala consigo; 2 e 45: Grandes do ritmo; 22: Notí-

ciário; 22 e 02: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 05: Grande rã; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 5 e 02: Diário rural; 1 e 03: Talsma

Emissor de Miramar — 383,4 m — 182 kc/s
— 6 e 5: Programa «D»; 7: Notícias; 8: PROGRAMA 18; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: Era uma vez...; 9: Notícias; 9 e 3: Miscelânea; 9 e 7: Vedetas do teclado; 9 e 30: Robô; 9 e 45: Rádio escola — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Piacard; 20 e 25: Notícias regional; 20 e 30: O ritmo e o mundo; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Notícias; 2 e 8: Contando; 21 e 15: 56 rádio; 2 e 30: Hoje é vedeta...; 2 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 2 e 2: Variedades — CLUBE DA JUVENTUDE; 22 e 30: Clube da Juventude; 3: Notícias; 0 e 2: PBX; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 286 kc/s
— 6: Radiograma; 8: Canções portuguesas; 8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da

basílica dos Mártires; 9 e 5: Música seccionada; 19 e 30: Variedades; 20: sinfonia da vida; 20 e 5: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cortez a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 250 m — 69 kc/s
— 6: Radiograma; 8: Acordeões; 8 e 5: Notícias regionais e boletins de filmes e religiosos; 8 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 9 e 5: Música seccionada; 9 e 5: Publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Mosaico; 2 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cortez a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA
— 88 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s); 19 e 30 e 22: Voz de Lisboa; 22 e 2: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30, Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Praça); 9 e 50, Nos Bastidores da Aventura — programa para jovens; 20 e 15, Tele-desporto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 40, Filme Infantil — «Corcel Mágico»; 21, Encontro com a Vida — pelo dr. Francisco Videira Pires; 21 e 10, Cortez TV — os principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Aves; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 2 e 50, Folclore — programa transmitido dos Estudos do Porto a apresentação por Pedro Homem de Melo; 22 e 20, Série de Aventuras — «O Monarca» (The Virginian); um episódio filmado com James Drury e Doug McClure; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias) e fecho.

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — 1.º período: às 12 e 30, Abertura e Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º período: às 18 e 30, Abertura e Desenhos Animados — O show do Gorila Maguila; 18 e 55, Passatempo Infantil — programa realizado na piscina do Sport Algés e Dafundo; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, TV Rural — programa do eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, TV-7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 45, Filme Infantil (Carrasco Mágico); 21, Viagens sem passaporte, programa dedicado ao Brasil; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 50, TV Clube — «O Mundo a Cantar» — canções portuguesas pelo Grupo Coral Harmonia; 22 e 20, A Vida por um Fio — episódio intitulado «Comboio para Chicago»; 23 e 10, Domingo Desportivo — jogos e comentários à actualidade desportiva; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

ÍNDICE
BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65=100)

	8/9/67	15/9/67	Desvio
GERAL	107,5	107,0	-0,5
METROPOLITANAS	106,5	106,1	-0,4
Bancárias	137,2	138,7	+1,1
Eléctricas	95,0	94,4	-0,6
Industriais	103,2	101,3	-1,8
Diversas	98,8	98,7	-0,1
ULTRAMARINAS	114,2	114,0	-0,2
Angolanas	115,3	115,1	-0,2
Moçambicanas	101,1	101,5	+0,4

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Vo-

luntários 538524

AGUA GÁS E ELÉCTRICIDADE — Compa-

nhia das Águas 361353 • Companhia

Reunidas 537021 • Gazelec 53821

• Gazelecidade e ferroados 382069

GUARDA NACIONAL — Serviço de emer-

gência 115 • Segurança Pública

366141 • Judiciário 535380 • Mar-

ítima 26456 • Internacional 36721

• Viação e Trânsito, 42205 • G. N.

R. área rural, 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha

• Farmácia permanente 766161 • En-

fermagem de urgência 43735 • Hos-

pital de Santa Maria 771171 • Hos-

pital de S. José 860131 • Sanque-

riação e soros 771168 • 771169 •

Transfusões soros • Ortopedia 538524

• Centro de intoxicações • Informa-

ção 767777 761176 • 763456

TRANSPORTES — Aeroporto 121101 •

Caminhos de ferro (C. P.), 869029 •

Caminhos de ferro (Estoril), 361121 •

Estação Fluvial (T. Paçol), 325345 •

Estação Mar de Alcantara 1195

Estação Marítima do Rocha 1135

• Estação Fluvial de

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno M

Iver, pelas portas das medicações

• Farmácias de serviço

ALCANTARA — Proibida de Alcan-

tera 5-A-B 1638585

AJUDA — Lidia Almeida, Loçador do

Alc. 163138

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil,

Alc. 163138

ALTO DO PINA — Eusébio, Rua Bar-

celos, 163138

ALVALADE — Rainha Santa, Alc.

163138

AREIRO — Belo, Alc. 163138

AREIRO — Belo, Alc. 163138

AREIRO — Belo, Alc. 163138

AREIRO — Belo, Alc. 163138

No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório foi criada a secção de Técnicos de Contas

Desde o passado mês de Julho, quando seiscentos técnicos de contas se reuniram, que o Sindicato Nacional dos Empregados de Escrí-

tório estava a envidar esforços para que fosse criada, no âmbito da sua actividade, a secção de técnicos de contas.

Successivas reuniões entre os peritos encarregados de elaborar o parecer técnico quanto à organização e algumas centenas de interessados, foi aprovado, no mês passado, o regulamento que cria aquela secção.

A reunião efectuada sob a presidência do sr. Jaime Franco, presidente da mesa da assembleia geral do Sindicato, tendo participado no exaustivo debate, representando as duas centenas de sócios presentes, os srs. Albino Rodrigues Maneira, António Ezequiel Ferreira Casanova, António Jacinto Stubles de Lacerda, Augusto da Conceição Pereira, Eduardo José Raimundo Sousa Fortuna, João de Deus Ferreira Gonçalves, José Augusto Antunes, Ludgero Alves Vital, Rui da Mata Gomes Forte, Jaime Franco, Alexandre Ascensão Cardoso e Francisco Maria de Sousa e Castro. Aprovado o seu regulamento, espera-se agora a nomeação da primeira comissão directiva que se proporá.

Estudar as questões pertinentes ao trabalho dos profissionais que representa; Apresentar superiormente propostas de melhoria de condições da prestação de trabalho; Velar pelo cumprimento das leis do trabalho, em especial daquelas que visam salvaguardar e defender a dignidade dos profissionais; Dar parecer sobre as questões relacionadas com a formação e o trabalho do sector profissional abrangido pela Secção; Promover acções de formação e de aperfeiçoamento dos profissionais, em ordem à sua valorização profissional e cultural, e em contacto com organismos profissionais e culturais afins.

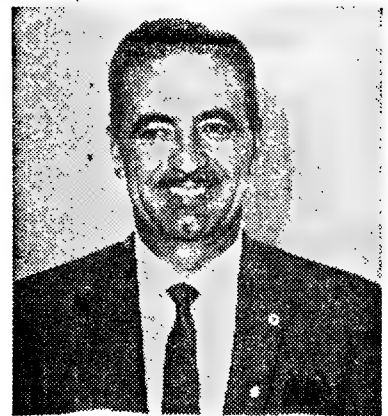
COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, junto à fronteira norte, o soldado 47169/64, D. N. S. Bento Guerra, natural da freguesia do Ramalhal, concelho de Torres Vedras, filho do sr. Cipriano Ferreira Guerra e da sr.ª D. Florentina Bento Guerra.

Aquele Serviço comunica também, que desapareceu em combate, na Guiné, o soldado 820271/60, Nhancá Nhodai, natural e pertencente ao recrutamento da mesma província.

SERENYI EM LISBOA

Vedou a es.átua
da Liberdade
em Nova York
há oito anos



STEPHEN SERENYI

Um antigo jornalista húngaro e recordista mundial de marcha pedestre, Stephen V. Serenyi, que em 1956 abandonou a Hungria para ir viver nos Estados Unidos, encontra-se em Portugal e teve a amabilidade de hoje fazer uma visita ao nosso jornal, a fim de apresentar cumprimentos e agradecer a posição do povo português aquando da revolta de 1956.

Em «marchas pela liberdade» esteve já em Roma, Berlim, Paris, Londres, Toronto, Montreal, Ottawa e cidades dos Estados Unidos. De uma só vez, andou 3200 milhas (mais de quatro mil quilómetros) percorrendo a distância entre Nova York e São Francisco.

Em 1959, quando da chegada do então primeiro-ministro soviético Nikita Kruchchev a Nova York, Serenyi teve uma atitude que lhe valeu as primeiras páginas dos jornais de todo o Mundo — subindo à estátua da Liberdade, ele colocou-lhe uma venda sobre os olhos.

Presentemente, aproveitando fins de semana e férias, viaja pelo Mundo na sua missão de propagandista da liberdade ocidental.

Proveniente de Madrid, ele parte dentro de dois dias para Nova York

30.ª Unidos da América, 6-B 163599

• Central de Aresia, Av. Paris, 1-A

163599

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av.

de Juliana 283-A 163599 • Cen-

teiros, Av. Vencedor de Vitoria,

163599 • 112291 • Palma, Av. Du-

que de Avila, 25-3 141085 • Arge-

de, Av. Príncipe de Vitoria 163599

BAIRRO AZUL — Sirius, Av. Príncipe de

Ameida 38-A 44000

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão,

Av. 163599

BAIXA — Fraxido, Av. das Portas de St.

António 163599 • Durão, R. Gar-

ra 30-92 163599

BENFICA — Marques, Av. de Benfca,

163599 • Vitoria, Av. de Benfca,

163599

CAMPO DE OURIQUE — Condestavel, Av.

de R. Rocha 163599

CAMPOLIDE — Imperial, R. General,

163599 • Almeida, R. Silva,

163599 • 163599

LUMIA — Patuleia, Merdelas, Av. de

St. António 163599

OLIVAS — Simão, Av. de Benfca, 163599

PALHAVA — Curia, Av. Madame Lurie,

163599

PAMPULHA — Infante Santa, R. de Ol-

ga 163599

PATRIARCAL — Cunha, Rua de tece-

da, 163599

PEDROUCOS — Restelo, Rua Duarte Pa-

reço, 163599

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Cam-

de de Monaraz 163599

PICHELEIRA — Mariz, Av. de Piche-

leira 163599

REGO — Prates, R. de Mota, R. de Benf-

ca 163599

SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Fi-

lho, 163599

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S.

Paulo 163599

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grilo,

Rua do Vale de St. António 163599

(163599)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito, Av. Comb. G. Guerra,

64 (Te. 212070)

CAXIAS — Nova, Rua de Amaro, 163599

PAÇO DE ARCOS — Trindade, Brás, R.

Costa Pinto 86 (Te. 2420034)

OEIRAS — Godinho, R. de Candeias, 163599

PARADE — Macau, R. J. Elias Garcia,

52-B (Te. 41785)

ESTORIL — Costa, Av. Saboia, 29-B —

Monte Estoril (Te. 260085)

CAÇAIS — Marginal, Av. Marginal,

Te. 280078, A. Costa — R. Freitas

Res. 24-C (Te. 280241)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marques de

Pombal, 163599

R. Elias Garcia, 85 (Te. 930072)

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Clarel — R. Ant. Sargento, 163599

Cl



CARTAZ DOS CINEMAS

ALVALADE As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

IMPERIO As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia deliciosa e... picante
«A ARTE DE AMAR»
com James Garner — Dick Van Dyke — Elke Sommer — Angie Dickinson

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Infinitamente novo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

ROMA As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Balção 72 91 92 A mágica poesia de Platão 72 77 78 uma das mais belas histórias jamais vividas
O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA
com Jacques Perrin — Raffaella Carrà

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30
(Adultos)
18.ª SEMANA
De novo em Lisboa O triunfo mundial
DOCTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin — Alec Guinness — Julie Christie
Devido à sua extensão, o filme começa a ser exibido às 15.25 e 21.40 h.
— ÚLTIMA SEMANA — RIGOROSO EXCLUSIVO DESTA CINEMA —

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA
TRIUNFAL
Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burt Reynolds
na excepcional e discutida obra-prima de mestre Richard Brooks
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
Inspirado na famosa peça de Tennessee Williams
AR CONDICIONADO

POLITEAMA As 15.15 e 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA DE GARGALHADA COM
CANTINFLAS
numa das suas melhores farsas:
CAVALHEIRO VAGABUNDO
com Domingo Soler e Angel Garasa
(Maiores 12 anos)

RESTELO Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 17 anos)
AMBIÇÃO DE GLÓRIA
com George Peppard, James Mason e Ursula Andress

ODEON As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO
O mais português de todos os filmes
FADO (HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA)
com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
MARAVILHOSOS FADOS DE FREDERICO DE FREITAS
(Maiores 12 anos)

SAO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo novo, excitante, exótico
MAROC 7
com Gene Barry, Elsa Martinelli e Cyd Charisse

TIVOLI As 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
50.ª SEMANA
do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews — Christopher Plummer

SAO LUIZ As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MUNDIAL Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
O CORREIO VAI A GUERRA
Um dos melhores e mais recentes filmes de Charles Aznavour
Colorido — Techniscope

EUROPA As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um «Western» sensacional
7 PISTOLAS MAGNÍFICAS
com Sean Flynn

AVIS As 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
AS DUAS ORFAS
c/ Sophie Darès e Valeria Giamontini
AR CONDICIONADO

LIZ As 21 horas
(Adultos)
Telef. 4 85 60
AMBIÇÃO DE GLÓRIA
com George Peppard, James Mason e Ursula Andress

TERRAS As 15 e às 21 h
(M. 17 anos)
Telef. 32 09 17
A COLINA DA SAUDE DESASTRE AO ANOITECER

CINEMA IDEAL Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
QUANDO OS ABUTRES VOAM A MARCA DO ÓDIO

EDEN As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 6 anos)
O grande Festival Walt Disney
com o seu último filme
O URSINHO PUFF

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O PERSEGUIDO
com Montgomery Wood
AR CONDICIONADO

CINE TEATRO As 21.30
LIDO (M. 12 anos)
AMADORA No écran gigante 70 mm
Telef. 93 75 92
A CONQUISTA DO OESTE
O famoso «Far-West» filmado com um realismo impressionante!!!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
ABC — As 20 e 15 e às 23: «Mulheres à vela» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Os pais abstractos» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
GIL VICENTE — As 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Sobe e desce» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Um tiro às escuras» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Zorro e os 3 mosqueiros» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Assalto ao «Queen Mary» (12 anos).
PARIS — As 21: «Cavalcada de Paixões» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — As 21 e 15: «A noite de Iguana» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Hércules contra Roma» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «A Flecha Dourada» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «Agente Secreto 007» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Dragões de Violência» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Os Milionários de Filadélfia» (17 anos).
CINE-CASTANHEIRA — As 21 e 30 h: «Sua Excelência o Embaixador» (17 anos).
CINE-CAMPOLIDE — As 21 h: «O gato miau 3 vezes» (12 anos).
SPORT LISBOA e BENFICA — As 21 e 15 h: «Os Ambiciosos» (17 anos).
CINE-ORIENTE — As 21 h: «O Regresso do Mascarião» (12 anos).
CINE-BÉLGICA — As 21 h: «Máscaras para todos» (12 anos).

«O PROBLEMA HABITACIONAL DAS CLASSES ECONOMICAMENTE DÉBEIS NO ULTRAMAR»

por Manuel Henriques Nazaré

Sob a rubrica «Temas Ultramarinos», o dr. Manuel Henriques Nazaré, deputado por Moçambique, publicou agora dois opusculos com os textos dos discursos que fez na Assembleia Nacional, respectivamente intitulados «O problema habitacional das classes economicamente débeis no Ultramar» e «Ruralato africano».

Com a primeira exposição pretendeu o dr. Manuel Henriques Nazaré demonstrar que para o problema habitacional das classes economicamente débeis do Ultramar «a solução preferível consiste em assegurar-se dos sem tecto as condições mínimas para que eles, sós, ou em

cooperação e entreada resolvam por si mesmo um problema que, antes de ser da colectividade em que se integram é dolorosamente seu».

A exposição sobre «Ruralato africano» anunciava um aviso prévio que punha em questão a política de se deixar manter «a tradição africana da fruição colectiva das terras e o consequente nomadismo das populações». Considera o dr. Manuel Nazaré que «o Africano é tão permeável ao sentimento da posse da terra e da sua fruição como qualquer outro homem. Sómente lhe não têm sido facultadas as condições necessárias para explorar e valorizar a terra como coisa verdadeiramente sua, da qual ninguém o poderá privar. Há, assim, que fazer proliferar no Ultramar o agricultor-proprietário nativo».

A actualidade dos problemas e o interesse das terras sustentadas justificam, sem dúvida, esta edição das exposições feitas pelo dr. Manuel Nazaré.

«A NOVA AFRICA»

por Luís Filipe de Oliveira e Castro

Resumindo alguns trabalhos escritos no decorrer do tempo com fins determinados, Luís Filipe de Oliveira e Castro publicou, em edição da Agência Geral do Ultramar, um volume a que deu o título de «A Nova Africa». O livro vem prefaciado pelo prof. dr. José Maria Cordero Torres, da Universidade de Madrid, que, congratulando-se com a publicação anota o carácter polémico do tema.

Compõem «A Nova Africa» os seguintes capítulos: O anticolonialismo; O educador; O Estado; O exemplo; A ideologia. Em apêndice, Luís Filipe de Oliveira e Castro publicou, de forma esquemática, dados de grande utilidade sobre os estados africanos, suas constituições partidos seus chefes, etc.

O primeiro «milionário do ar» da Guiné

BISSAU, 16 — (A. N. I.) — Por ter completado 10 000 horas de voo nos aviões da Província — com o que se tornou no primeiro piloto «milionário» da Guiné — foi homenageado, pelos seus colegas, com um jantar, num hotel de Bissau, o piloto Fernando Barbara Pinheiro.

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre Lumiar, Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTA RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

BOLIDE
AV. DE ROMA, 1-A — TELEF. 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 30 h

RESTAURANTE PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1 (Entrada pelo arco)
AMANHÃ: FILETES C/ SALADA RUSSA
GALINHA DE FRICASSÉ
2.ª-FEIRA: PARGO ASSADO A PROVENÇAL
ENSOPADO DE BORRGO A ALENTEJANA
TODOS OS DIAS: Especialidades de churrasco
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS
Marque mesa pelo tel. 68 59 08

RESTAURANTE SANCHO
Av. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS—GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

COZINHA ALENTEJANA
SERVIÇO DE ALMOÇOS NO JARDIM
ENCERRA AS 2.ª-FEIRAS
Av. do Aeroporto 162—Tel. 727071

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 44
(Ao Campo Grande)—Telef. 79 02 11
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE E CERVEJARIA MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B
Telef. 21 2705
A L G E S
DIÁRIO DE SERVIÇOS AÇORDA
DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes e anches de casamento

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

FOTOGRAVADOR (CROMISTA)

Precisa-se. Lugar de futuro com boa remuneração. Exige-se absoluta competência profissional. Só serão consideradas as candidaturas de quem possuir reais qualidades para desempenhar o lugar. Resposta com «curriculum» e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 241

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Morreram quatro portuguesas num desastre em Espanha

o automóvel em que seguiam chocou com um camião

VITÓRIA (Espanha), 16 — (A. N. I.) — Quatro portuguesas morreram, hoje, num acidente rodoviário ocorrido na estrada de Madrid a Irun.

Trata-se de Luísa Inácio Afonso, de 47 anos, sua filha Cândida Gonçalves Afonso, de 30, e das duas filhas desta, Maria Hermínia Afonso, de 10 anos e Olímpia Helena Afonso, de 7 meses.

O carro, em que seguiam com mais três pessoas, dirigia-se a França e chocou com um camião carregado com dezasseis toneladas de cimento, numa localidade próxima de Vitória.

Desconhecem-se os motivos do acidente e a Polícia põe duas hipóteses — falta de visibilidade devido ao denso nevoeiro, ou excesso de velocidade dos dois veículos.

A pequena Olímpia Helena faleceu no Hospital de Santiago Apostolo, em Vitória, para onde foi imediatamente transportada, mas a irmã, a mãe e a avó foram retiradas já mortas de dentro do automóvel.

O choque foi tão violento que o automóvel, com a matrícula francesa 817-LCZ-60, ficou quase totalmente debaixo do camião e completamente destruído, não tendo sido possível aos populares, que acorreram imediatamente ao local, libertarem as vítimas, que ginchavam de dor.

Os trabalhos de salvamento só vieram a ser iniciados pela Polícia de Trânsito com o auxílio de uma grua, alavancas e outros instrumentos apropriados.

O automóvel era conduzido por Joaquim António Pereira, de 26 anos, casado, que ficou gravemente ferido e hospitalizado na casa de saúde de Vitória, juntamente com seu filho António Afonso, de 12 anos, que fracturou um fémur e sofreu algumas lesões na cara e na perna esquerda.

Outra filha do casal sofre de cot-

te hematose e de contusões na região temporal-parietal, com deformação craniana e grave choque traumático.

Segundo revelou a Polícia, as portuguesas constituem uma família que tem vivido em Dear-Beauvais, França, para onde se dirigiam. Cândida Afonso era natural de Almeida, próximo do Porto, e sua filha Maria Hermínia nasceu na Aldeia do Bispo.

O camião, que vinha de Lemos, era conduzido por Sabino Clano, de 31 anos, que saiu ileso do acidente.

O CARRO DE OUTRO PORTUGUÊS FOI CHOCAR COM O PRIMEIRO

Por não ter reparado que a estrada estava bloqueada, outro português, Amadeu da Silva, de 23 anos, foi embater com o seu carro no veículo que pouco antes chocara com o camião.

O condutor ficou ferido na região frontal e teve de ser internado na casa de saúde de Vitória.

Associação de empresas para uma exploração económica em Moçambique

PARIS, 16 — (A. N. I.) — A Associação de empresas francesas, sul-africanas e portuguesas para uma exploração económica em Moçambique é salientada pela revista francesa de assuntos económicos «Fortune Française», em artigo de página, intitulado «A França, Portugal e a África do Sul fabricam em comum adubos em Moçambique».

O autor do artigo, depois de mencionar que as empresas associadas de França e de Portugal são as sociedades francesas Sodeix e Socatru, de Paris, e a Sociedade Portuguesa e a Sociedade Química Geral de Moçambique, filial do grupo Champalimaud, salienta que a produção anual está calculada em 120 mil toneladas e que o saldo da produção, cerca de 90 mil toneladas, será exportado.

A associação entre a França, Portugal e a África do Sul para o fabrico de adubos, projecto em vias de completa realização, uma vez que a primeira fábrica, situada na Matola, nos arredores de Lourenço Marques já se encontra a funcionar desde o dia 1 de Agosto e as outras três estarão concluídas antes do fim de 1967. deu ensejo a investimentos da ordem dos 50 milhões de francos — o equivalente a 300 mil contos.

A participação da África do Sul

Novo conselheiro da Embaixada brasileira

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. I.) — O novo ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa, Cláudio Garcia de Sousa, segue para a capital portuguesa em Janeiro próximo, a fim de ocupar o seu novo cargo — revelou hoje o Ministério das Relações Exteriores.

O ministro Garcia de Sousa desempenhou até agora o cargo de secretário-geral-adjunto para os Assuntos da Europa Ocidental e de África.

Terminou a reunião do Intertoto

Na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa encerrou-se hoje a série de trabalhos da reunião anual da comissão directiva do Intertoto — organismo internacional com sede em Basileia (Suíça), de que fazem parte todas as organizações estaduais que, nos diversos países da Europa, têm a seu cargo a exploração das apostas mutuas desportivas — e do Euro Football Pools.

A reunião começou às 9 e 30 e a ela presidiu o sr. Gunnar Laidberg, da Suécia.

Foram tratados vários assuntos em que intervieram todos os membros do comité directivo.

O sr. dr. Correia da Fonseca, director do novo Departamento de Apostas Mutuas, que ontem fora nomeado membro da comissão do Intertoto, foi hoje, também, nomeado para membro do Euro Football Pools.

Portugal substituiu pois, a Itália. Ficou assente que a próxima conferência dos directores do Intertoto se efectue em Maio de 1968, em Praga e o Congresso em Outubro, também do próximo ano, em Madrid. A reunião geral da «Taça Internacional de Futebol» realiza-se de 22 a 26 de Outubro de 1968. Todos os participantes, no fim da reunião, manifestaram o seu agrado pela estadia em Lisboa, agradecendo ao provedor dr. Lino Neto e ao director do Totobola, dr. Correia da Fonseca, as deferências de que foram alvo.



O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou (à esquerda), com o presidente austriaco, Franz Jonas (à direita), em Viena. Ao centro pode ver-se Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros da França. Pompidou encontra-se de visita à Áustria e tem travado conversações com os dirigentes daquele país acerca da possível adesão austriaca ao Mercado Comum Europeu

ACUSAÇÃO DO SENEGAL

(Continuação da 1.ª página)

tinentes a nacionais senegaleses. Portugal é responsável por esta nova violação da integridade territorial do Senegal».

COMEÇA NA TERÇA-FEIRA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Entretanto, considera-se pouco provável que a Assembleia Geral das Nações Unidas, que abre na terça-feira, empreenda qualquer acção decisiva relativamente aos problemas raciais e coloniais da África.

Fontes africanas bem informadas prevêem que não haja conversações antecipadas acerca de problemas tais como o da Rodésia, do «apartheid» na África do Sul, da questão do Sudoeste Africano e dos territórios portugueses.

A situação no Médio Oriente deve constituir este ano o fulcro das discussões.

A maioria das nações africanas estará representada pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros.

Tendo consultado um informador dos serviços competentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, este confirmou que, efectivamente, fora já recebido em Lisboa o texto completo da nova carta que o Senegal enviou ao Conselho de Segurança. A esse texto, aliás, muito breve, será oportunamente dada uma resposta. Salienta-se desde já

ser natural que se produzam incidentes enquanto o Governo de Dakar permitir que no território senegalês se alberguem terroristas e que estes actuem contra a província da Guiné. Tais incidentes, porém, não são provocados pelas tropas portuguesas, que tem instruções para respeitar rigorosamente a soberania senegalesa. Acontece, todavia, que as populações civis portuguesas, vítimas de agressões e roubados nos seus haveres pelos terroristas vindos do Senegal, reagiam em legítima defesa e retaliação, perseguindo e repelindo os invasores para lá da fronteira. Não se exclui que se tenha produzido um destes episódios. A responsabilidade por tais factos pertence inteiramente ao Governo de Dakar.

O veículo despistou-se

Uma senhora que conduzia um automóvel junto à Praça de Touros, em Alges, despistou-se e foi embater noutro veículo que se encontrava suspenso duns calços para reparação, ferindo o mecânico que se encontrava debaixo dele, o sr. João Rosa Coelho, de 34 anos, residente na Quinta do Jardim, em Caxias. Em seguida, embateu numa lambreta, em que o seu proprietário, sr. António Mário Silva Junior, de 61 anos, empregado de escritório, residente na Rua Elias Garcia, lote 11, 2.ª, na Amadora, procedia à substituição duma vela. Estes receberam tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, e a automobilista ficou detida.

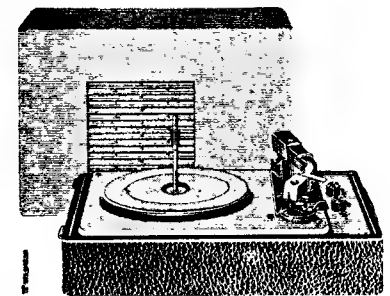
Morreu uma criança que ingeriu um pedaço de lá

Morreu no Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, o pequenito de 16 meses Vítor Samuel Henrique Ribeiro, filho do sr. Manuel Ribeiro e da sr. D. Maria Odete Rodrigues Ribeiro, residentes em Vidais, Caldas da Rainha, que engorrou um pedaço de lá de ovelha que se lhe alojou nos brônquios.

Morreu um dos cientistas franceses queimados

TOULON, 16 — (R.) — Morreu esta manhã um dos três cientistas que sofreram graves queimaduras nos pulmões, quando trabalhavam com um produto químico cuja origem não foi revelada — anunciou um informador.

O cientista Noel Medard, de 47 anos, faleceu em consequência de complicações renais, resultantes do tratamento a que estava a ser submetido numa câmara de decompressão, num hospital de Toulon.



ELAC
GIRA DISCOS
PORTÁTEIS
COM
AMPLIFICAÇÃO
E CÉLULA DE
LEITURA
ESTEREOFÓNICA
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1

A SUAZILÂNDIA

RECUSA-SE A ACEITAR A EXISTÊNCIA DE GUERRILHEIROS

LOURENÇO MARQUES, 16 — (L.) — «Qualquer tentativa de terrorismo tentando perturbar a paz e a ordem na Suazilândia ou em territórios vizinhos será reprimida com mão firme e forte pelo Governo suazi» — declarou na Assembleia Legislativa, o primeiro-ministro da Suazilândia, príncipe Makhosini Dlamini, em resposta a uma interpelação acerca da atitude que o Governo tomaria relativamente ao pedido formulado pelos primeiros ministros da Organização da Unidade Africana para que a Suazilândia, o Lesoto e o Botswana permitissem a actividade de «guerrilheiros libertadores» nos seus territórios.

Esta afirmação foi interpretada nos meios políticos como o primeiro golpe profundo na reunião dos primeiros-ministros da O. U. A., recentemente realizada em Kinshasa.

CD DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Escola Profissional de Turismo

(Reconhecido oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hotelaria)

CURSOS DE: TURISMO, GUIAS-INTÉRPRETES

OUTROS CURSOS: Relações Públicas, Publicidade, Organização e Direcção Comercial (Marketing), Organização e Direcção Administrativa, Secretariado de Direcção.

Aberta a inscrição para o novo período escolar

Av. Duque de Loulé, 47-1.º
Telet 55 53 19

ESCOLA ACADÉMICA
LARGO DO CONDE BARÃO, 47 — TELEF. 66 24 30
CURSO LICEAL • CURSO GERAL DO COMÉRCIO
e APERFEIÇOAMENTO COMERCIAL (Diurno e Nocturno)
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

VIGORMALTE
UM FORTIFICANTE
PARA TODAS AS IDADES
150 CONTOS
DE PRÉMIOS
CONCURSO VIGORMALTE
SORTEIO
30 DE OUTUBRO
DE 1967

NOVA TESE

**SOBRE A ORIGEM
DE CRISTÓVÃO COLOMBO:**

FILHO BASTARDO DE UM PRÍNCIPE ARAGONÊS?

Longe de ser um judeu convertido e constrangido a esconder a sua origem, para assim fugir à discriminação legal que feria os seus irmãos de raça, como houve quem supusesse, Cristóvão Colombo seria filho de rei, ou, mais exactamente, filho de príncipe, pretendente à coroa de Aragão. Mas filho ilegítimo. Este facto explicaria, portanto, a extrema discreção com que ele sempre tratou e se referiu às suas origens familiares, escondendo-as até sob um denso véu de mistério que sempre muito intrigou os historiadores.

por
**MARTIN
LOSSEAU**

Especial para o

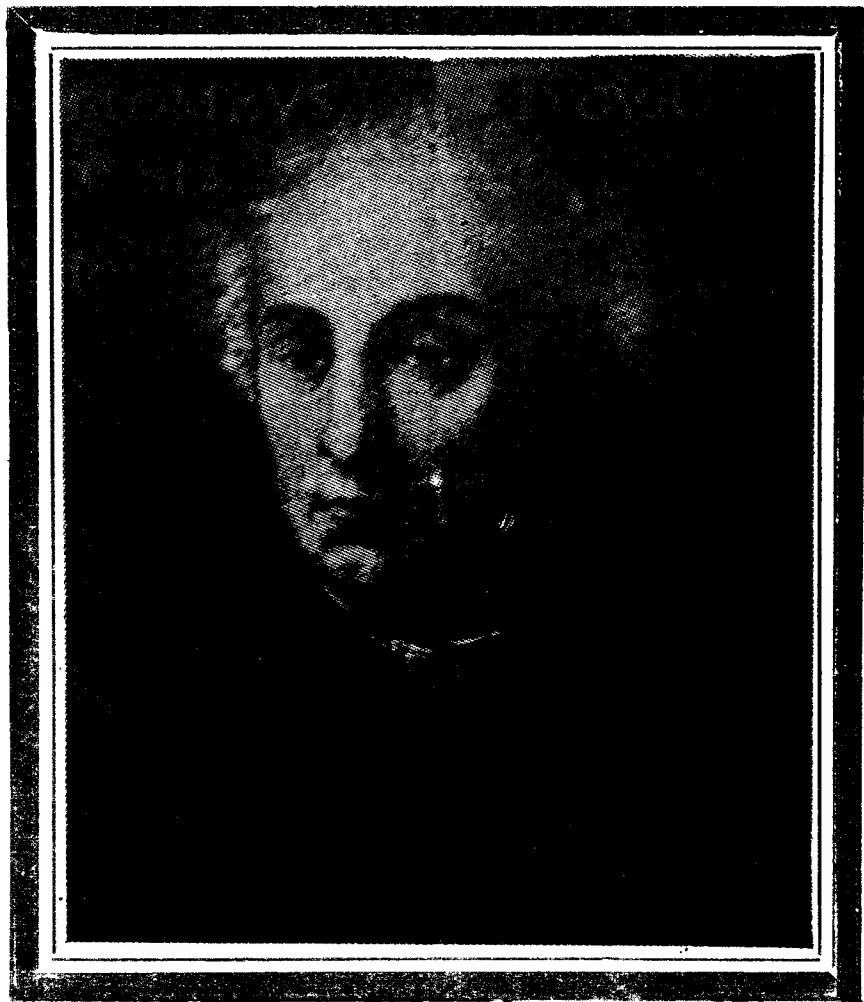
Diário de Lisboa

Esta nova tese que agora apareceu e veio juntar-se às numerosas explicações existentes sobre a origem de Cristóvão Colombo é apresentada por um erudito maiorquino, Juan Cerda, que reside na localidade de Felanitx, na zona oriental da ilha de Maiorca, a mais importante do arquipélago das Baleares. Terá sido aí, aliás, que nasceu o futuro «Almirante das Índias», fruto dos amores do Príncipe de Viana, Carlos de Aragão, filho mais velho do rei João II, com uma jovem maiorquina, chamada Margarita e natural da aldeia de Alqueria Roja.

O príncipe de Viana, então com uns quarenta anos fora, com efeito, desterrado e encarcerado no vizinho castelo de Santueri, por se ter revoltado contra o pai. Mas, segun-

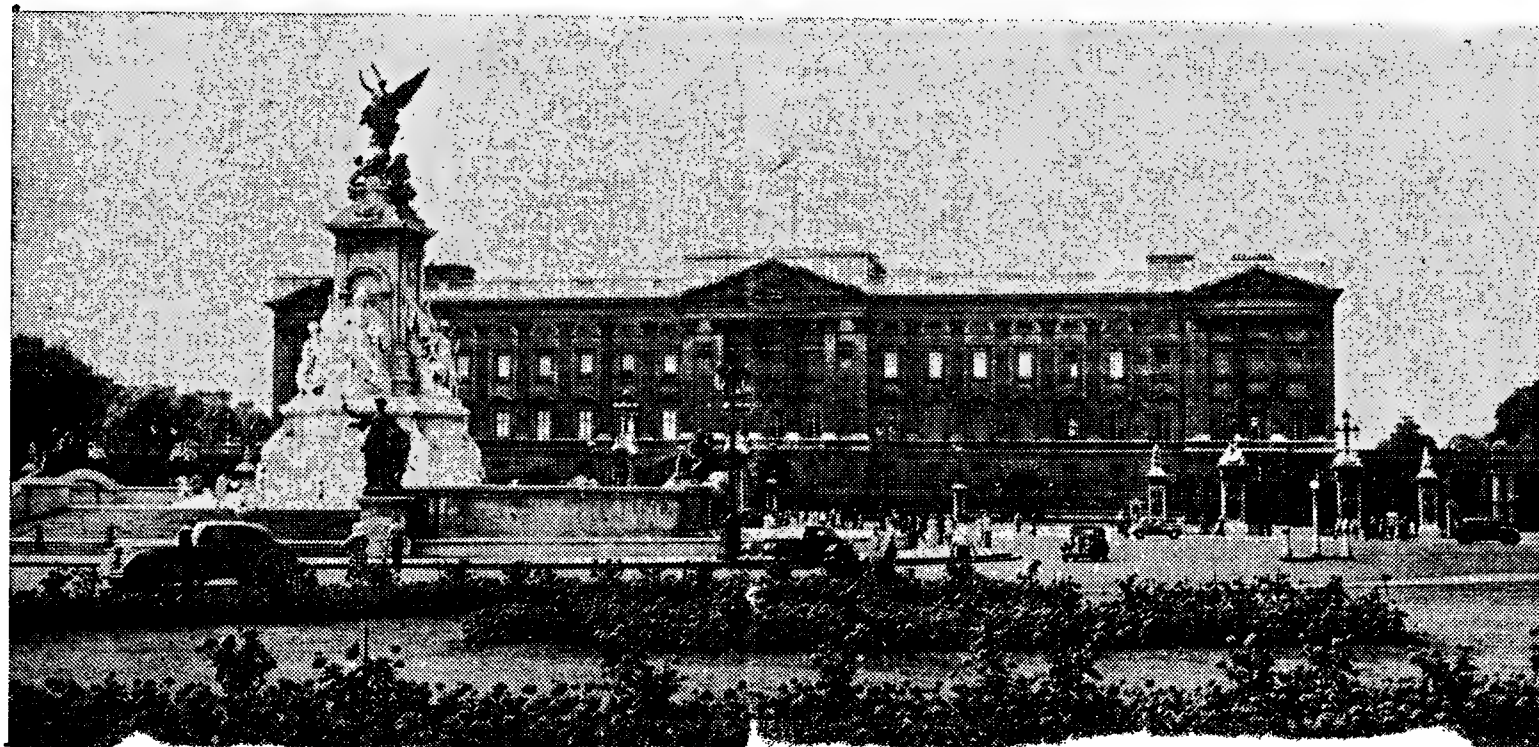
do parece, tal cativo (que, de resto, foi de curta duração, pois verificou-se apenas de 28

(Continua na 8.ª página)



Retrato de Cristóvão Colombo existente na Galeria Gioviniana de Como, que é considerado o mais fidedigno

Isabel II detesta Buckingham mas o Governo opõe-se a que saia de Londres



Um aspecto do Palácio de Buckingham, onde a rainha Isabel II não gosta de viver (LER ARTIGO NA 3.ª PAGINA)

**PORQUE É
QUE
A TERRA
TREME?**

por Henri Dessens
Director do Observatório de Puy-de-Dôme

**OS PERIGOS
DA VIAGEM
DE REGRESSO
DA LUA**

por I. M. Levitt

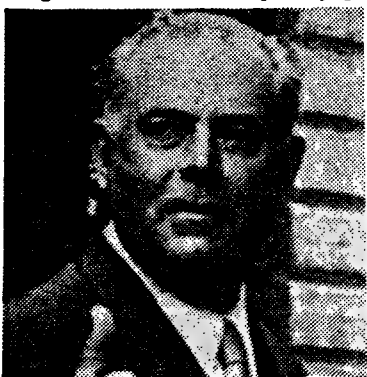
**HISTÓRIA
PITORESCA
DOS SERVIÇOS
SECRETOS
DE UM
JOVEM PAÍS**

Ler na página central

PANORAMA INTERNACIONAL



A violência racial reacendeu-se em Milwaukee e em Chicago, no fim de um Verão escaldante nos Estados Unidos. A fotografia mostra um manifestante negro discutindo com um polícia, após incidentes na primeira daquelas cidades



Mário Fontana, médico do Papa Paulo VI, quando de uma das suas últimas visitas ao Vaticano, a fim de examinar o Sumo Pontífice, que poderá vir a ser operado



Uma expressão do general de Gaulle, durante o seu discurso no Parlamento da Polónia. A viagem do presidente francês àquele país europeu oriental é considerada como um passo na tentativa de normalização das relações entre a Europa Ocidental e a de Leste



O lançamento, de Cape Kennedy, do «Bio-Satélite 2», com organismos vegetais e animais, para experiências de crescimento no espaço exterior. O engenho esteve em órbita durante 44 horas e 54 minutos e desceu no Pacífico, onde foi recolhido. Está previsto o lançamento



Em Kinshasa, terminou a conferência de alto nível da O. U. A., por motivo da qual se deslocou à capital do Congo ex-belga o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant. NA GRAVURA: O general Mobutu (ao centro), com os presidentes do Uganda e da Zâmbia, depois de os ter ido receber ao aeroporto

PERISCÓPIO

CRÍTICAS SOCIAIS MILITARES

A depuração militar egípcia — que culminou com a prisão do marechal Abdel Hakim Amer, antigo amigo de Nasser e segundo comandante supremo das Forças Armadas — pode ter sido inspirada, em parte, pelo presidente soviético Nicolai Podgorny, durante a sua visita ao Cairo, logo após a guerra israelo-árabe de Junho. Segundo relatórios que circulam entre diplomatas árabes, Podgorny declarou que os oficiais egípcios treinados na U. R. S. S. nunca foram enviados para a frente de batalha. O presidente russo responsabilizou Amer por isso e acusou ainda o comandante-chefe da Aviação, Mohammed Sidki Mahmoud, de, com as suas indiscrições, ter facilitado a Israel a localização da base secreta egípcia onde se encontravam os novos caças «Sokhob», de fabrico soviético. Mahmoud também foi detido.

DEPURAÇÃO NO PARTIDO COMUNISTA DA POLÓNIA

O Partido Comunista polaco, que se encontra dividido, está a desembaraçar-se de alguns

dos seus membros «dissidentes». Cerca de 150 mil dos actuais dois milhões de filiados — incluindo os que não querem tomar o partido dos árabes contra Israel — não receberão os novos cartões de membros que estão a ser distribuídos agora. Diplomatas ocidentais receberam informações segundo as quais há muitos judeus entre os «dissidentes» que estão a ser privados de cargos importantes no partido

ÊXITOS DE BONN A LESTE

Círculos diplomáticos apostam em como a Alemanha Ocidental e a Jugoslávia restabelecerão relações diplomáticas antes do fim do ano. Os laços diplomáticos foram cortados, há dez anos, quando o regime de Tito reconheceu a Alemanha Oriental. Entretanto, a ofensiva de Bonn para ganhar amigos no Leste da Europa parece estar a dar mais frutos: o idioma alemão vai emparelhar com o Russo, o Inglês e o Francês, línguas que são dadas a escolher aos estudantes, na Roménia

(Exclusivo «Newsweek» - «Diário de Lisboa»)

De uma semana para a outra

DIA 9

EM PORTUGAL — J. P. I. D. E. descobriu uma importante rede de engajadores de emigrantes no Algarve. **NO ESTRANGEIRO** — Os primeiros ministros da Grécia e da Turquia iniciaram cinco dias de conversações em Alexandroupolis (na agenda: Chipre). ★ O ex-presidente Kubitschek corre o risco de ficar com residência fixa (no Brasil). ★ De Gaulle visita na Polónia, o campo de concentração de Auschwitz.

DIA 10

EM PORTUGAL — As películas distinguidas no Festival Internacional do Filme Industrial são projectadas em sessão pública. **NO ESTRANGEIRO** — A população de Gibraltar escolheu entre as soberanias inglesa e espanhola, preferindo a primeira. ★ Pequim expulsou nove jornalistas japoneses. ★ O chefe do Governo do Vietnam do Norte, em entrevista concedida a um jornalista americano, declara que só haverá negociações de paz quando os E. U. A. puserem fim aos bombardeamentos

DIA 11

EM PORTUGAL — Foi comemorado em Lisboa o «Dia da Marinha». ★ Efectuaram-se as sessões inaugurais do XVI Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial (Lisboa) e do Colóquio Internacional comemorativo da abolição da pena de morte em Portugal (Coimbra). ★ Começaram os trabalhos do VII Congresso da Associação Internacional de Peritos Químicos. **NO ESTRANGEIRO** — O general de Gaulle lançou em Varsóvia um apelo a favor da unidade europeia. ★ A son da «Surveyor 5» desceu suavemente na superfície da Lua. ★ Foram mortos 34 fuzileiros navais próximo da «zona desmilitarizada» do Vietnam. ★ O romancista Henry Miller casou-se (pela quinta vez).

DIA 12

EM PORTUGAL — Miguel Torga leu uma comunicação no Colóquio Internacional sobre a abolição da pena de morte. ★ Lavra grande incêndio na serra da Lousã. **NO ESTRANGEIRO** — A fronteira de Macau foi encerrada pela China Popular. ★ De Gaulle regressou a Paris vindo de Varsóvia. ★ A rotura de uma barragem fez 500 mortos na União Indiana. ★ Novo combate sino-indiano

na fronteira do Tibet com o reino do Sikkim.

DIA 13

EM PORTUGAL — A indústria conserveira homenageou o coronel Helder Ribeiro. **NO ESTRANGEIRO** — A cidade de Milwaukee esteve (na noite passada) à beira da guerra civil. ★ Anunciam de Roma que Paulo VI deve ser operado (em Novembro). ★ Kubitschek abandonou o Brasil sem prestar declarações à Polícia. ★ Foi reaberta a fronteira da China Popular em Macau.

DIA 14

EM PORTUGAL — Efectuou-se a sessão inaugural das Jornadas de Pastoral Marítima. **NO ESTRANGEIRO** — Os esta

dos africanos (diz-se em Kinshasa) estão dispostos a uma acção conjunta para expulsar os mercenários rebeldes do Congo.

DIA 15

EM PORTUGAL — Os aumentos mais sensíveis da população industrial estão previstos para a zona sul do Tejo — conclui-se da leitura de excertos do Plano Director da Região de Lisboa publicados pelo «D. L.». ★ Temas de clínica aeronáutica e de Biologia aeroespacial apresentados no último dia do Congresso de Medicina Aeronáutica e Espacial. **NO ESTRANGEIRO** — O Governo indonésio retira todo o pessoal da sua Embaixada na capital da China.

A FUGA DE CÉREBROS VISTA POR McNAMARA

Um numero crescente de homens de ciência e de técnicos de origem estrangeira troca o velho continente pelo novo, não unicamente para obter melhores ordenados mas — e será esse, talvez, o motivo mais irresistível — devido à emulação e ao desejo de evolução que caracterizam as situações profissionais nos Estados Unidos. Embora não devam negligenciar-se as sérias incidências desta questão, não se deveria evidenciar um nacionalismo demasiado estreito a este respeito. De uma maneira geral, os cérebros são como os corações. Vão para onde os estimam. No conjunto, o nacionalismo nunca venceu o amor. E duvido de que o nacionalismo em si mesmo possa obter muito mais êxito junto dos cérebros do que tem sobre os corações. Mas tenho, efectivamente, algumas ideias a submeter à Europa a respeito desta «fuga de cérebros», se os europeus estão realmente inquietos a esse respeito.

Em primeiro lugar, penso que a expressão «fuga tecnológica» não é absolutamente exacta. Com efeito, não se trata tanto de uma fuga tecnológica mas de uma fuga em matéria de organização. E essa fuga de cérebros produz-se não por termos nos Estados Unidos uma tecnologia mais avançada, mas porque temos uma organização e uma direcção mais modernas e mais eficazes.

Deus — embora os comunistas sustentem o contrário — tem, segundo toda a evidência, um espírito democrático. Repartiu os cé

rebros por todo o mundo. Mas é perfeitamente admissível que saibamos utilizar de maneira eficaz e construtiva esse dom inestimável. Ora, é exactamente aí que se situa o domínio da organização.

A organização é, de todas as artes, a mais inventiva, porque é o próprio talento do homem que constitui o seu meio de expressão. Qual é, no fim de contas, a tarefa mais essencial em matéria de direcção e de organização? É a da adaptação à mudança. A organização é a porta pela qual as modificações sociais, políticas, económicas, tecnológicas — isto é, as modificações sob todos os aspectos — se propagam de modo racional e eficaz na sociedade. Há críticos que, actualmente, continuam a recuar que as nossas sociedades livres e democráticas se tornem demasiado organizadas. De facto, é precisamente o contrário que é verdade. Por mais paradoxal que possa parecer, o verdadeiro perigo para a democracia provém de uma insuficiência de organização e não de um excesso nessa matéria. Organizar insuficientemente um determinado meio não salvaguarda a sua liberdade mas apenas deixa o campo livre a outras influências que não as da razão. Tratar-se-á talvez de sentimentos desencadeados de inveja, de agressividade, de ódio, de ignorância e de preguiça. Será não importa qual: fora da razão. Mas de qualquer modo se o homem não se submete à razão, priva-se do seu potencial pessoal.

A rainha de Inglaterra não gosta de viver em Buckingham mas o Governo não quer que saia de Londres

LONDRES, Setembro — A rainha quer mudar de casa! Não, não é que Buckingham, com os seus seiscentos quartos e salas lhe pareça demasiado pequeno desde que tem quatro filhos! Acontece, apenas, que Isabel II já não suporta o ar de Londres.

Desde pequena que ela somente se sente feliz no campo, chorando sempre que, às segundas-feiras, tinha de regressar à cidade com os pais.

«Queen is money» (A rainha atrai os turistas)

No entanto, desde que a rainha deu a entender ao seu primeiro-ministro que gostaria de residir permanentemente em Windsor, onde poderia estudar tranquilamente os inúmeros documentos que, por tradição, são submetidos à sua apreciação, Isabel II deparou com um «não» delicado e respeitoso, mas firme. Se, em Whitehall, se compreende muito bem a soberana e o seu desejo de respirar um ar menos poluído do que o de Londres, sabe-se também que o seu desejo é irrealizável. Basta um simples cálculo para se compreender porque.

Em primeiro lugar, há a levar em consideração os trinta mil convidados oficiais do Governo que todos os anos visitam a capital; e há também, e sobretudo, inúmeros turistas

curiosos que vêm a Londres apenas com a esperança de ver de longe a soberana.

Ora, acontece que este desejo, embora um pouco infantil, acaba por se materializar em

— Por
MIKE LAUGHTON

(Especial para o
«Diário de Lisboa»)

substancial aumento do negócio dos comerciantes, dos hotéis e dos restaurantes.

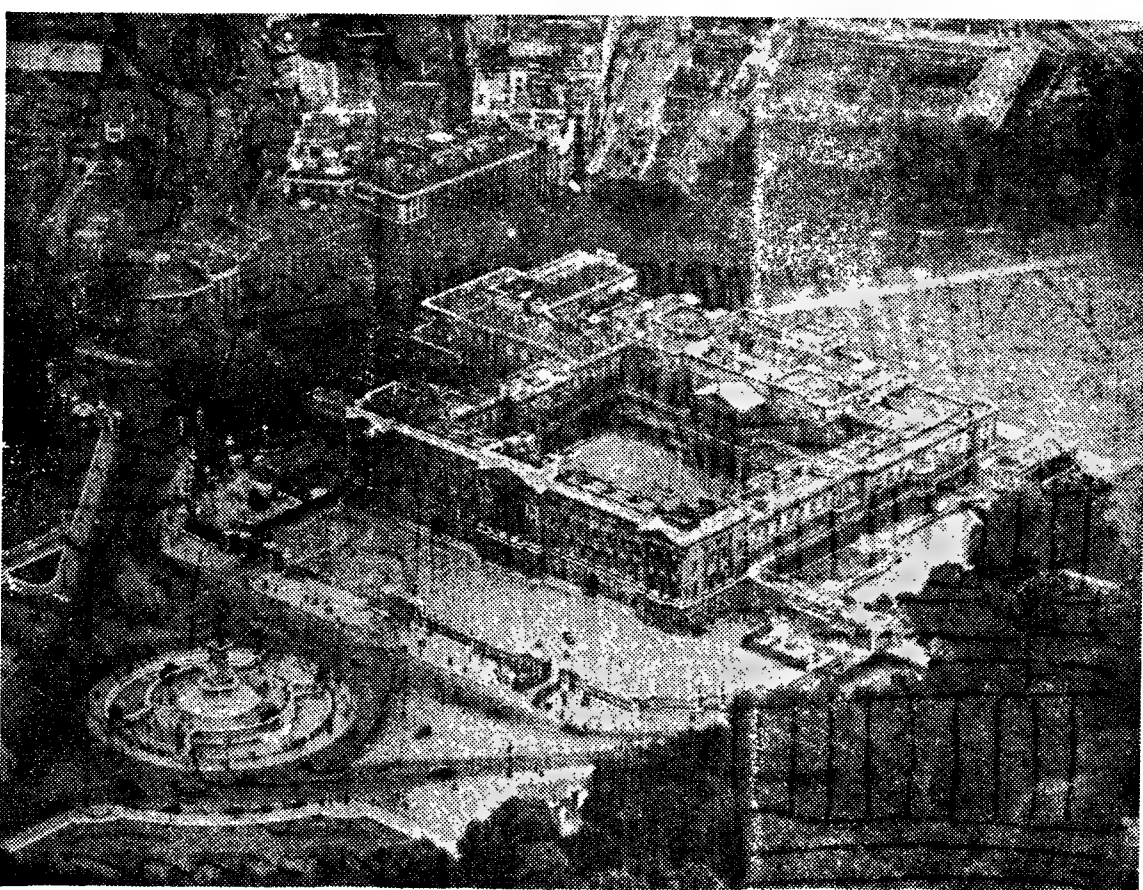
A imaginação popular

Como não ter de aceitar esse argumento?

Isabel II resignou-se, embora esperando que se lhe faça uma concessão, e que a deixem passar a maior parte do seu tempo no Palácio de Saint James, mais pequeno, mais afastado e ao abrigo do ensurdecedor ruído dos motores desta cidade de oito milhões de habitantes.

Aí, ela trataria com mais tranquilidade dos assuntos do Estado, daria audiências e receberia embaixadores.

Infelizmente, nenhum primeiro-ministro, de Churchill a Wilson, esteve de acordo com esse desejo. A experiência demonstrou que uma rainha instalada num escritório diante de uma pilha de «dossiers» nada tem



Vista aérea do imenso Palácio de Buckingham

de aliciante para a imaginação popular e que a multidão, em contrapartida, nunca se cansa de admirar uma rainha saindo do seu velho palácio, em traje de gala, para assistir a uma parada.

Um desejo que já vem de longe...

Quando a rainha acrescentou que as despesas em Buckingham são exorbitantes, porque o edifício é anacrónico com os seus milhares de lâmpadas, centenas de relógios e trezentos servidores, o Governo de Sua Majestade permaneceu indiferente. Quer se seja conservador ou socialista, Buckingham é uma instituição insubstituível, não se admitindo a hipótese de a ele renunciar ou de o transformar notoriamente.

Saliente-se que Isabel II não é a primeira a «odiar» Buckingham: seu tio Eduardo VIII, o actual duque de Windsor, não apreciava mais aquela monstruosa construção, com os seus inúmeros recantos e os seus quilómetros de corredores, e preferia oferecer as recepções num pequeno pavilhão do parque de Windsor. Quanto a Jorge VI, também se «escapava», sempre que podia, para Sandringham ou Balmoral.

«Não passarei a minha vida em Buck-House» — repete a rainha, muitas vezes, aos seus familiares.

Tem 41 anos de idade e é natural que ainda tenha de reinar durante mais uns 25 anos. E ela sabe, também, que o velho palácio se lhe tornará cada vez mais insuportável.

Um pesadelo para burocratas e diplomatas

A luta apenas começou. A soberana exprime, com regularidade, o desejo de ter um escritório em Windsor. Esta perspectiva faz estremecer todos os burocratas.

E não são apenas os funcionários a tremer: apesar da auto-estrada, aos ministros e embaixadores não apetece perder tempo efectuando regularmente o trajecto até Windsor.

quando acontece que todos eles já têm os seus «dossiers» em atraso, mesmo sem terem de se deslocar.

E também não estão interessados no voço quotidiano num helicóptero, entre Buckingham e Windsor.

A Grã-Bretanha oficial «agarrar-se» à tradição, quando se trata da família real. Ainda recentemente, o príncipe Filipe provocou o descontentamento dos ministros quando mandou preparar um terreno de aterragem, atrás de Buckingham, para o seu helicóptero. O povo ficará descontente — dizia o mi-

nistro — com o pensamento de que a sua rainha passeia nos ares, por cima da cabeça dos subditos. Para ele, uma rainha deve passear numa carruagem, puxada por cavalos...

Contudo, o príncipe Filipe não cedeu — e ninguém se preocupa com o facto de o casal real andar de avião, helicóptero ou Rolls Royce.

Entretanto, o elo com o passado mantém-se sólido porque Isabel, como os seus antepassados, gosta muito de cavalos, quer se trate dos que são atrelados à sua carruagem ou dos da sua coudelaria de corrida.

LIVROS DO BRASIL

apresenta algumas sugestões de leitura

Regresso ao Admirável Mundo Novo
de Aldous Huxley 35\$00

Entre Dois Tiros
de A. Robba Grillet 35\$00

Malditos Toscanos
de Curzio Malaparte 35\$00

Luz de Agosto
de William Faulkner 45\$00

A Vida Trágica de Van Gogh
de Irving Stone 60\$00

Um Homem Liquidado
de Giovanni Papini 35\$00

Debaixo do Vulcão
de Malcolm Lowry 50\$00

A Flor Oculta
de Pearl S. Buck 35\$00

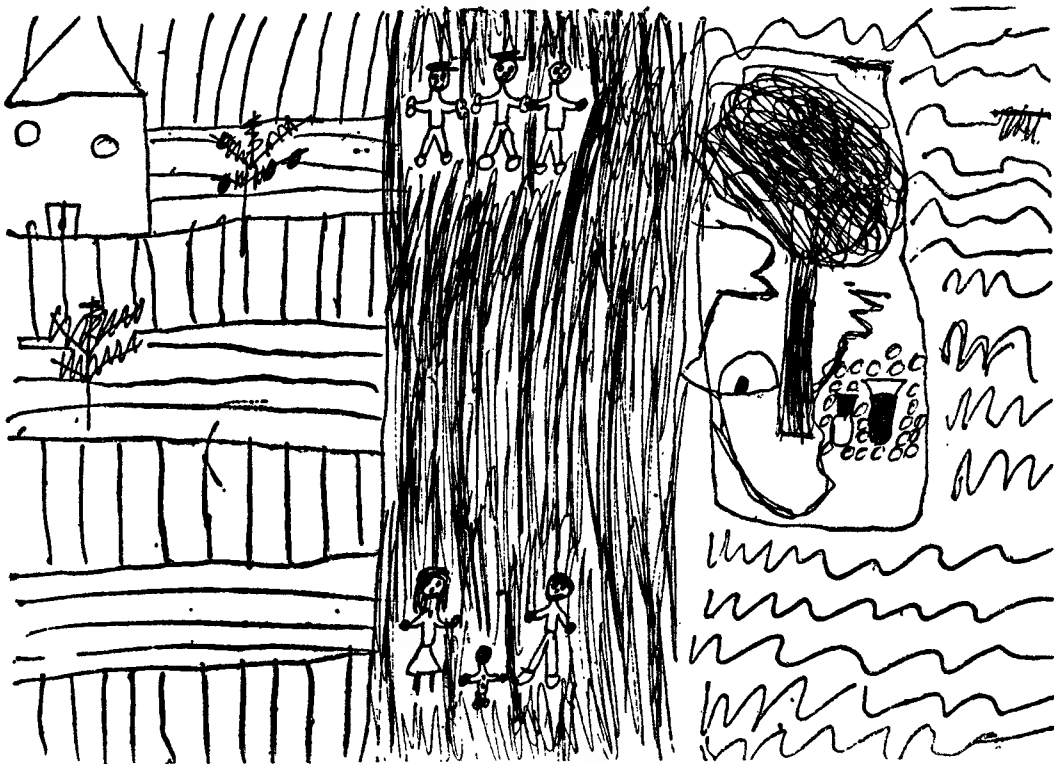
A venda nas Livrarias
Pedidos contra-reembolso
R. Caetano, 22 — LISBOA

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO ECONÓMICO NO PREÇO

À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

Para os Mais Pequenos



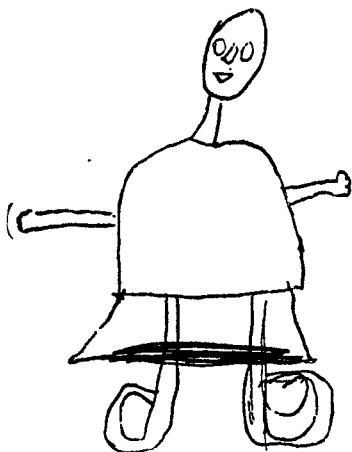
O menino «Bago de Milho» assustou os ladrões e eles fugiram e deixaram o dinheiro. Aqui estão os três ladrões, o menino «Bago de Milho», entre o pai e a mãe, e os sacos de dinheiro abandonados ao pé de uma árvore — Desenho de Octávio Miguel Calhau Camara, de 8 anos, de Caxias

VAI DE RODA, SIGA A RODA!

- 1 — Eu sou o Miguel de Barros Queirós da Cunha Ferraz.
- 2 — Tenho seis anos e dez meses.
- 3 — Eu quero mandar o meu retrato:



- 4 — Moro em Lisboa.
- 5 — Ando na 1.ª classe.
- 6 — Eu do que gosto mais na escola é de ler.
- 7 — Eu quero ser engenheiro.
- 8 — A arte de que mais gosto é da pintura.
- 9 e 10 — Não sei.
- 11 — A poesia de que mais gosto é «Foi Deus meu Amor», do livro da 1.ª classe.
- 12 — Do que eu mais gosto na vida é de ver cinema, de andar de carro e de ir à escola.
- 13 — Eu não gosto de apagar chuva nem de lavar a cabeça com sabão.
- 14 — Eu gosto das histórias desta página.
- 15 — Eu não sei dizer outro nome.
- 16 — Eu quero fazer o retrato da Tia Maria Lúcia.



O pintor e o sapateiro

EM tempos que já lá vão há muito, os pintores tinham por costume expor, durante uns dias, as suas obras, antes de as dar por terminadas. A fim de que os entendidos pudessem notar-lhes defeitos ainda susceptíveis de emenda.

Assim, certo pintor pôs um dia à porta de sua casa um quadro que representava um famoso guerreiro calçado de grandes botas. Depois, como era hábito, também, escondeu-se para ouvir o que diziam da sua obra os que por ali faziam caminho.

Passou um sapateiro e observou: — O quadro é bonito, mas ali naquela bota...

E, como falasse alto, o pintor ficou a saber qual o defeito que a bota apresentava. Deu razão ao sapateiro e, logo que recolheu o quadro, corrigiu o dito defeito.

No dia seguinte, enquanto, escondido atrás da porta, esperava que novas críticas razoáveis o pudessem ajudar a aperfeiçoar o seu trabalho, viu passar novamente o sapateiro. Foi com certa curiosidade que se dispôs a ouvir o que ele agora ia dizer, depois de feita a emenda.

O sapateiro passou, tornou a passar, olhou, tornou a olhar e, todo vaidoso com o resultado da sua crítica do dia anterior, supondo saber tanto de pintura a ponto de o artista lhe dar ouvidos, alargou os seus comentários, quer dizer, resolveu pôr mais defeitos no quadro. Tomou um ar pensativo enquanto o mirava, pôs a mão no queixo e a cabeça à banda, em ar de entendedor, e vá de dizer para quem quisesse ouvir:

— Sim, a bota já está bem. Mas, o que agora me parece estar mal é aquele pedaço de armadura ali em cima...

Nessa altura, o pintor, que tudo ouvira com muita atenção, achou que a coisa passava

a mais. Saiu do seu esconderijo e disse ao sapateiro:

— Olça lá, ó mestre, enquanto limitou os comentários ao que se relacionava com o seu ofício, estava tudo muito certo, e eu fui o primeiro a dar-lhe razão. Agora, porém... sou eu que o aconselho:

— Não suba o sapateiro além das botas!

Ora, esta frase ficou célebre e aplica-se sempre a quem se quer meter a dar opiniões sobre aquilo que não é do seu perfeito conhecimento.

Adaptação de

MARIA VITÓRIA GARCIA FERREIRA

(Do livro «O Verdadeiro Tesouro»)

OIÇAM LÁ ESTA!...

Afonso é muito inteligente, mas nunca tem dinheiro e é um pouco tímido. Um dia em que se encontrava com os bolsos vazios, resolveu ir visitar uns primos, na esperança de que lhe oferecessem o jantar. E, na verdade, a meio da visita, o dono da casa disse-lhe:

— O primo, hoje, vai dar-nos o prazer de jantar connosco.

Mas, Afonso, timidamente, respondeu:

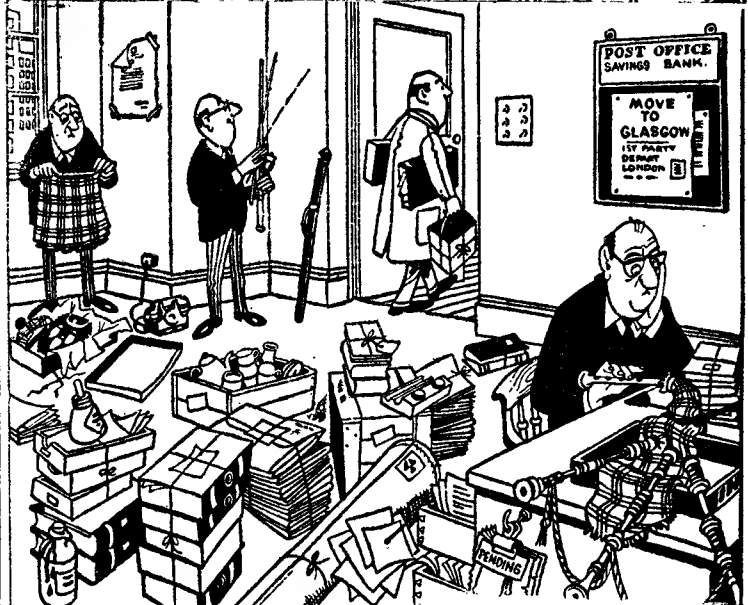
— Oh! Não!... Não quero causar incómodo... — e ficou à espera que o primo insistisse. Mas, o primo não insistiu, a conversa esfriou, e Afonso continuou sentado no seu canto, sem dizer palavra. Passado algum tempo, diz o dono da casa:

— Então, primo, não diz nada?

Ao que Afonso respondeu:

— Não, primo. Já falei demais!

VEJA A DIFERENÇA



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O telefone cortado. 2 — A gaveta de baixo. 3 — O colarinho do homem da secretária. 4 — Desapareceu o pincel da cola. 5 — O interior é mais pequeno. 6 — O calhote é maior. 7 — Mais papéis pendurados na secretária. 8 — Mais fio nos «dossiers». 9 — Mais uma garrata no calhote. 10 — O xadrez da sala escocesa é diferente.

ANDARES

VENDEM-SE

EM RIO DE MOURO

A cerca de 100 metros da Estação dos Caminhos de Ferro. A 24 minutos do Rossio. — A 10 minutos de Sintra

PRÉDIOS ACABADOS DE CONSTRUIR
ANDARES PRONTOS PARA HABITAR

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

PREÇOS FIXOS

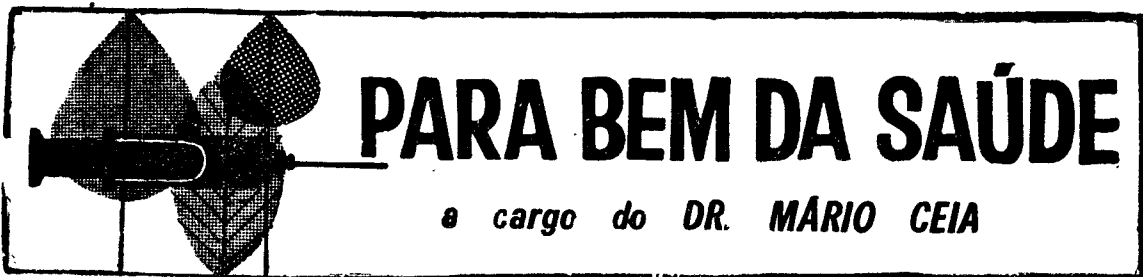
A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS

Para os Beneficiários das Caixas de Previdência

ORGANIZAÇÃO

BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada 5. 2. Dt. — Lisboa
Telef. 320047 320063



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

MEDICINA DE TODOS OS CONTINENTES

Na antiga Guiné francesa, acaba de ser criado um Instituto de Medicina Tradicional, a fim de se pôr de parte a Medicina moderna, «sinal de colonialismo»... e se regressar à «harmoniosa estrada da evolução africana», adoptando as receitas dos feiticeiros das tribos!...

classes pré-primárias e tratadas a tempo.

A raiz de uma erva indiana (Nardostachys jatamansi) é o princípio activo de um novo medicamento lançado na Alemanha

para tratamento por via oral das varizes. Um ensaio em 270 doentes, efectuado pelo dr. E. Hanke, mostrou que o referido medicamento proporcionava melhoras notáveis dos sintomas dependentes das varizes.

Começou a ser utilizada no Canadá uma vacina quintupla, isto é, que protege contra cinco doenças: sarampo, paralisia infantil, difteria, tétano e tosse convulsa. Tal vacina será aplicada gratuitamente pelo Ministério da Saúde.

Um estudo recente do professor Fraga de Azevedo, de Lisboa, revela que nos arredores de Coimbra existe um foco endémico de uma doença de carácter tropical, a estrogiloidose. É provocada por um parasita intestinal, o Strongyloides stercoralis, sendo geralmente as larvas deste que, penetrando na pele dos indivíduos, provocam a doença. Mais raramente, as larvas podem atingir o organismo por ingestão (água, mãos sujas, alimentos contaminados). As larvas acabam por chegar ao intestino onde se desenvolvem nos parasitas adultos, os quais produzem ovos. Estes ovos dão de novo origem a larvas que saem com as fezes e são estas que vão contaminar novos indivíduos ou até certos animais.

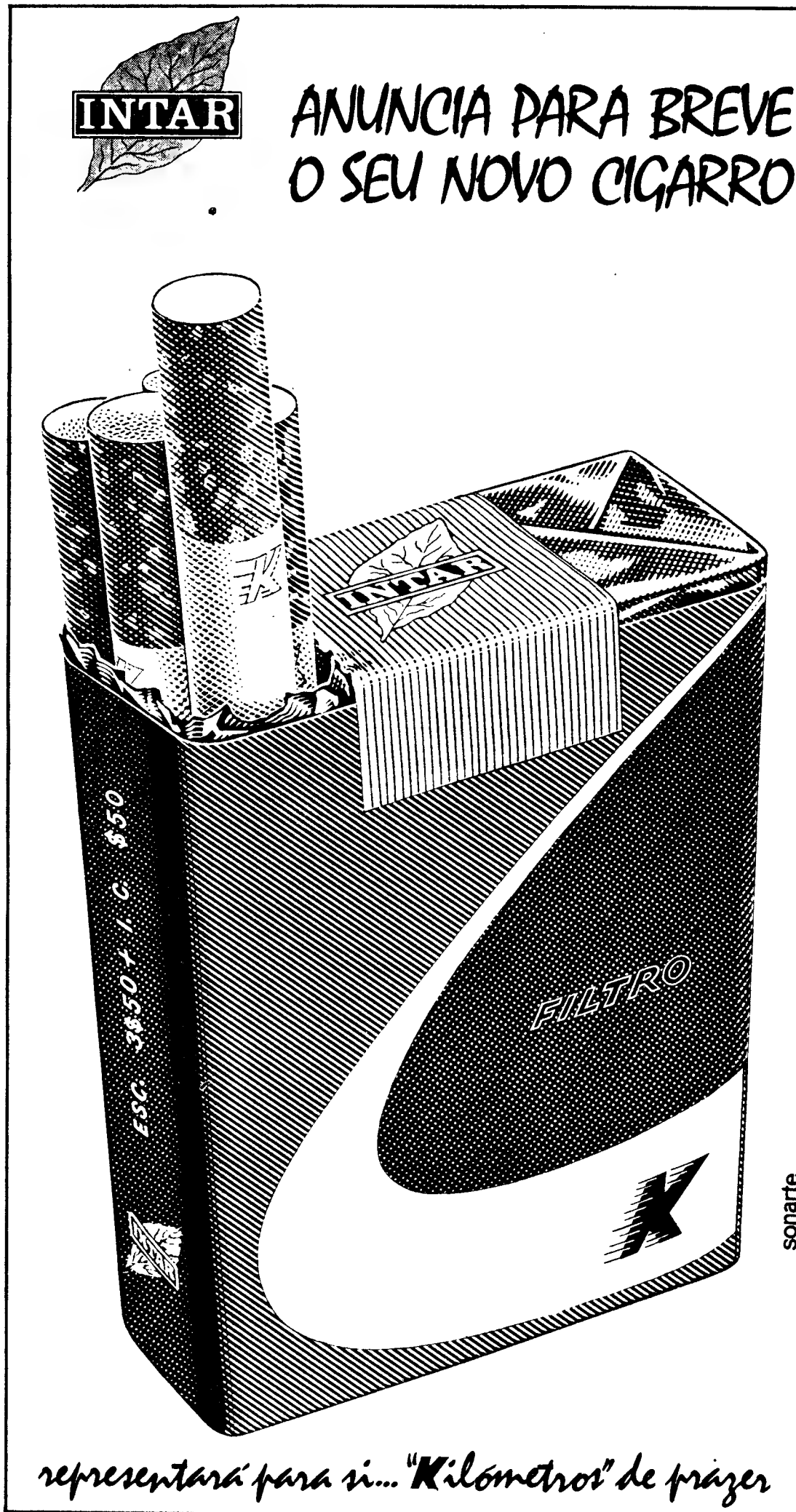
Em duas cidades da França 670 crianças da instrução primária, consideradas como os «piores alunos da escola», foram estudadas pelos drs. R. Mande e M. Fauvel no sentido de procurarem as razões do seu mau aproveitamento.

Os referidos médicos verificaram que muitas inadaptações escolares são devidas a acidentes durante a gravidez e o parto maternos (10% dos casos), infecções graves da pequena infância (20% dos casos) e atrasos de desenvolvimento psicomotor (25% dos casos). Muitas inadaptações escolares podem ser descobertas nas

Dizem os médicos

Um famoso médico americano, o dr. Morris Fishbein, actualmente director do «Medical World News», declarou recentemente que os chamados medicamentos caseiros ou de venda com publicidade junto do grande público «são necessários, porque nunca existirão médicos em número suficiente para tratar as constipações, as dores de cabeça, os pequenos traumatismos e outras queixas de somenos importância. Desde que não haja abusos e predomine sempre o bom senso, a automedicação é útil e liberta o médico de muitas tarefas insignificantes.»

Em 1899 descobriu-se o famoso e útil ácido acetilsalicílico, tão largamente usado contra as dores reumáticas, dores de dentes e dores de cabeça. Desde aí, os medicamentos básicos criados até à data, não passam de uns escassos 66, diz o Prof. Sir Derrick Dunlop, da Universidade de Edimburgo. Desses, 57 foram criados em laboratórios de produtos farmacêuticos e 9, apenas, em laboratórios estatais ou paraestatais!



ANUNCIA PARA BREVE O SEU NOVO CIGARRO

representará para si... "Kilómetros" de prazer

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Um emissor e um receptor que permitem que se urine à vontade — é a grande inovação apresentada por dois médicos escoceses.

Os drs. S. Alexander e D. Rowan, de Glásqua, empenham-se em lutar contra certas formas de incontinência e de retenção urinárias. O seu aparelho consta de um emissor colocado no sovaco e de um receptor em miniatura aplicado à bexiga. Dois electrodos ligados ao receptor e colocados diferentemente sobre a bexiga, conforme se pretenda obter micção ou não, estimulam a musculatura vesical: o incontinente faz funcionar o seu aparelho permanentemente e pára-o para urinar. O processo funciona na forma inversa nos que sofrem de retenção.

— ☆ —

Médicos suecos e ingleses chamam a atenção para o facto de que os desinfectantes usados nos hospitais podem estar contaminados com uma bactéria muito resistente, a Pseudomonas. Assim, tais desinfectantes podem contribuir para espalhar infecções, em vez de as evitar! Um método simples de reduzir tal contaminação: adicionar à solução aquosa do desinfectante álcool isopropílico na proporção de 4 partes para 100.

O REGRESSO DA SARNA

Volta a assustar certos países uma doença que tinha caído «em desuso» — a sarna. Causada por um minúsculo parasita do ácaro da sarna, ou *Sarcoptes Scabiei*, é quase sempre transmitido pelo contacto com indivíduos que têm a doença. A sarna transmitida pelos animais (cães, cavalos, bovinos, etc.) é muito benigna, pois os ácaros destes animais não se dão bem na pele humana...

O sintoma dominante é a coichão (prurido, em linguagem médica) em quase todo o corpo e, em especial, durante a noite. São também características as lesões nos pulsos e entre os dedos das mãos.

Nos últimos anos têm aumentado em muitos países os casos de sarna, em parte por desleixo do grande público e optimismo exagerado de alguns clínicos das gerações mais novas (que nunca viram um caso de sarna durante o curso...). O tratamento adequado e eficaz da sarna continua a ser a aplicação local do «velho» benzoato de benzilo, não só no doente declarado, mas — medida importantíssima — em todos os que com ele contactaram.

OS PERIGOS DO AMIANTO

O termo «amianto» engloba um grande número de silicatos minerais que têm uma substância fibrosa. Um dos «amiantos» mais usados é o asbesto. A respiração da poeira do «amianto» provoca graves lesões pulmonares, conhecidas por asbestose. Por outro lado, os que trabalham com amiantos parecem estar mais sujeitos ao cancro do pulmão do que a população em geral. Os asbestos podem também originar verrugas cutâneas muito dolorosas e provocar tumores malignos da pleura e do peritórax.

Na indústria do asbesto existe a noção destes perigos e são tomadas medidas energéticas para proteger os operários. No entanto, as pessoas que utilizam o asbesto fora da indústria podem não ter consciência dos perigos da poeira, assim como não há praticamente qualquer casa moderna onde o asbesto não figure sob uma ou outra forma.

Eis a seguir vários casos em que o asbesto pode perigosamente intervir:

Os telhadores (que cortam placas de asbesto), os canalizadores (que isolam soldaduras com cordas de asbesto), os instaladores de chaminés (que muitas vezes levam asbesto), as pessoas que vivem perto de indústrias de asbesto, os fabricantes de parquês e de certos isolantes. Lembremos também que o asbesto entra em certas peças dos travões e das embraiagens dos carros, em diversos utensílios resistentes ao calor (por exemplo, torradeiras e grelhadeiras), misturado com asfalto na construção de estradas, misturado com o cimento em betões isoladores, etc. etc.

Segundo o dr. James Guthbert, um especialista de Glasgow, «é necessário um reconhecimento dos perigos dos asbestos entre os ofícios que os utilizam e o público em geral. Os próprios Governos deveriam exigir que todos os produtos contendo asbesto o mencionassem».

PORQUE É

QUE A TERRA TREME?

A crosta terrestre não é tão sólida nem tão rígida como vulgarmente se julga. A prova é que se manifesta sensível à atracção combinada do Sol e da Lua; não tanto, sem dúvida, em

mento das montanhas e a esca-vação dos vales parecem-nos rí- gidos, imobilizados.

Duclaux sugeriu que se pu- desse o fenómeno em evidência por métodos fotográficos, em vez de por sucessivas medidas de ni-

na-se por períodos de várias ho- ras.

A sismologia é hoje uma cien- cia bem elaborada que fornece os melhores elementos sobre a constituição interna do globo. Os especialistas do assunto distinguem as ondas que che- gam directamente daquelas que sofreram refrações e reflexões sobre camadas da descontinui- da. Esse estudo levou a distinguir diferentes camadas do globo: pri- meiro a crosta, de espessura média de 16 quilómetros, mas que pode adelgaçar-se até 1 qui- lómetros sob as grandes fossas marinhas; após uma desconti- nuidade, descoberta por Mohorovicic em 1909, penetra-se numa massa de rochas densas, de es- pessura de 2500 quilómetros, que representa, portanto, 80 por cento do volume do globo e a que se chama o *manto*. Na vi- zinhança do centro, situa-se o *caroço*, dividido em dois: o ex- terno, com 2200 quilómetros de espessura e a *semente*, ou núc- lo, no centro, com 1300 quiló- metros de raio.

Os dois dados certos são por um lado, a densidade média do globo, calculada a partir da lei da gravitação universal, e, por outro, o aumento de temperatu- ra, quando nos internamos na crosta superficial. A densidade média do globo é de 5,33, ao pas- so que a densidade das rochas superficiais é de 2,7. Entre as hipóteses emitidas a tal respei- to, citaremos uma: para que a densidade média do globo seja de 5,33, é preciso que os mate- riais profundos tenham uma densidade da ordem de 8, pelo menos. Ora, os meteoritos da primeira categoria (ferro, com 11 por cento de níquel) têm uma densidade vizinha de oito. Se, como se supõe, os meteoritos provêm dum planeta do sistema solar que se desagregou em con- sequência de qualquer aventura espacial — colisão ou explosão — o núcleo do nosso globo po- dia muito bem ter-se constitui- do da mesma maneira. Mas, qual é a sua temperatura?

Os únicos elementos de res- posta são fornecidos pelo que sabemos do aumento da tempera- tura nas fracas profundidades da crosta: das medidas efectua- das nas grutas e nas minas, re- sulta que a temperatura aumen- ta um grau centígrado em mé- dia por 30 metros de profundi- dade. Em média, porque tal dis- tância ou «grau geotérmico» po- de variar entre 80 e 10 metros, sendo este último valor relativo às regiões vulcânicas. A sonda- gem mais profunda que conhe- cemos atinge 4570 metros, nos Estados Unidos, no Kern Coun- try: a temperatura medida é de 130 graus centígrados. Até onde podemos nós verificar estes re- sultados?

Os vulcões, expelindo lava em fusão, indicam-nos que deve rei- nar uma temperatura de 1000 graus em profundidades vizi- nhas dos trinta quilómetros. O grau geotérmico parece, portan- to, conservar-se a tal nível. Mas, abaixo, não temos mais infor- mes certos. Seria preciso poder



No violento abalo de terra que, em Agosto, se sentiu nos Pirenéus, houve importantes prejuízos em Arette, como se vê por esta imagem da igreja local

enviar sondas, como as radio- sondas atmosféricas, levadas por balões, e poder medir, si- multaneamente, a profundidade da temperatura e a pressão que chega a atingir valores impor- tes. Ainda se não encontrou dispositivo apropriado. A única tentativa, tímida, embora apre- sentando consideráveis dife- renças, consiste em praticar um furo para atingir, pelo menos, a camada de Mohorovicic: é o projecto americano «Mohole» em curso de execução no Pacífico onde a espessura da crosta a penetrar será a mais fraca.

Seja como for, quer o núcleo se apresente frio ou quente, isso pouco importa praticamente, porque a condutibilidade atrá- vés do manto é fraquíssima. Calculou-se que se por exemplo o núcleo fosse de 6000 graus centígrados, seriam precisos 150 bilhões de anos para arrefecer até 3000 graus centígrados. Ora, a Terra conta apenas 5 bilhões de anos!

O aquecimento progressivo em profundidade da camada super- ficial do globo não provém, por- tanto, do «fogo central», como se julgava outrora, mas do calor desenvolvido pelas reacções nucleares dos corpos radioacti- vos disseminados nesta camada superficial.

Esta fonte de energia permitiria explicar o grau geotérmico, o vulcanismo, o termalismo das fontes quentes e dos geiseros. É necessário precisar bem que o total da energia térmica assim libertada à superfície do solo não atinge a milésima parte da energia que recebemos da radia- ção solar.

Sem dúvida que bem a pode- ríamos dispensar, porque tal energia ínfima engendra mais catástrofes que benefícios para a humanidade. Os tremores de terra fornecem-nos alguns conhe- cimentos sobre a constituição do nosso Globo, mas ao preço de quantas vítimas!

Por **HENRI DESSENS**
Director do Observatório do Puy-de-Dôme

mo a superfície dos oceanos, mas os instrumentos sensíveis de que dispõem hoje os geofísicos mostram bem essas defor- mações do geóide Terra que são as marés dos continentes. A soli- dez da crosta não é homogênea em toda a superfície do globo: seria surpreendente que de facto a casca sólida fosse tão espessa por baixo das grandes fossas submarinas como sob os altos maciços montanhosos. Há, por-

vel. Mas o acelerado cinemato- gráfico, para ser expressivo, exi- giria muitas gerações de cineas- tas e isso desanimou os amado- res!

Estas deformações lentas da crosta terrestre são comandadas por um jogo de forças internas; há sempre, em consequência dos atritos, um atraso no movimen- to. As vezes, esse atraso acumu- la-se; então, as forças aumentam lentamente a sua intensidade; de-



Um violento sismo destruiu há meses cinquenta por cento da povoação de Taltal, no Norte do Chile

tanto, regiões de menor resis- tência, e o simples jogo das ma- réis terrestres, entre outras cau- sas, pode facilitar deformações ou roturas da crosta em pontos críticos. Assim se formam fen- das ou falhas, ao longo das quais pode produzir-se um movimento de entalhe. Se for vertical, apa- rece uma ruga ou dobra da su- perfície; se for horizontal, uma ranhura ou carramento; os dois movimentos são, muita vez, simultâneos.

Estes jogos de fenda podem ser contínuos; da ordem dum milímetro por ano, nos casos de deformações verticais são imperceptíveis à escala da vida humana; mas, num milhão de anos, o levantamento é de 1000 metros; como os períodos geo- lógicos se contam por centenas de milhões de anos, o levanta-

repente, a falha cede e dá-se um brutal retorno ao equilíbrio que se verifica: o levantamento de 1 metro que leva mil anos a efectuar, produz-se então em se- gundos. A energia libertada é da mesma ordem da dos ciclo- nes. A subita rotura explosiva emite ondas que fazem oscilar o solo sobre milhares de quiló- metros. A terra, abalada no foco do sismo, treme à passagem das ondas sobre milhões de quiló- metros quadrados. A amplitude das oscilações diminui, natural- mente com a distância do foco, mas os geofísicos constroem sí- mógrafos que registam essas ondas até aos antípodas do foco. Como nem todas as ondas se- guem o mesmo trajecto no inte- rior do globo, a sua chegada a milhares de quilómetros esca- o-



Num dos mais recentes tremores de terra da Turquia foi particularmente aonde ruíram muitos edifícios, entre os quais um de quatro andares, que a figura mostra

A história pitoresca dos serviços secretos de um jovem país

por LEOPOLD BERGUE
(ESPECIAL PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»)

Uma desventura digna de Uim que podia ter inspirado Offenbach ou René Clair (nos seus princípios), diverte neste momento certos círculos políticos e diplomáticos londrinos. Os portugueses chegam, ao mesmo tempo, do «Foreign Office», da «Intelligence Service» e de diversas embaixadas estrangeiras.

Ajuda mal recompensada

Trata-se de uma antiga colónia britânica, bastante pequena, que há algum tempo ascendeu à independência, continuando a manter estreitas relações com a Grã-Bretanha, que lhe fornecia assistência técnica e uma substancial ajuda financeira.

A sua Constituição e as suas estruturas administrativas foram elaboradas nas margens do Tâmega. Além dos departamentos clássicos (finanças, ensino, transportes, polícia, saúde pública, etc.), foram previstos serviços secretos, serviço de espionagem e de contra-espionagem.

Por... uma questão de tacto, os antigos colonizadores, prevendo um orçamento para estes serviços, não lhe davam senão uma pequena «ajuda técnica» para a sua organização.

Estes países jovens são muito susceptíveis, e muitos conselhos neste domínio... delicado, podiam ser considerados como uma intromissão nos seus assuntos internos.

Os «mercenários»

A jovem república «em vias de desenvolvimento», cujo nome não foi revelado, resolveu então meter ombros, sozinho, à organização dos referidos serviços.

Desde que o mundo é mundo, um serviço de espionagem precisa, em primeiro lugar, de um chefe — e este lugar bem pago foi rapidamente preenchido — e depois de espíões. De meia dúzia, pelo menos... Mas onde os encontrar num país com uma terrível falta de diplomatas, mesmo de homens com a alfabetização mínima?

Pois bem O Congo recrutou mercenários brancos. Porque não recrutar agentes secretos brancos, modelando-os depois como conviesse?

Tão depressa isto foi pensado, como foi feito — ou melhor decidido. Uma «missão» (naturalmente secreta) partiu para as capitais europeias e, depois de discretas conversações, contratou dois James Bond, cuja nacionalidade desconhecemos — mas que eram continentais e não ingleses.

A procura de um campo de acção

Mas, ainda não bastava ter serviços secretos, é preciso saber sobre que país fazer incidir a sua acção. Um pequeno e modesto Estado não pode ter uma rede de informações nos 130 países-membros (ou não membros) da O. N. U.

Havia, antes demais, dois Estados vizinhos, também independentes de fresca data. Ora, qualquer vizinho, país ou pessoa, é, «a priori», suspeito. Dois «espíões» foram então destacados para eles, e outros dois para a contra-espionagem interna.

Mas que fazer aos outros dois? — Enviemo-los para a Grã-Bretanha, para saber o que é que os nossos antigos colonizadores e opressores tramam contra nós — propôs um ministro astucioso.

Proposta que foi aceite por unanimidade.

Quando James Bond actua

Tudo corria, portanto, no melhor dos mundos, os agentes tomavam os seus apontamentos e enviavam, escrupulosamente, os seus relatórios, até o dia em que o «Intelligence Service» desmascarou um dos dois James Bond, que se tinha tornado amante da secretária de um alto funcionário que se ocupa, precisamente, dos assuntos do Ultramar. O que provava que o nosso espião tinha batido, de todos os pontos de vista, a boa porta.

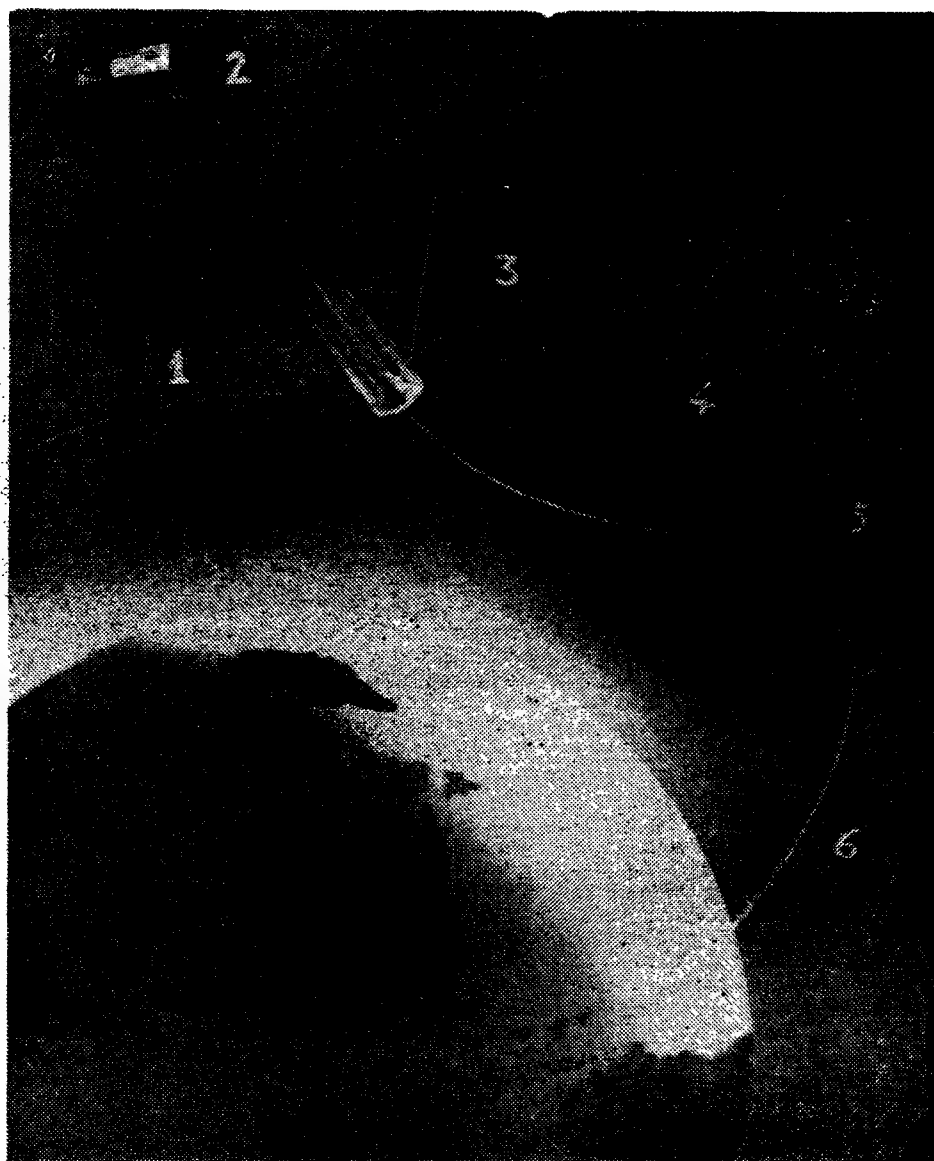
Os inquiridos julgaram, a princípio, tratar-se de uma nova e vasta rede do Este — soviética ou chinesa —, e a defesa do homem, o qual afirmava trabalhar para determinado país, ex-colónia britânica, era considerada como uma vulgar mentira para trocar as pistas.

Até que tiveram de se render à evidência: o agente e o seu colega (que tinha conseguido fugir a tempo) trabalhavam para o minúsculo e longínquo país, dando, de resto, informações que, em noventa por cento dos casos, não passavam de aldrabices. E eram pagos — graças à ajuda financeira de Londres — pelos contribuintes de Sua Majestade.

Suprimida a subvenção

Como, apesar do seu desejo de entrar no Mercado Comum, os Ingleses não perderam ainda de todo o seu sentido de humor, eles não deram excessiva importância ao incidente. Não se sabe mesmo se o «espião» vai ser julgado ou, simplesmente, expulso do Reino Unido — mas a subvenção para o pequeno país em vias de desenvolvimento foi imediatamente suprimida e tudo leva a crer que os serviços secretos, depois deste primeiro e tremendo fracasso, com falta de fundos, vão ser dissolvidos, o que aumentará ainda mais o número de «mercenários brancos» (de certo género, um pouco invulgar) no desemprego...

A gravura documenta as quatro fases da descida de um veículo sideral «Apolo»: 1 — Limite da atmosfera terrestre; 2 — Cápsula de propulsão separada do veículo; 3 — Ponto de captura do veículo; 4 — Manobra para saída da atmosfera; 5 — Manobra balística para correcção da direcção; 6 — Queda final.



OS PERIGOS DA VIAGEM DE REGRESSO DA LUA À TERRA

pelo dr. I. M. LEVITT

(Director do Planetário do Instituto Franklin, de Filadélfia)

O regresso à Terra, a partir da Lua, a velocidades quase «parabólicas», uma vez e meia maiores do que a necessária para se voltar de um voo orbital, apresentará sérios perigos para os astronautas. Entre esses perigos, contam-se, como principais, os provocados pelas grandes acelerações exigidas. Efectivamente, as grandes acelerações podem alterar as condições em que os astronautas têm de viver no espaço, inclusive os sistemas de direcção do veículo sideral. Para eliminar tais perigos, tornam-se necessários sistemas independentes e seguros para assegurar a trajectória.

O dr. Robert C. Duncan, chefe do departamento de Fiscalização e Navegação Sideral do Centro Espacial de Houston, referiu-se, em recente conferência de Imprensa, aos problemas em questão, servindo-se, para exemplo, de um veículo Apolo de regresso da Lua. A natureza crítica do problema avulta-se o «Apolo», ao ingressar na atmosfera terrestre, descrever uma trajectória elíptica, a qual se manterá até que se esgotem o sistema de propulsão e o apoio à vida dos astronautas. Antes de principiar o reingresso a cápsula de serviço terá de ser removida, permitindo a de comando o domínio da fase final da operação de regresso. Se o veículo

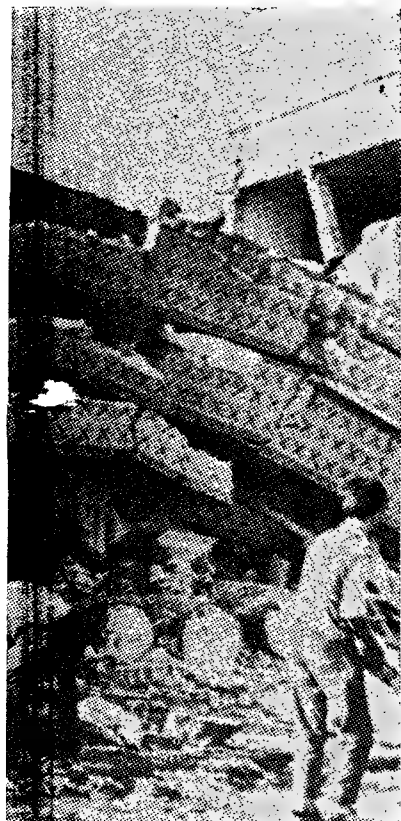
penetrar na atmosfera em posição demasiado vertical, a sua velocidade reduzir-se-á muito rapidamente, o que poderá afectar os tripulantes, levando-os, inclusive, ao desmaio. Além disso, desenvolver-se-iam temperaturas tão altas que o próprio veículo se sentiria do facto: não as toleraria.

O dr. Duncan afirmou que, uma vez verificada a separação das duas cápsulas, se registam quatro fases na manobra de reingresso na atmosfera. A primeira ocorre durante o período em que se assegura a «captura» do veículo sideral pela Terra, impondo-se evitar qualquer diminuição excessiva da velocidade. Quando o veículo chega ao «corredor de ingresso», situado a uma altura de oitenta milhas da superfície terrestre, os astronautas dirigem-no até meio dessa distância. Se o veículo ingressar a partir de uma grande altura, seria obrigado a descrever, para colocar-se no centro, um ângulo tal que o levaria para um plano vertical. Se a entrada se fizer muito baixa, torna-se necessário elevar o veículo para chegar a esse plano vertical. Os astronautas devem manobrar de tal maneira que o veículo ingresse na atmosfera impulsionado por determinada velocidade.

Na fase seguinte, os ajusta-

mentos da velocidade e posição seriam executados de modo a que o veículo alcançasse a zona assinalada para a sua recuperação. Se a velocidade e direcção forem tais que o veículo se aproxime até 25 milhas da meta planeada, o sistema de direcção e navegação computará o voo para reduzir gradualmente a diminuição da velocidade. A terceira fase será aquela constituída por uma manobra tendente a fazer sair o veículo da atmosfera para dissipar o excesso de energia — o que se verificará todas as vezes que o veículo acuse velocidade de descida excessiva. A fase final é semelhante à de ingresso na atmosfera de um veículo colocado em órbita. Para se conseguir uma descida normal, serão utilizados dois sistemas independentes para determinar a posição do veículo: o sistema baseado na inércia e o que implica a entrada em acção das estações terrestres de Houston. Para os completar, entrará ainda em funcionamento um sistema de guia baseado nas condições da inércia. Este último sistema é constituído por: 1) indicador de entrada; 2) indicador do corredor aéreo; 3) indicador geral; e 4) domínio do voo (variações de velocidade e aceleração).

Parece surpreendente que o veículo sideral Gemini tenha ingressado tão facilmente na atmosfera, ao passo que para a cápsula Apolo tantas operações se tornem necessárias. Tudo, afinal, uma questão de velocidade. Quanto maior esta for, mais complicadas se tornam a «captura» do veículo e a sua descida, sem perigo, em direcção à Terra.



nte-afectada a cidade de Adapazari, que ficou no estado que a nossa gra-

MONTY

Subindo de mês para mês, afirmando-se cada vez mais, Monty faz os seus «fans» e impõe algumas das suas melodias. «Rêves d'enfant» (talvez o seu melhor texto, deste disco) é da autoria de Paul Saka e do próprio Monty. «Le fantôme», «Le Harem» e «Histoire d'amour», três composições agradáveis de Monty e Char-den. Os arranjos e a direcção musical são de Rey Guest.

Barclay — BEP — 700148

AGNALDO RAYOL

Com lugar de destaque no «top» brasileiro, Agnaldo Rayol interpreta bem canções de Wolf Gilbert numa versão de Nazareno de Brito «Quando o amor chama», «Mente-me», de Armando Domínguez, versão de F. da Silva; «Rivals», de Agustín Lara, versão de J. Miranda e «De ti não quero nada», de Angel Cabral e Merlo, versão de N. Bourget.

Copacabana — COP — 72101

THE SUPREMES

Este grupo é formado por três jovens americanos oriundos de Detroit, e que cantam desde os 16 anos. Com a sua interpretação de «The happening», o trio «The Supremes» conquistou o 25.º lugar no «top» 50. Além de «The happening», da autoria da parella Holland e Dozier, cantam (sempre interpretações compostas pelos mesmos famosos autores) «All I know about you», «Love is here and now you're gone» e «Goring down for the third time».

Stateside -- PSE 510

THE BYRDS

O quinteto «The Byrds» sérios concorrentes dos «Beatles», dão-nos, nesta sua gravação, um bom trecho «Mr. Space-man», de J. McGuinn, e, ainda

deste mesmo autor, outras 2 composições, «So you want to be a rock'n'roll star» e 5D (fifth Dimension) e «Wat's happening ?!?!».

CBS — 6346

DONOVAN

Poderíamos dizer que o inglês Donovan é o mais directo discípulo do americano Bob Dylan. Com um inigualável temperamento artístico, Donovan, com a sua voz bem timbrada, dá-nos a sua interpretação de «Bak city woman», «The observation», «House of Jausch» e «Museum», todas da autoria de D. Leitch.

EPIC — 9061

CHARLES AZNAVOUR

Sob a direcção musical e com arranjos de Christian Gauber, o cançonetista francês que reside há longos anos, através de todos os ritmos modernos, o cantor francês mais popular, o que talvez expresse melhor o gosto do francês médio, canta nesta gravação quatro canções da sua autoria: «Il te faudra bien revenir», «Entre nous», «Je reviens Fanny» e «Les bons moments».

Barclay — BEP 700147

DALIDA

A cançonetista tão falada e discutida ultimamente (a morte do seu noivo e a sua tentativa de suicídio chamaram as atenções do mundo inteiro) canta, mais artista que nunca, «Pauvre coeur», do filme «J'ai tué Raspoutine». «La chanson de Yohann de Georges Delerue» «Les grilles de ma maison» e «Les gens sont fous», num arranjo e direcção musical de Guy Motta. Claude Denjan fez os arranjos e dirigiu musicalmente esta gravação.

Barclay — BEP 700151

(Continuação da 1.ª página)

de Agosto de 1495 a 26 de Março do ano seguinte) pouco terá tido de desagradável e terá mesmo sido bastante suavizado pelo conhecimento e convívência com a bela Margarita, da referida aldeia de Alqueria Roja, mesmo junto do castelo onde se encontrava o príncipe Carlos.

O príncipe reconheceu, de certo modo, o filho de tais amores, pois, logo a seguir à sua libertação, escreveu uma carta ao governador da ilha, Castelladoriz, na qual, além de lhe agradecer as atenções recebidas, lhe recomendava «uma jovem que espera um filho meu».

Um ano mais tarde, Carlos de Viana morria misteriosamente, deixando livre o caminho ao irmão mais novo, Fernando. Este viria a casar-se, mais tarde, com Isabel de Castela, casamento que trouxe a unidade política da Espanha, sob a designação que tomaram de «Reis Católicos».

«OS FARAÓS»

Embora Felanix esteja situada no interior, possui um pequeno porto chamado «Puerto Colón», designação derivada do apelido de uma família influente de marinheiros, os irmãos Colón, partidários aguerridos e muito activos do ulterior pretendente à coroa de Aragão, René d'Anjou. Eram conhecidos pela alcunha de «Faraós», que foi, precisamente, o mesmo pelo que os franceses de «La Rabida» tratavam Cristóvão Colombo, quando este foi seu aluno, an-

tes da sua primeira viagem à América.

Segundo Juan Cerda, é provável que ele, o bastardo real, fortemente respeitado pelos Colón — como filho do pretendente mártir «cobardamente assassinado» — tenha sido adoptado por aqueles e que com eles tenha participado, desde muito novo nas suas expedições contra o comércio dos catalães — partidários do «Aragonês», enquanto os maiores eram do «Anjevino». E terá participado, inclusive, no combate naval de 1473, durante o qual a frota de sete navios dos Colón foi destruída em 3 de Outubro, pela esquadra do almirante barcelonês conde de Pradés.

DOIS ALMIRANTES NA FAMÍLIA

Se não existe nenhuma prova precisa, de apoio à tese do erudito Juan Cerda, não deixa, porém, de ser verdade que todas estas datas coincidem perfeitamente com certas indicações dadas pelo próprio Cristóvão Colombo. Com efeito, ele afirmava ter nascido em 1460, o ano da gravidez de Margarita, da aldeia de Alqueria Roja; dizia também ter começado a navegar antes da idade de 14 anos que é, precisamente, aquela que ele tinha quando se deu o combate que destruiu o poder dos Colón. Além disso, mais tarde, quando foi nomeado Grande Almirante, Colombo declarou que «já tivera dois almirantes na sua família». Faria assim, talvez, alusão aos Colón que, embora rebeldes, tinham sido grandes capitães e bem tinham merecido, portanto, o direito a tal designação. Além disso, seria, também, possível que a mãe de Colombo, Margarita de Alqueria Roja, que quer dizer «Terra Vermelha», fosse a filha de um Colón de nome João, com atestado de propriedade da aldeia desde 1449.

Diversos cronistas daquele tempo davam, de resto, a Cristóvão Colombo a alcunha de «Terra Rubra», o que tem o mesmo significado de «Terra Vermelha».

«QUERIDO AMIGO»

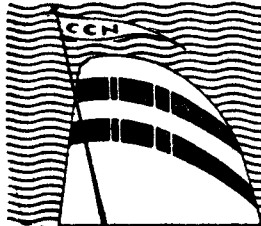
É igualmente certo que Cristóvão Colombo beneficiou sem-

pre de grande e poderosa protecção do duque de Medina-Sidonia, em casa de quem viveu três anos. Além disso, o duque era casado com Ana d'Aragão e Navarra, filha bastarda de Carlos, príncipe de Viana, e de Maria Armendariz. Era, portanto, meia-irmã de Cristóvão Colombo e o seu nascimento fora legitimado.

Será, pois, esta origem real, embora bastarda, que explica porque o rei de Portugal escrevia a Cristóvão Colombo tratando-o de «Querido Amigo». Tratamento que nunca lhe teria concedido se se tratasse de um obscuro aventureiro. Além disso, também o duque de Alba, cuja casa já então representava a mais pura nobreza de Castela, não se opôs absolutamente nada ao casamento de uma das suas netas com Dlogo Colombo, filho do «Grande Almirante». E mais, Isabel de Castela, que, na sua juventude, fora noiva de Carlos de Viana (ele foi, pelos vistos, um destruidor de corações) sempre concedeu grande protecção aos Colombos, pai e filhos. Ao casar-se com Fernando de Aragão, este bem sabia que Cristóvão Colombo, que ela protegia, era filho bastardo de Carlos, o seu irmão mais velho e rival que, segundo se dizia, fora mandado abater por ele. Parentesco que estará certo, se se aceitar por verdadeira a tese de Juan Cerda. Assim, não terá ele, o rei, aceitado muito bem, de início, tal protecção. Mas, por outro lado, não podia esquecer-se de que Cristóvão Colombo era descendente e partidário do ramo aragonês que ele representava.

Todos os historiadores da descoberta da América observaram e registaram, assim, o facto de, tendo sido a rainha de Castela a patrocinar e financiar pessoalmente a expedição de Cristóvão Colombo, ter sido, por outro lado, o secretário do rei de Aragão, o valenciano Colona, que redigiu o texto ligando Cristóvão Colombo a Isabel a Católica. O facto será absolutamente natural, afinal, se, como sustenta Juan Cerda, o navegador era maiorquino do ramo de Aragão e, portanto, parente e vassalo natural do rei Fernando.

MARTIN LOSSEAU



CCN

companhia
colonial de
navegação

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»

a sair em 18 de Setembro às 16 horas

«INFANTE D. HENRIQUE»

a sair em 7 de Outubro às 12 horas

«AMBOIM»

a sair em 25 de Outubro

Com escala prévia por Leixões, para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 1 a 4 de Outubro.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Outubro

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

a sair em 15 de Setembro e 20 de Outubro às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

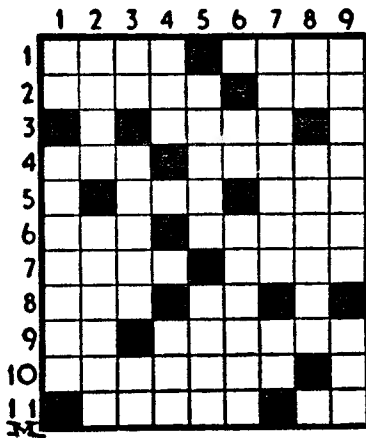
A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4584
(COM PROVERBIO)



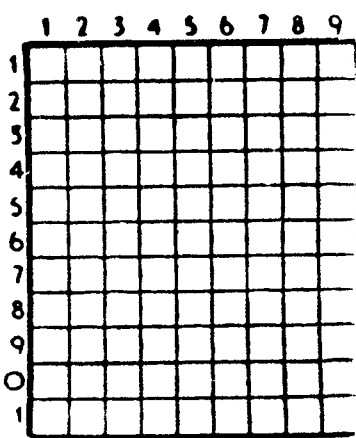
HORIZONTAIS: 1 — Indignar. Prejuízo. 2 — Falai. Inconveniente. 3 — Tece. 4 — No entanto. Bebida alcoólica extraída do arroz fermentado. 5 — Rio da Suíça. Partida. 6 — Monarca. Liquer-me. 7 — Prefixo que designa «dentro». Lugar onde se secom e malham cereais. 8 — Negativa. Réis (abrev.). 9 — Prefixo de privação. Executais. 10 — Bem timbrados. 11 — Afastem-se. Observai. **VERTICAIS:** 1 — Idem (abrev.). Triqueiras. 2 — Abastada. Anões. 3 — Esquadro (ant.). Atrevido. Símbolo químico do sódio. 4 — Arguido. Partiu. 5 — Encolizara. Invulgar. 6 — Licenciado. Baixem. 7 — Intimidez. Carta de jogar. 8 — Em a. Carcome. 9 — Cuidadia. Corneio.

Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4583

HORIZONTAIS: 1 — Sabe. QUEM. 2 — Ara. Tr. 3 — Ponderava. 4 — Ama. Rês. 5 — Almoço. 6 — Ar. Am. 7 — MAIS. Dose. 8 — Roger. 9 — Afim. Rame. 10 — Raso. MMMC. 11 — Az. Sie. Vê. **VERTICAIS:** 1 — Sapa. Ampara. 2 — Aromara. FAZ. 3 — Bonal. Inis. 4 — Somos. 5 — MENOS. 6 — Denme. 7 — Utara. Oram. 8 — Eryaras. MMV. 9 — Mias. MERECE. Provérbio: QUEM MAIS FAZ MENOS MERECE.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8428



HORIZONTAIS: 1 — Hidrato de sódio. Vasilha bojudia de madeira, para líquidos. 2 — Para barlavento. Abreviatura das palavras inglesas Royal Air Force. 3 — Vê. Um milhar. Nota musical. 4 — Ilha situada no Pequeno Belt. Catalão. 5 — Perfume. Dar mios. 6 — Vazio. Botequim. 7 — Planta vivaz e medicinal. 8 — Grande ribeira da Ásia Russa. Base aérea portuguesa. Em partes iguais. 9 — Cursos de água natural e abundante. Calha. 10 — Bigorna de ourives. Rio de França. 11 — Rezem. Artéria.

VERTICAIS: 1 — Grande sala. Cidade de Portugal. 2 — Encerado. Gritar (Gir.). 3 — Compaixão. Cabo da Costa de Portugal. Olá. 4 — Demorados. 5 — Nota musical. Abreviatura de átomo. 6 — Sugerir. 7 — Caminhar. A Tailândia. Fileira. 8 — Coar. Escudeiros. 9 — Aguçar. Pulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8427

HORIZONTAIS: 1 — Amar. Açor. 2 — Bali. Dois. 3 — Castela. 4 — Igara. 5 — Oc. Ob. Af. 6 — Lás. Asa. 7 — Baladas. 8 — Erro. Crus. 9 — Rio. ONU. 10 — At. Tai. Tá. 11 — Mago. Teor. **VERTICAIS:** 1 — Ab. Sol. Eram. 2 — Mac. Cabrita. 3 — Alai. Soro. 4 — Risco. Lá. Tá. 5 — Tábu. Mu. 6 — Aderi. DC. It. 7 — Cola. Aaro. 8 — Olá. Assunto. 9 — Rs. Sia. Suar.

PARA AQUELES
QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 16 A 22 DE SETEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



Saturno-Lua no signo dá uma influência restritiva. Não deve começar viagens no dia 19. Evite pedir favores a pessoas idosas que se mostram falsos amigos. Há grande indecisão nas especulações; a evidência é necessária, sobretudo nos negócios financeiros. Vida sentimental: formação de amizades propiciatórias ao casamento. Demasiada sensibilidade às emoções nos dias 18, 20 e 22. Tem de dominar os impulsos. Evitar alterações. Disposição para crises nervosas. Dia bom: 21.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Período de lunatismo, de divergências com terceiros. Procure evitar alterações bruscas, actos inconsiderados, caprichos inúteis. Tendência para a dissipação. Aceleração do estado vibratório pelo excesso de bebidas alcoólicas. Males causados por mulheres; ódios e vinganças. Lutas de coração, acusações perigosas. A vida sentimental está pouco favorável, ameaça intrigas que tornam a existência impossível. Escaramentamentos tumultuosos, conspirações sediciosas. Dias desfavoráveis: 16, 17, 18 e 20. Bons: 21 e 22.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Espírito versátil, resoluções vacilantes que engendram a teimosia. Os amigos tornam-se sarcásticos, evitam-no e põem entraves às aspirações da personalidade. Não deixe escapar das mãos o que lhe pertence nos dias 16 e 17; esteja alerta. Faculdades de adaptação de se exprimir de maneira justa e adequada. Vénus no Leão governa o coração, dá estabilidade à vida amorosa, às afeições; assegura o êxito no casamento. Disposição para as artes, música, poesia, etc. Dias razoáveis: 18 e 21.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



A Lua que o rege está de mal com o signo nos dias 16, 17, 19, 20 e 22. Precisa de muito tacto, diplomacia e método em todos os actos da vida. Sirva-se dos amigos conselheiros de moral impecável que possam assegurar o êxito das especulações. Os maus aspectos indicam desordens nas funções orgânicas para ambos os sexos. Má circulação, desarranjos digestivos. Aplique a perseverança sistemática a um regime sadio. Dias bons: 18 e 21.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



Júpiter no signo pode dar-lhe influxos de um modelo de virtudes. Benevolência, lealdade, coragem, firmeza, compaixão, justiça, qualidades que chegam para fazer um santo! Podem-se confiar cargos da maior responsabilidade aos nativos que venham ao mundo com esta configuração, pois não abusaram nunca da confiança que se deposita ne- de: óptima. Dias desfavoráveis: 16 e 19. Bons: 17, 21.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



A configuração do patrono indica que os ganhos podem ser adquiridos por trabalho intelectual; alternativas de altos e baixos. Dignidade; avanço profissional importante. Vida sentimental: alguns antagonismos a vencer; lutas sentimentais em amores secretos. Afeições fiéis. Protecções misteriosas, ens imprevisíveis. Aptidão para as Ciências. Longas viagens por mar. Dias desfavoráveis: 16 e 17. Bons: 18 e 21.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



É possível que haja certa chicanagem em relação a processos, a propósito de divórcio ou associação, contratos, etc. As concepções são eficazes; consciência na justiça; boa administração.

Vida sentimental: não se deixe embalar por casamento precoce nem por promessas de união amorosa. Tendência para amores inferiores que podem prejudicar a reputação. Dificuldades no trabalho profissional. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20. Bom: 21.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 23 de Novembro)



Período tortuoso, índice duma vida interior agitada. Atenção aos gastos exagerados e acima das possibilidades. Há aborrecimentos e dificuldades por causa das finanças, negócios imprudentes. Os cálculos parecem não produzir efeito tangente. São mais abstractos que práticos, demasiado vastos. É possível que uma melhoria de situação surja providencialmente. Para o sexo feminino, gravidez fácil. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20. Bons: 18 e 21.

Sagitário

(De 24 de Novembro a 23 de Dezembro)



A popularidade tende a subir, assim como o crédito, se lhe for necessário. Boa reputação e estima contribuem para a elevação social. As viagens são proveitosas em negócios com o estrangeiro. Vistas largas, aspirações elevadas. Vida sentimental: harmonia conjugal; o cônjuge é um amigo dedicado. Satisfações com os filhos para o sexo feminino. Diminuição das energias físicas para o sexo masculino. Dias desfavoráveis: 17, 18 e 19. Bom: 21.

Capricórnio

(De 24 de Dezembro a 23 de Janeiro)



Bom período para adquirir bens imóveis, terras, propriedades. É possível que venha a ter heranças ou doações. Não hesite em seguir as inclinações para cultivar a terra; o empenhimento promete ser frutífero. Poder de concentração enriquecido por experiências imediatas. Trabalhador assíduo, infatigável. Grande apego à família. Aptidões pedagógicas. Cônjuge feminino coadjuvante. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 21.

Aquário

(De 24 de Janeiro a 23 de Fevereiro)



Boa intuição, uma espécie de sexto sentido psicológico que define rapidamente o que é preciso fazer no momento oportuno para não ser vítima de terceiros. O sentido social é sincero, altruista. Há certa tendência para ser original, sair dos caminhos batidos, até para defender o seu ideal. Contudo, não comprometa a sua situação com extravagâncias, nem oportunismos exagerados. A configuração pode trazer-lhe visões irrealizáveis. Dias desfavoráveis: 17, 18, 20 e 21.

Peixes

(De 24 de Fevereiro a 23 de Março)



Os sentimentos mostram-se sólidos e sérios mas desprovidos de paixão. A vontade é bastante flexível; acções hesitantes por timidez e desconfiança nos outros, que muitas vezes é mal compreendida. Os aspectos indicam que as iniciativas exigem um esforço desproporcionado à força de vontade, que tende a enfraquecer neste período. Evite o pessimismo, as ideias preconcebidas. Tem os dias 19 e 21, em que pode obter todas as possibilidades. Dias desfavoráveis: 16, 18 e 22.

SIBYLLA



**CAMIÕES
DE TODAS
AS TONELAGENS
FURGONETAS
DE TODOS
OS TIPOS**



AUTO-INDUSTRIAL GM
LISBOA - AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 - COIMBRA - LEIRIA
ESTORIL - AVENIDA DE NICE, 4 - TEL. 26 33 96 - CALDAS DA RAINHA

2 A 15 DIVISÕES
8 % DE RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS
APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ... 965\$00 mensais
165 contos rendem-lhe ... 1.100\$00 mensais

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio

REBOLEIRA - CIDADE-JARDIM - AMADORA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE E ALAPRAIA - S. JOÃO DO ESTORIL

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO:

Somos a única organização que estudamos, projectamos, construímos, decoramos, vendemos e administramos e ainda possuímos materiais de construção para aplicação directa e venda ao público e transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do público.

INFORMAÇÕES:

Lisboa - R. Conde Redondo, 53, 4.º E. - Tels. 47843 e 45843
Queluz - R. D. Maria I, 30 - Tels. 952021 e 952022
Amadora - Reboleira - Tel. 833670

AZULEJOS

**DE AZULEJOS
NACIONAIS e
ESTRANGEIROS
DESDE \$60**

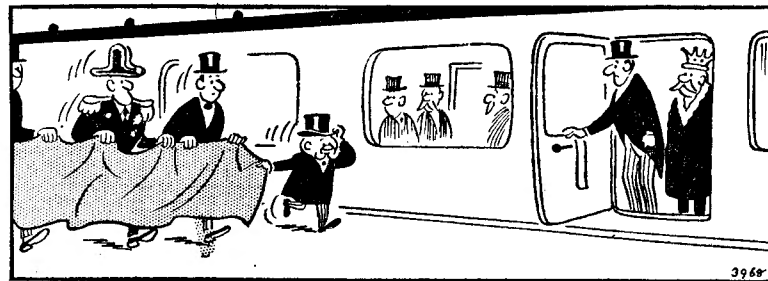
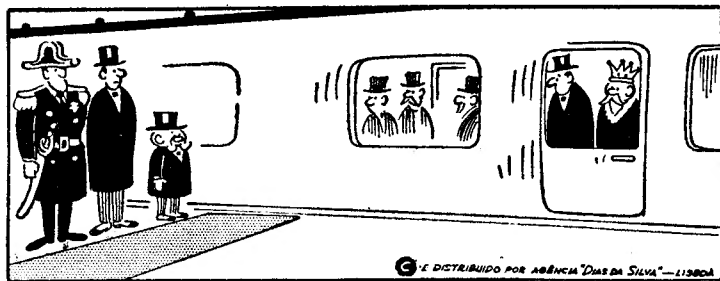
BANHEIRAS
DE
FUNDIÇÃO E
CHAPA ESMALTADA

PREÇOS SEM
CONCORRÊNCIA

**A BOA QUALIDADE
A BAIXO PREÇO**
A MAIOR GAMA DE
MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
ESPECIALMENTE
REVESTIMENTOS,
PAVIMENTOS,
TINTAS, DROGAS,
FERRAGENS
E FERRAMENTAS

J. P MENTA, LDA.
RUA D. MARIA I, 30
QUINTA DE
Praça Padre Eduardo
Ferreira do Amaral, 3-A
AMADORA
(Junta ao Jardim)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



É DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA "DAS DA SILVA" - LISBOA

3968

e sua
por
20\$00



CELADDEIRA

vale 200\$00 mas pode obtê-la por 20\$00

« 30 cápsulas de vinho VALDOR
ou 6 rolhas de vinho SANGUINHAL »

20\$00

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca, s.a.r.l.



sonarte

GRAFO- LOGIA

Publicamos hoje mais análises e fotográficas de leitores que nos enviaram as suas letras todos os outros que desejarem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página nunca menos em papel sem linhas (o texto não interessa). Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção juntando 15\$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor devesse enviar 40\$00 em selos.

XXX — É dotada de uma inteligência viva, rápida compreensão e exagerada sensibilidade, que tanto pode ser aplicada ao bem como ao mal. Moral invulnerável, tendo por companheira uma vontade de ferro.

Embora com condições de comando, tem tendência para receber confidências, aconselhando sempre bem.

Altruista, sacrifica-se por todos, em especial pela família.

É atingida, por vezes, pelo desânimo, depressão moral, sabendo, no entanto, reagir.

Nitidez fora do comum, assim como esperteza rara.

Artista e espírito culto.

AVV — A análise da sua carta mostra-a como uma pessoa excepcionalmente encantadora, dotada de clara inteligência e grande sensibilidade.

Tudo o que é belo a faz vibrar, em virtude do seu espírito artístico muito desenvolvido.

De uma bondade extrema, é fina e delicada. Procura dar conforto moral a todos que dele necessitem.

Meiga, terna, é talvez um pouco amorosa de mais.

Cumprimento-a, pois o estudo da sua letra dá-a como uma pessoa superior.

M.^{me} RENIER

Domingo, 17 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P. de que realiza no dia 17 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Pombal, Avelar, Fragas de S. Simão, Figueiró dos Vinhos, Barragens da Bouça e do Cabril, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera ao preço de 215\$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Ovar, Furadouro, Torreira, Monte Branco, S. Jacinto, Espinho e Granja ao preço de 280\$00 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT, de 1.ª classe, com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta):

Lisboa a Pombal	80\$00
Lisboa a Coimbra B	100\$00
Lisboa a Ovar	140\$00
Lisboa a Espinho	145\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do caminho-de-ferro, em Lisboa.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Antonio Ferrão - Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Mário Jaquer - Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas e electroterapia - As 14 horas
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia, ossos e articulações - As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias - As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão - Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso - Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Basto - Próteses - As 10 horas

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«LACENAIRE»

— de Louis Hache Desenhos de Bouries

RESUMO — Filho de uma conhecida família arruinada, o jovem Lacenaire leva uma existência à margem da lei. Matou um cúmplice em Itália e instala-se agora na capital francesa, resolvido, como diz, a ser «o flagelo da sociedade». Mas é preso ao tentar vender uma caleche e um cavalo que alugara



25 — Que imbecil! Decididamente não é fácil adquirir o estatuto de grande criminoso. Alugar uma caleche e tentar vender tudo duas portas mais à frente! O cúmulo da tolice. Pior para quem, como Lacenaire, só pensa em ataques à mão armada, assassinios, batalhas cerradas com a Polícia, em que é preciso matar para não ser morto. Lacenaire sofre cruelmente pelo desfecho ridículo da sua aventura. O advogado de defesa, jovem estagiário nomeado officiosamente, declara esta beleza: «O meu constituinte não podia ter inventado melhor pretexto para ser preso!» O juiz de instrução ri como um perdido. Chama a Lacenaire, em tom protector «meu filho». Parece indulgente. Por momentos o jovem encara a hipótese de vir a ser absolvido. Mas não. O juiz inflige-lhe uma pena severa: um ano de prisão! Pierre-François respira.



26 — Caminhar à volta de um pátio, pensar e dormir deitado num catre de madeira, tal vai ser, durante um ano, a vida de Lacenaire. Porque a sociedade continua a reconhecer nele um filho-família, um burguês. Por medida especial, escapa à cela comum e ao trabalho colectivo. No recreio, no refeitório, os outros presos não o poupam. Desconfiam dele e chamam-lhe bufo. As suas mãos brancas e muito delicadas exasperam a fina flor do entulho. Por felicidade, duas bias enviam-lhe regularmente algum dinheiro, logo transformado em tabaco e munições de boca, que Lacenaire aproveita para desfazer a neutralidade da malta. E então transferido de prisão, recolhendo à de Poissy. Encostado a um canto do pátio, numa tarde fria de Inverno, Lacenaire não se juntou aos companheiros para o recreio. De repente um turbilhão de vento gelado apaga a candeia junto da qual se sentou. Forma-se uma zona de sombra propícia aos conciliábulos. Uma série de vultos passa ao pé dele. É um grupo certo. Lacenaire ouve tudo sem ser visto.



27 — A evasão foi marcada para dois dias depois. Lacenaire resolve intervir: «Boa sorte, camaradas. Posso ser útil em alguma coisa?» O desmoronamento da prisão não teria espantado mais a malta dos conjurados. «Lacenaire! O bufo! Estamos tramados!» Na penumbra brilha uma lâmina. «Se pias, tens esta para te aquecer!» «Mas eu juro que não falo!» defende-se Lacenaire, impassível. «Ora, promessas!», responde a malta. Um guarda, que ouviu vozes, aproxima-se. Lacenaire diz-lhe qualquer coisa ao ouvido. O guarda acende de novo a candeia e desaparece olhando o jovem com ar cúmplice. A malta explode em improperios: «Miserável! Vendeste-nos!» Mas o guarda volta daí a pouco com uma picheira de vinho. Dois litros para festejar a próxima evasão! Desta vez Lacenaire ganhou. Simbólico tão convincente não pode enganar ninguém. Admitem-no na pandilha. «É fixe, este Lacenaire! Com ele estamos na calma!» A evasão falha. Mas Lacenaire é do grupo. Meses depois sai de Poissy, para a glória.

(Continua)

CHARADISMO

N. 24

16-IX-67

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Lições de Charadismo

CHARADAS EM QUADRO

Estas charadas, são — em tudo — idênticas às Charadas em Terno, de que tratámos na última lição, das quais diferem apenas no seguinte:

— **Por sílabas** — A decifração é constituída por palavras de quatro sílabas, todas com o mesmo número de letras;

— **Por letras** — A decifração é constituída por palavras de 4 letras.

A disposição das palavras nas decifrações, análogamente ao que se dá com as Charadas em Terno é a seguinte:

MO CI DA DE A M O R
CI TA DI NO e M O R O
DA DI VA DA O R B E
DE NO DA DA R O E R

Dado que a mecânica da sua manufactura e da sua decifração, é em tudo análoga à das charadas em terno, julgamos desnecessário estar a repeti-la, mas estamos à disposição de todos os nossos estimados leitores, para lhes fornecer quaisquer esclarecimentos de que necessitem.

PARA DECIFRAR

Para treino de decifração das espécies de que já tratámos, seguem-se as seguintes charadas, das quais não é necessário enviar listas de decifrações, pois não fazem parte de qualquer torneio:

Charadas em quadro por letras

1 — Querer bem ao brejeiro torna amargo o futuro, e faz-nos meditar.

Amai Terciana (Lisboa)

2 — Pessoa que é franca gasta o dinheiro ao primeiro impulso.

Marca Ruciz (Lisboa)

Charadas em quadro por sílabas

3 — O palavroso usa a gabarolice e diz que retocara o penso do braço ferido.

Frazuc (Lisboa)

Adicionadas

4 — Conquista boa existência quem faz grande apreensão... 2-2

Amainarão (Lisboa)

5 — Com boas maneiras sempre se arranja boa hospitalidade. 1-2

Noslunzeer (Entroncamento)

Aferéticas

6 — O desesperado só encontra remédio na morte. 3-2

Aturai Mar (Lisboa)

7 — Convido os leitores a mandarem produções em grande quantidade. 2-1

Zuncronitano (Lisboa)

Apocopadas

8 — O néscio é sempre parvo. 3-2

Vimapeeru (Lisboa)

9 — Gente que procede bem, vale muito mais do que aquela que bem nasce. 3-2

Zuncronitano (Lisboa)

Epentéticas

10 — Erguer o pensamento para Deus, é penetrar no templo. 2-3

Amai Terciana (Lisboa)

11 — As ilusões são o amparo dos corações que se sentem sós. 2-3

Leiria Dias (Angola)

Haplológicas

12 — Pessoa ruim de pensamento extenso tem coração de mesquite... (2-2) 3

Toninano (Lisboa)

13 — Elogio a más cabeças é próprio do gabarola. (2-2) 3

Zuncronitano (Lisboa)

Paragógicas

14 — O senhor queria ser engraçado!... 2-3

Noslunzeer (Entroncamento)

15 — Origina sempre o bem-estar na família... 2-3

Vimapeeru (Lisboa)

Protéticas

16 — A vontade é necessária para impor respeito. 2-3

Marca Ruciz (Lisboa)

17 — A convivência revela o carácter. 2-3

Zuncronitano (Lisboa)

Sincopadas

18 — O conluio foi preparado em silêncio. 3-2

Frazuc (Lisboa)

19 — No campo da desgraça é que se cophece o amigo carinhoso. 3-2

Zuncronitano (Lisboa)

DECIFRAÇÕES

DA 4.ª ETAPA

1 — Ando 2 — Pachorra 3 — João-Grande (extra-torneio) 4 — Odioso 5 — Paródia 6 — Euripo 7 — Mal-são 8 — Roda-viva 9 — Charada 10 — Aspeito 11 — Profundo 12 — Marcha 13 — Dedicção 14 — Batalha 15 — Idade 16 — Penada 17 — Dúvida 18 — Manada 19 — Descrédito 20 — Encanto 21 — Candura 22 — Conflito 23 — Lavrada 24 — Estimo 25 — Lágrima.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

APÓS A 4.ª ETAPA

Produtores

Arbitrou a 4.ª etapa o confrade Razalas que classificou:

Verso — 1.º o trabalho n.º 2, de Sadino. **Prosa** — 1.º o trabalho n.º 10 de Ari; 2.º, o trabalho n.º 20, de Rei Bori.

Apos esta etapa, a classificação geral ficou ordenada como segue:

Verso — 1.º, Elsa, Lumaro, Mary e Sadino, com 1 ponto cada. **Prosa** — 1.º, Abeillard, Ari, Elsa e Jeco, com 2 pontos cada; 5.º, Lau-pou, Nelfonar, Rei Bori e Zé Chamusca, com 1 ponto cada.

Decifradores

Nesta etapa, foram publicados 24 trabalhos a contar para o torneio.

Publicamos seguidamente a classificação geral de decifradores, no fim da 4.ª etapa e, dentro de parêntesis indicamos a seguir a cada pseudónimo, o número de decifrações de cada concorrente nesta etapa, desde que não tenham sido totalistas:

Totalistas — 89 pontos: Aço, Agnus Matutus, Aimadisl, Alfe, Amarcunha, Ana de Til, Anilos, Antero, Aureo, Cochise, Cristal, Dilita, Dino Avlis, Dropé, Estudante, Filisteu, Frei Joan, Homarinto, Jarú, Jeco, Jofera, Jónio, Katarina Bella, Laurentino, Lizzeira, Lizette, Lusbel, M. A. P. M., M. Trinas, Majopisil, Maralip, Mary, Mingochas, Montgomery, Mossar Nando Zé, O Treze, Odanair, Omar I. Oviur, Rommel, Rotie, Sadino, Tina, Tirone Pobre, Zarb, Zé Chamusca, Zémária e Zorro. (49 concorrentes).

80 a 99%: Aldimas, Amascar, Ari, Átomo, Elifri, Marinela e Sargento York — 88 p.; Nito Bias (23) — 87 p.; Anicolina, Baby, Britabrantes, Dalotos e Major — 86 p.; Argus (23), Biscos (23), Cibele (23), Cicrano, Eddifer, Fulana e Pepe (23) — 85 p.; Clar (23) e Tininha (23) — 84 p.; Cardant — 83 p.; Asclépius e Dialcofer — 82 p. (25 concorrentes).

40 a 79%: Elsa (22) — 69 p.; Gota (23), Madeira (23) e Monti — 68 p.; Luciferário — 63 p. (5 concorrentes).

Outros decifradores: Jal (19) — 32 p.; Manolete (0) — 26 p.; Beny (0) — 17 p. (3 concorrentes).

Total de concorrentes: 84.

CORRIGENDA

A 10.ª ETAPA — 9 SET. 67

No 2.º verso da charada n.º 1, deve ler-se muito em vez de muitos.

A numeração da charada n.º 10 deve ser 2-1 e não 3-2.

As nossas desculpas.

UMA LÂMPADA DE ESTERILIZAÇÃO

Quando o ar de uma câmara frigorífica, de um talho por exemplo, é muito húmido, podem desenvolver-se apesar de tudo bactérias e bolores. Se o ar é muito seco, a carne perde muito peso (até 1 1/2% por dia).

Os raios solares podem originar toda a espécie de transformações nas matérias: bronzeamento da pele, descoloração dos tecidos, enegrecimento das placas fotográficas e dezenas de outras.

A radiação do sol compõe-se de ondas (electromagnéticas) de comprimentos muito diferentes. O género da sua influência sobre as matérias depende com frequência muitíssimo do comprimento da onda.

Ondas de comprimento entre cerca de 4 e 7 décimas milésimas de milímetro agem sobre a retina, ao passo que notamos as mais longas sob a forma de calor.

Os raios ultravioletas de 2,1 a 3, mas sobretudo os de 2,6 décimas milésimas de milímetro têm o poder de «quebrar» as bactérias.

As lâmpadas de esterilização são tubos de descarga a baixa pressão de mercúrio, que emitem principalmente uma radiação bactericida.

Colocadas abaixo ou acima da altura do olho das câmaras frigoríficas, estas lâmpadas destroem até 99% dos microorganismos, causa da putrefacção. Os pequenos tubos são usados nos estojos de instrumentos médicos, frigoríficos domésticos, etc.

ENGENHOCAS...

Caricaturas

de ANDRÉ

